ANO 37.º SEXTA-FEIRA, 21 DE MARÇO DE 1958 N.º 12.674

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271. 20272. 20273. 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Um leal Português

A Camara Municipal da Figueira da Foz resolveu que fossem enfim trasladados, para o cemitério de aquela cidade, os despojos mortais de Manuel Fernandes Tomás, ainda em Lisboa.

E' uma iniciativa que sobremaneira honra a municipalidade da terra onde nasceu o grande liberal, homem de nobre carácter, patriota intransigente, chefe incontestado do movimento politico e nacionalissimo da Revolução de 1820. Digo «nacionalissimo» porque, de facto, era entranhado amor a Portugal que o levou a pertencer ao famoso «sinedrio», com Ferreira Borges, José da Silva Carvalho, João da Cunha Sotto-Maior, Sepulveda e Frei Francisco de São Luís. Dizem alguns historiadores que o «sinedrio» nunca existiu, embora num jornal do tempo se lesse que os fundadores da presumida associação procuravam explicar ao povo português «qual a verdadeira origem de seus males, quais os unicos remédios capazes de salvá-la, e que só dentro da nação se podem encontrar esses remédios». *Propósitos e aspirações de alta importancia e de perfeito civismo.*

Mas que o «sinedrio» existisse ou não existisse, é coisa que não merece a pena destrinçar agora e aqui, pois o meu intuito é, sómente, louvar a Camara Municipal da Figueira pela sua decisão de glorificar a memória do

JOÃO DE BARROS

(Continua na 13.ª página)

Dramática homenagem do Xá da Pérsia à imperatr z Soraya

TEHERÃO, 21. — «A minha querida mulher — declarou o xá, esta manhã, na mensagem radiodifundida á nação iraniana, no Novo Ano persa — foi a minha companheira fiel nos momentos dificeis da minha vida e arcou com a sua parte das minhas preocupações. Mas desde o primeiro dia do meu reinado, jurei perante Deus sacrificar a vida pela nossa Pátria, pela salvaguarda dos interesses do povo iraniano. A minha ultima decisão também foi atendendo ao País e á continuação da Monarquia hereditária que a tomei».

Recorda as realizações do ano findo, sobretudo no plano das obras publicas e refere-se ao contrato sobre o petróleo, concluido com o grupo italiano «Agip Mineraria». E afirma: «Somos o primeiro país produtor a conseguir condições tão vantajosas». E, em conclusão, diz: «A nossa situação é clara, temos todas as razões para confiar no futuro».

Depois da alocução do xá do Irão, nos ultimos sete anos, nesta ocasião, a impetratriz dirigia uma mensagem ás mulheres e crianças do país. Hoje, a radiodifusão transmitiu o hino imperial logo que o soberano se calou, passando a seguir o microfone ao presidente do Conselho. — (F. P.).

O xá não se casará nos próximos meses

TEHERÃO, 21. — Circulos bem informados desta capital salientam que o xá não deve contrair matrimónio novamente antes de cinco a seis meses, pois em Maio partirá em visita oficial ao Japão, Formosa, Hawai e Estados Unidos, prolongando-se a viagem até Julho. Segundo a lei religiosa muçulmana, nos dois meses seguintes os casamentos não são permitidos. — (A. N.I.).

A conferência entre os chefes dos dois blocos não deve ser antes do Outono

WASHINGTON, 21 — Segundo os meios bem informados da capital americana, a Organização Atlantica começará a examinar, a partir de segunda-feira, a posição de cada um dos seus membros relativamente aos problemas internacionais a inscrever na agenda de trabalhos duma eventual conferência ao «mais alto nível».

Crê-se saber que se reunirão várias comissões de trabalho, estando cada uma destas encarregada de estudar um assunto, fazendo depois um relatório ao Conselho Permanente da N. A. T. O. Este, por sua vez, transmitirá o seu relatório aos Governos interessados, que farão depois as suas observações. Só então se entrará numa nova fase, a de troca de pontos de vista com Moscovo e duma eventual reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros.

Nos círculos oficiais americanos crê-se que entre a conferência dos ministros e a reunião ao «mais alto nível», serão indispensáveis dois ou três meses de preparativos. E assim, tendo em conta as inevitáveis demoras, os chefes de Gover-

(Continua na ultima página)

A Primavera chegou à Europa vestida de branco

HAIA, 21 — A Primavera apareceu na Holanda com céu puro e sol radiante, mas está frio e começaram a cair, perto do meio-dia, flocos de neve. — (F. P.).

A neve cobre a Inglaterra

LONDRES, 21 — A Primavera entrou hoje em Inglaterra com temperaturas frigidas, que em Londres chegaram aos cinco graus negativos, e fortes nevões

(Continua na página seguinte)

Ah, queridos leitores, como ela vem aborrecida! Nós que a esperávamos, sorridente de luz, com os louros cabelos de Simoneta botticelliana, entre as flores aéreas das andorinhas, desabrochando as asas no céu azul, vêmo-la, irritada, macambuzia, envolta em grossas nuvens que lhe toldam as safiras brilhantes dos olhos e matutinos nevoeiros que ocultam ainda o seu corpo cor-de-rosa e ambar. E, no entanto, já se cobriram de mosto rubro as olaias e as amendoeiras encanudaram-se de brancas corolas, tão perfeitas que parecem feitas de papel. A terra estremece quente, fecunda em germinações intensas, que já reluzem nos primeiros brotos, por serranias e talvegues, anunciando a ressurreição da Vida! Da vida da Natureza e da vida humana que tanto se confundem! Saudemos a Primavera. Sob o veu argênteo de neblina, as lágrimas das derradeiras chuvas vão volatilizar-se aos beijos veementes do Sol. Que ela traga uma nova esperança ao Mundo dos homens, para além de todos os mitos, em acção e redenção concretas. Que não seja a folha banal, com uma data, que inelutávelmente se desprende do calendário do tempo! Mas Primavera da vida, Primavera em flor, Primavera do amor, como esta graciosa figurinha de mulher, entre azáleas, sugere na imagem mais radiante e triunfal de alegria! No limiar da linda estação, esta presença é um símbolo eterno.

Um professor americano acusa de escândalos personalidades destacadas do Partido Republicano

Há seis anos o Partido Republicano fez a sua campanha eleitoral aos gritos de «Expulsemos os ladrões de Washington». Chefiados por um semideus aureolado pela vitória na guerra, conseguiram que os democráticos fossem efectivamente expulsos da Casa Branca onde estavam instalados há vinte anos. A seis anos de distancia é o mesmo grito que agora se ouve na fase preparatória da campanha para as eleições de Novembro próximo, mas desta vez clamado pelos democráticos contra os seus rivais.

As eleições deste ano são para a escolha da nova Camara dos Representantes, de um terço do Senado e de algumas dezenas de governadores de Estado e como de costume, devem constituir uma pre-figuração da eleição presidencial de 1960. Por toda a parte é já o clamor de «escandalo, corrupção e tráfico de influência» que se ouve. O S. Jorge dos democráticos chama-se Bernard Schwartz, nome que alcançou rápida celebridade do

(Continua na 13.ª página)

«Diário de Lisboa»
PUBLICA HOJE
20 PÁGINAS

A ilha de Malta — outro problema

LONDRES, 21 — O chefe do Governo de Malta, Dom Mintoff, partiu hoje de Londres, depois de 14 dias de negociações infrutíferas, no Ministério das Colónias, acerca da situação económica e constitucional da ilha.—(A.N.I.).

Nota do dia

Nova servidão

A situação dos professores agregados dos liceus carece de ser revista de acordo com os princípios de humanidade e de justiça a que deve subordinar-se o Estado. A questão foi levantada ontem na Assembleia Nacional, com louvável nobreza de intuitos e irrefutável validade de argumentos, pelo prof. Costa Ramalho, que demonstrou á evidência a injustiça clamorosa de que estão a ser vítimas aqueles prestimosos servidores do Estado. Depois de uma licenciatura demorada, de uma prova de admissão ao ensino trabalhosa, de um estágio prolongado e, a maior parte das vezes, gratuito e de um exame de estado difícil, o candidato está apto a entrar na «melancólica categoria de professores agregados, espécie de inferno do professorado liceal onde, se não há choro e ranger de dentes, há o desalento do presente, o desespero do futuro e a contínua insegurança do pão de cada dia». Além de não receberem vencimentos durante as férias grandes, os professores agregados não têm garantias de acesso ao posto de professores auxiliares e efectivos e nunca sabem, ao terminar o ano lectivo, para onde serão enviados no ano seguinte. O deputado interpelante chamou a isto, com certa amargura, não «uma forma de servir, mas um modo novo de servidão» — para não ir mais longe. Ora a verdade é que este procedimento não é de molde a prestigiar o Estado e muito menos a servir o ensino. A situação económica do professorado e a incerteza acerca da sorte que o espera não podem ser indiferentes á eficiência de uma missão de que depende, essencialmente, a formação intelectual, moral e profissional de todos aqueles que, em actividades publicas e particulares, devem contribuir para o progresso e para a grandeza do País.

Esta rapariga, de aspecto modesto, usou um nome que fez dela grande personalidade na vida do seu país: era a mulher de Baldur von Schirach, que foi chefe da juventude alemã, no regime hitleriano, hoje preso na cadeia de Spandau a cumprir a sentença de vinte anos que lhe foi atribuída pelo tribunal de Nuremberg. Divorciada, hoje, do que foi seu marido, é ainda a sua sorte que a leva a Londres, onde a vemos desembarcar do avião, a tentar uma campanha a favor da atenuação da sentença dos prisioneiros de Spandau

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Uma panela
cheia de libras
achada num casebre
perto de Aveiro

AVEIRO, 20.—O sr. Carlos de Oliveira, proprietário em Póvoa do Valado, povoação próxima desta cidade e que faz parte do concelho, herdou, pelo falecimento de sua antiga patroa, sr.ª D. Maria dos Prazeres, que residiu na mesma localidade, várias propriedades, em retribuição dos bons serviços prestados á casa e da dedicação que sempre demonstrou pela mesma senhora.

Entre os prédios que lhe couberam, inclui-se uma velha edificação, que tem servido de adega e na qual o seu actual proprietário resolveu fazer obras. Ao abrir, porém, o primeiro alicerce, e perante o espanto de quantos ali trabalhavam, deparou-se-lhe uma panela de ferro, que continha nem mais nem menos do que 215 libras em oiro e dois grandes medalhões do mesmo metal, valores que, segundo os melhores cálculos, anda á roda de 80 contos.

Como era de prever, a surpresa traduziu-se em grande alegria e logo a notícia se espalhou pelas redondezas, onde o sr. Carlos de Oliveira é muito conhecido, até como «homem de sorte».

Townsend
filósofo...

SETE, 21. — «Este périplo convenceu-me de que o Mundo pode ser dividido em três grandes categorias: os loucos, os que vão a caminho da loucura e os sensatos. Entre os ultimos, coloco no primeiro lugar os povos primitivos» — assim expôs o coronel Townsend uma das conclusões da sua recente viagem, aos jornalistas que recebeu numa das salas do cargueiro misto «Ville de Bougie», atracado em Sete

Durante a longa viagem em redor do Mundo (90.000 quilómetros), o coronel Townsend redigiu apontamentos nos quais, ontem, ainda, trabalhou até á meia-noite, e tirou muitas fotografias. Conta aproveitar este material para um livro. — (France Presse).

Margarida da Suécia
assiste em Sevilha
às festas da Semana Santa

MADRID, 21 — A princesa Margarida da Suécia, que ontem chegou a esta capital em visita particular, passeou, á noite, nas principais ruas de Madrid, na companhia da família de Estocolmo que a acompanha.

A princesa Margarida, que viaja «incógnita» com o nome de Margarida Westroem, partiu esta manhã, de avião, para Sevilha, onde assistirá ás cerimónias da Semana Santa. Foi, hoje, confirmado que Margarida não se avistará com Robin Douglas-Home, durante a sua estada em Espanha. A prnicesa regressará directamente á capital da Suécia.

A Polícia evita que os jornalistas importunem a princesa Margarida, não lhes permitindo a entrada no hotel em que ela está hospedada. — (A. N. I.).

NA SOCIEDADE DE GEOGRAFIA
O dr. Nuno Simões
falará esta noite sobre «Emigração colonizadora portuguesa»

O sr. dr. Nuno Simões profere hoje, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, a terceira lição do II Curso de Deontologia Ultramarina promovido pela J. U. C. do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos. O tema escolhido para esta lição foi «Emigração colonizadora portuguesa» e há o mais vivo interesse em ouvir a palavra autorizada daquele antigo ministro e ilustre economista, estudioso dos problemas ultramarinos, que lhe devem já uma brilhante e desenvolvida bibliografia.

O conferencista começará por se referir ás tradições culturais e cívicas da Sociedade de Geografia, louvando a aproximação da mocidade universitária com ela, para a obra comum da criação da consciência ultramarina e atribuindo á inter-cooperação de ambas, uma tarefa renovadora, util para todos.

Sustentará que a Euroafrica não é uma criação de conjuntura e deve antes ser um programa de permanente progresso e valorização das populações atrasadas do continente negro. A orientação dos signtários do Tratado de Roma para o mercado comum merecer-lhe-á rápido exame. Portugal como o primeiro, e por tantos títulos dos países euro-africanos, não pode deixar de considerar seu o objectivo euro-africano que inspirou esse tratado. Não bastará dar á Africa capitais e técnicos. Haverá que dar-lhe emigrantes e colonos — elemento dinamico do seu desenvolvimento e de aproveitamento dos seus recursos.

Pelo que respeita á Africa portuguesa examinará a sua situação demográfica, fazendo considerações sobre o papel primacial do trabalho indígena e sobre a tarefa da sua valorização no enquadramento branco. Examinará as condições principais para que o povoamento por brancos se desenvolva a par com o progresso económico e social dos nativos negros.

Referir-se-á ás tentativas e experiências da colonização branca subsidiada ou dirigida, para se pronunciar francamente em favor dos planos de fomento, da política de comunicações e da industrialização como os grandes meios de a desenvolver.

O caminho de ferro de Benguela e a obra da colonização branca feita na sua zona de influência merecer-lhe-ão demorado exame.

Quanto á industrialização porá em relevo os recursos do Ultramar e as possibilidades do seu aproveitamento, esboçando um esquema de prioridades para o realizar.

Sugerirá um estudo de conjunto da geo-economia portuguesa e do comércio exterior da área metropolitana e ultramarina para se orientar a verdadeira política da industrialização nacional a adoptar.

Renovando a sua velha ideia da neutralização das pastas dos Estrangeiros e do Ultramar, visto que no Ultramar está a garantia da nossa sobrevivência e são principalmente de origem ultramarina os unicos contratempos que perturbam a nossa vida internacional, terminará, quanto a esta, por indicar o seu rumo: comunidade luso-brasileira, seu entendimento e conjugação com o bloco hispano-americano e com o Commonwealth em prol da paz e do progresso da humanidade que Portugal sempre serviu e enalteceu.

Um congresso
anti-comunista
com representantes
de 30 nacionalidades

MÉXICO, 21 — Foi ontem inaugurado nesta cidade um «congresso mundial anti-comunista» no qual tomam parte os representantes de organizações extra-governamentais de trinta países. O congresso propõe-se lançar as bases duma «Liga Mundial Permanente contra o Comunismo».

O almirante brasileiro Carlos Pena Botto, que foi eleito presidente, declarou, nomeadamente, no seu discurso da sessão inaugural:

«Durante os ultimos quarenta anos, foram assassinados pelos comunistas sessenta milhões de seres humanos». Afirmou, em seguida, que o México «servia de quartel general á ofensiva comunista contra a América Latina, enquanto o Uruguai prestava o auxílio económico necessário aos comunistas para atingir os seus fins».

Não está prevista nenhuma discussão durante este congresso, que é patrocinado pela Conferência Interamericana de Defesa do Continente e a Liga Anti-Comunista dos Povos Asiáticos. Os congressistas estudarão, apenas, as questões relativas á convocação dum outro congresso mundial anti-comunista que se realizará na Europa.—(F. Presse).

Desastre de viação
em Moscavide

Esta manhã em Moscavide, uma motocicleta conduzida por Clídio Belmar Rodrigues Carretero, de 28 anos, mecanico, residente em Sintra, e na qual seguia Mário Ferreira Rodrigues dos Reis, de 28 anos, pintor, morador na Rua Fernandes Tomás, 22, 1.º, ao tentar desviar-se de um auto-tanque, foi embater com outra motocicleta, conduzida por José Joaquim Vitor Justo, de 28 anos, funcionário da Televisão Portuguesa, morador na Rua do Jogo da Bola, naquela localidade. Resultaram feridos os três, mas só Mário Ferreira Rodrigues dos Reis deu entrada no sala de observações do Hospital de S. José por ter sofrido graves contusões.

Desastre perto de Evora

ÉVORA, 21 (Pelo telefone) — Próximo de Redondo, um carro de tracção animal, que era conduzido por Francisco Marques, caiu o menor de 6 anos, António Ratinho Marques, filho de aquele. O pequeno foi colhido pelo próprio carro e sofreu fracturas dos ossos da bacia, braço direito e perna do mesmo lado. O condutor nada sofreu.

Prémio de Jornalismo

BADAJOZ, 21. — A Direcção-Geral da Imprensa conferiu o prémio de boa informação ao diário «Hoy», desta cidade. — (Efe.).

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE
Aviso aos consumidores

Por motivo de trabalhos inadiáveis, será interrompida a corrente eléctrica, no próximo Domingo dia 23 do corrente mês, nas seguintes zonas:

1.ª ZONA — Travessa Henrique Cardoso (só L. A.). (Das 8 ás 12 horas).

2.ª ZONA—Rua André Brun, Rua Gervásio Lobato e Casal Evaristo. (Das 8 ás 12 horas).

3.ª ZONA — Travessa dos Prazeres, parte da Rua Saraiva de Carvalho, junto á Travessa dos Prazeres e Igreja do Santo Condestável, (Das 8 ás 12 horas).

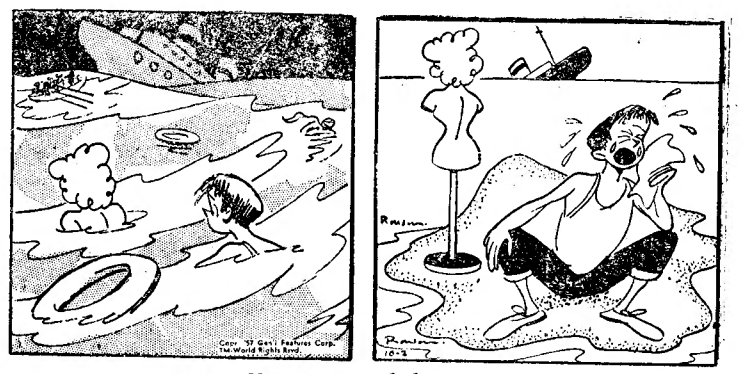
4.ª ZONA — Calçada da Picheleira, Largo do Broma e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

5.ª ZONA — Rua do Seminário, Largo da Luz, Estrada da Luz e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

6.ª ZONA — VILA FRANCA DE XIRA: Rua do Curado, Rua Joaquim Pedro Monteiro, Rua Sacadura Cabral, Rua Dr. Miguel Bombarda, Bairro da Fábrica de Penteação de Lãs, Estrada da Pedra Furada, Rua do Jardim, Rua da Fonte Nova e imediações. (Das 8 ás 14 horas).

7.ª ZONA — Toda a Zona entre **VILA FRANCA** e **SANTARÉM**, incluindo **Povos, Castanheira, Vala do Carregado, Carregado, Vila Nova da Rainha, Azambuja, Cartaxo, Vila Chã de Ourique, Vale de Santarém, Santarém** (cidade) e todas as povoações limítrofes. (Das 8 ás 9 horas).

ELE & ELA



Ilusões perdidas

Os rebeldes da Samatra
recebem armas da China Nacionalista

DJAKARTA, 21. — O chefe dos serviços de contra-espionagem do Exército do Governo Central indonésio acusou, hoje, a China Insular, de fornecer armas aos rebeldes da Samatra. Falando aos jornalistas, o tenente-coronel Sukendro disse que não se sabia se o Governo chinês da Formosa estava directamente envolvido nos fornecimentos de armas, mas «há conhecimento de que os rebeldes estabeleceram contacto com alguns generais e ministros em Taipé».

O informador militar desmentiu que as forças revoltosas de Samatra tenham ocupado Permatang Siantara, a cerca de 90 quilómetros de Medan, e nega que os insurrectos atacassem o centro petroleiro de Pakanbaru. — (A. N. I. e F. P.).

A atitude da população

SINGAPURA, 21.—O navio holandês «Orange», em que viajam 520 cidadãos neerlandeses, americanos e britanicos, evacuados da região central de Samatra, fez hoje escala neste porto.

Uma passageira, americana, declarou que se ouvia canhoneio intenso, ontem, de manhã, nos arrabaldes de Medan. Um Holandês, residente em Wingfdot, a 120 kms. de Medan, declarou por sua vez que a situação era calma naquele sector, quando embarcou.

Outros refugiados norte-americanos e europeus exprimiram a opinião de que dentro de uma semana Medan tornará a cair na posse dos rebeldes. Os refugiados revelaram ainda que a população do Norte da Samatra está ao lado dos rebeldes.

Por toda a Samatra reina o terror e em Medan há escassês de alimentos — afirmaram os refugiados. (A. N. I e F. P.).

33 barcos devolvidos aos Holandeses

DJAKARTA, 21. — O ministro da Marinha informou que o Governo indonésio decidiu entregar os trinta e três barcos da companhia de navegação holandesa KPM, que se achavam retidos em portos da Indonésia desde Dezembro, ao Governo holandês. — (F. P.).

A Primavera

(Continuação da página anterior)

em quase todo o país. Os serviços meteorológicos prevêem a continuação do frio e indicam que são esperados nevões sobre Londres nas próximas horas. — (A. N. I.).

Na Alemanha

BONN, 21 — Gelo, neve e vento glacial do Nordeste, acompanharam esta manhã, na Alemanha, a chegada da Primavera. A própria capital federal, acordou vestida de neve, verdade seja, rápidamente se desfez. — (F. P.).

Vento ciclónico na Itália

ROMA, 21 — O primeiro dia de Primavera foi assinalado na Itália com chuva, neve e ventania. Em Génova, o vento atigiu a velocidade de 90 quilómetros por hora, quebrando as amarras de alguns navios, que se encontravam no porto e ferindo várias pessoas com telhas arrancadas aos edifícios. — (A. N. I.).

O REGIME DO JOGO

Conforme anunciáramos, a folha oficial publicou hoje o decreto-lei que promulga o novo regime para a prática de jogos de fortuna ou azar e regula certas modalidades afins do jogo de fortuna, e outro diploma que estabelece as condições de adjudicação das concessões.

mas debatidos e encontrar a sua solução.

FEIRA DE LYON

A Feira Internacional de Lyon efectua-se, este ano, pela 40.ª vez, de 12 a 21 de Abril. Seis mil expositores, dos quais mil e quinhentos são estrangeiros, participarão nesta manifestação que coincidirá com as festas do bimilenário da fundação daquela cidade. Portugal conta-se entre os países representados, juntamente com a Alemanha Federal, os Estados Unidos, a Benelux, a Suécia, a Itália, a Suíça, etc. Para informações mais pormenorizadas, basta dirigir-se, em Lisboa, ao representante da Feira de Lyon, sr. Paul Savreux, Rua Gorgel do Amaral, 5-4.º, telefone 685939.

SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.
LISBOA • PORTO • FARO

UM BUSTO MAGNÍFICO
EM TRÊS SEMANAS
graças aos tratamentos científicos externos, de duplo acção, IDEAL BUSTE, de fama mundial, fruto do trabalho dos mais eminentes cientistas, os quais salveram milhares de casos desesperados. Não sofre portanto mais dessa tortura íntima, que martiriza tantas mulheres...
Existem três fórmulas distintas que poderá experimentar a expensas nossas
DESENVOLVER - fórmula n. 1
FORTALECER - fórmula n. 2
REDUZIR - fórmula n. 3

UMA NOVIDADE
Melhor do que com uma amostra, V. Ex.ª experimentará durante 10 dias, a expensas nossas, um tratamento completo adaptado ao seu caso. Para recebê-lo basta escolher a fórmula que lhe convém, indicá-la no vale e expedir-no-lo sem juntar qualquer importância. Não envie dinheiro; sòmente selos de correio para a resposta.
PARIS - BARCELONA - DUSSELDORF - AMSTERDAM - CARACAS
VALE DE EXPERIÊNCIA GRATUITA 12
52
LABORATÓRIOS DO IDEAL BUSTE
Rua Custódio Vieira, 2-C — LISBOA
Rogo me enviem a documentação completa sobre a fórmula N.º..... e a oferta de experimentar o tratamento completo a expensas vossas.

A. RIBEIRO DA COSTA
245 — RUA AUGUSTA — 247
Participa que abriu a nova estação da Primavera com lindos casacos, tailleurs, lenços, malhas e altas novidades.

EXIJA O SEU DRINK
COM ÁGUA GAZEIFICADA
SÃO MARÇAL

O problema do acesso dos jovens médicos à vida prática

Integrado do ciclo de conferências sobe «Os problemas da Medicina em Portugal», levadas a efeito pela Comissão Pro-Associação dos Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa, realizou-se uma conferência do sr. dr. António Galhordas, intitulada «O acesso do recenformado á vida prática».

O conferente disse que falava como representativo da parte mais jovem da classe médica, no intuito de contribuir para a resolução dos graves problemas que neste momento afectam a medicina e a assistência portuguesas.

Afirmou que, a atitude do médico recem-formado, engloba dois aspectos principais: a necessidade imprescindivel de uma preparação profissional post-universitária e as perspectivas que se lhe deparam para exercer a sua profissão.

Do primeiro aspecto, fez uma análise das precárias condições e exiguidade dos hospitais, da falta de uma organica hospitalar eficaz e do dificil acesso do recém-formado aos quadros hospitalares, quer pelo pequeno numero de vagas, quer pelo tipo de concursos a que têm de se submeter, o que obriga a maioria dos médicos que todos os anos se formam a fazer a sua preparação em regime de voluntariato gratuito, com todas as desvantagens que daí advêm.

Analisou, em seguida, as pequenas remunerações que o recém-formado aufere nos hospitais e como assistente da Faculdade, o que o obriga a dispersar-se noutras tarefas, para a resolução dos seus problemas económicos, falseando a seriedade da sua preparação técnica.

Quanto ás condições actuais da medicina, entre nós, focou os aspectos da medicina liberal e organizada.

Afirmou não se poder considerar hoje, a medicina liberal como o sustentáculo da nossa organica médica, quer porque apenas uma percentagem de doentes pode custear os tratamentos, quer porque o médico os não pode tratar nas condições que a medicina de hoje exige e não aufere deles os honorários que lhe garantam um nivel económico minimo.

Quanto á medicina organizada, considerando-a uma necessidade e uma tendência actual em todo o Mundo, fez a critica da maneira como ela se encontra aplicada entre nós e analisou os grandes inconvenientes que daí resultam e que originam a grave crise actual da classe médica e da assistência á população.

A terminar, afirmou a necessidade de se solucionarem as dificuldades em que actualmente se debatem os médicos portugueses, no interesse da própria classe médica, dos doentes e do País.

No final da conferência, que despertou grande interesse da assistência, o prof. Jorge Horta, reitor da Faculdade de Medicina e bastonário da Ordem dos Médicos, afirmou estar em absoluto de acordo com o que ali foi focado e disse esperar que, através da Ordem os médicos possam estudar os proble-

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima*, 17°,1; *mínima*, 9°,9. No mesmo dia do ano passado: *máxima*, 18°; *mínima*, 9°,9.

— Temperaturas verificadas hoje na Costa do Sol, ás 9 horas: na atmosfera, 14°; na água do mar, 14°,8.

Pequenas notícias

PELA POLICIA

MULHERES DESORDEIRAS — Angelina César Pereira, de 30 anos, divorciada, Rua da Conceição da Glória, 11-1.°, foi há dias, a casa de Leonor da Silva, de 38, casada, Avenida Almirante Reis, 77-5.°, parece que em atitude de provocação. Encontraram-se na escada e, após discussão, envolveram-se em desordem, agredindo-se mutuamente. Ficaram ambas feridas e arranhadas na cara, e foram queixar-se á Polícia, que as acompanhou a tratamento.

DESEMBARCOU E FOI VIGARIZADO — O sr. Manuel de Oliveira Salgado, de 48 anos, agricultor e natural de Águeda, veio a Lisboa e, ao desembarcar na estação de Santa Apolónia, logo lhe apareceu um individuo que se dizia dono de uma pensão, encaminhando-o para lá. Não chegaram, porém, a acordo mas o «corrector» acabou por lhe pedir emprestada a quantia de 310$00, para, segundo lhe disse, fazer um troco, e desapareceu para não mais ser visto. O burlado foi queixar-se á P. S. P.

PELOS HOSPITAIS

ATROPELAMENTO MORTAL — Faleceu, hoje, no Hospital de São José, onde entrara há dias, como dissemos o jornaleiro César Rosa, de 59 anos, que, na Estrada dos Carvalhos, onde residia, foi atropelado por uma bicicleta motorizada.

COLHIDO POR UM «ELÉCTRICO» — Recolheu, em estado grave, á sala de observações do mesmo hospital, o negociante João Frazão Junior, de 74 anos, de Amares de Baixo (Santarém), e acidentalmente em Lisboa, em casa de um filho, que foi colhido por um «eléctrico» junto do Jardim 9 de Abril.

DESASTRE NO TRABALHO — A operária Albertina Costa, de 25 anos, residente na Vila Leonor, 5, á Estrada de Chelas, ficou ferida, quando trabalhava com uma máquina, numa fábrica próximo da residência, e deu entrada na referida sala do mesmo hospital.

CONFERENCIA

Está marcada para a noite de 29 do corrente, a conferência que o escritor açoriano, tenente-coronel Frederico Lopes (João Ilhéu) vai fazer na Casa dos Açores, sobre a paisagem e aspectos modernos da Ilha Terceira. A conferência será ilustrada com projecções.

— Na Sociedade de Geografia, o sr. comandante Frederico Cruz, chefe do Estado-Maior do Comando Naval de Angola, faz, na segunda-feira, ás 21 e 30, uma conferência sobre «O panorama económico e social da Provincia de Angola».

REGIONALISMO

Está em organização uma nova colectividade denominada Liga Regional Arganilense, destinada á defesa exclusiva dos interesses da antiga e linda vila de Arganil. A recepção de inscrições, propostas e outros assuntos relacionados com o assunto, tratam-se nas horas de expediente, na Rua de Santa Marta, 47, r/c.

QUEM PERDEU?

Nos serviços da P. S. P. (Governo Civil) estão depositados os seguintes objectos, que foram encontrados em Lisboa: uma pulseira de oiro, uma caderneta, um saco de plástico com duas agulhas de «crochet» e dois sacos de pano, uma bolsa de prata com dinheiro, um aro de roda de automóvel, uns óculos de Sol, sete selos fiscais, um espelho de farolim, um pequeno saco de lona, um «cache-col», uma radiografia, uma nota de Banco, uma carteira de plástico, duas cédulas pessoais, vários bilhetes de identidade, uma caixa de comprimidos, um casaco de fazenda e um chapeu, um xaile de malha, chapéu de homem e gravata, uma capa de plástico, dois tampões de gasolina, um bilhete de lotaria e parte de outro, um lenço de seda, um par de luvas e duas luvas desencontradas, uma chave de desmontar pneus, diversas chaves e ainda um periquito e um coelho.

Luís Lupi

falou do valor da Imprensa e da informação escrita

Dentro da série de conferências dos Colóquios de Política Interna Internacionalmente Relevantes, promovidos pelo Centro de Estudos Políticos e Sociais da Junta das Missões Geográficas e de Investigações do Ultramar, foi o sr. Luís Lupi falar de «A informação e a formação da opinião publica no Ultramar português». Luís Lupi, representante da Associeted Press no nosso País e director da Agência Noticiosa «Lusitania», foi apresentado pelo director do Centro, prof. dr. Adriano Moreira, e desenvolveu largamente, o seu tema, dividido em cinco capítulos, para melhor estudo dos aspectos históricos da informação. Falando da Imprensa, defendeu a ideia de que esta não deve despersonalizar-se e que a rádio e a televisão, tendo aliás a sua força e o seu mérito, não são, como o jornal, um documento, uma história que fique escrita para o futuro. Depois, encarou aspectos da informação, em relação a Angola e Moçambique, dirigida a massas de população afastadas do convivio da Metrópole e do Mundo e que necessitam de ser integradas totalmente nos problemas do nosso tempo.

No final, o prof. Adriano Moreira voltou a falar, para comentar com palavras do maior apreço o trabalho que o sr. Luís Lupi acabava de apresentar á meditação de todos.

FORAM ADIADAS

as eleições em Cuba

HAVANA, 21. — O Supremo Tribunal Eleitoral aceitou o pedido formulado pelos partidos da oposição, de adiar a data das eleições gerais marcadas para 1 de Junho e decidiu que estas se realizem em 3 de Novembro. — (F. P.).

Grandes florestas da Venezuela estão em chamas há três semanas

CARACAS, 21 — Desde os princípios de Março que, na Venezuela, milhares de hectares de florestas são devorados pelas chamas. Se bem que um calor tórrido se faça sentir em todo o país, tudo leva a supor que os incêndios são ateados, diáriamente, por mãos criminosas. O director dos Serviços de Aguas e Florestas declarou que a vaga de incêndios se tornou alarmante e que foram tomadas as medidas necessárias para a deter. Foram criadas 2.000 ligas contra incêndios florestais, compreendendo um total de 100.000 voluntários. Acrescenta-se que as características dos incêndios, bem como as zonas devastadas, fazem pensar tratar-se de manobras para criar dificuldades ao Governo. — (F. P.).

Movimento marítimo

Procedente dos portos das ilhas adjacentes, chegou hoje o paquete «Carvalho Araujo», com 132 passageiros, incluindo médicos, advogados e industriais.

Companhia Portugesa de Celulose

S. A. R. L.

CAPITAL ESC. 150.000.000$00

SEDE: RUA CASTILHO, 90-5.° — LISBOA

Avisam-se os Senhores Accionistas de que se encontra a pagamento o dividendo complementar do exercício de 1957 (cupão n.° 4), na sede da Companhia e nos Bancos Espírito Santo e Comercial de Lisboa e Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa e no Porto.

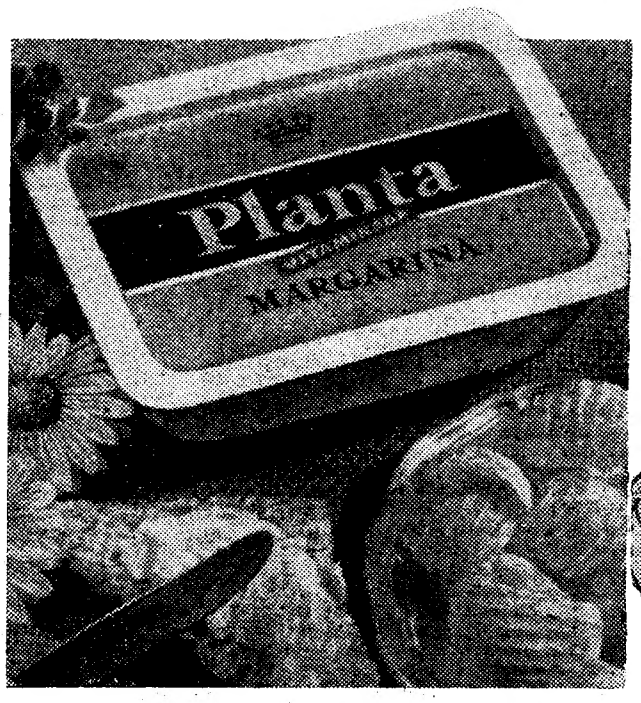
O pagamento ás Caixas de Previdência será exclusivamente efectuado na sede da Companhia.

Lisboa, 20 de Março de 1958.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

TODAS AS PESSOAS DE BOM GOSTO FALAM DA NOVIDADE

"PLANTA É A GORDURA DE MAIS REQUINTADO PALADAR"

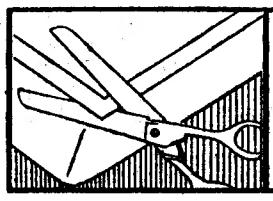


UM SUCESSO SEM PRECEDENTES

Desde que há dias foi posta à venda, Planta já foi provada por milhares de pessoas. Pois, sem excepção, todos concordam que nunca tinham experimentado uma gordura como esta: aspecto mais apetitoso, aroma mais fresco, paladar mais saboroso que tudo o que se possa imaginar. Você que lê estas linhas é sem dúvida uma pessoa de bom gosto. Prove hoje mesmo Planta num pedacinho de pão: verá como nunca mais quer outra coisa.

- *Mais saborosa* porque é feita com óleos frescos e super-refinados.
- *Mais fina* porque é preparada segundo técnicas ultramodernas.
- *Mais fresca* porque é a única gordura vendida no mundo em embalagem hermética 100% estanque.

PLANTA, A GORDURA DAS PESSOAS DE BOM GOSTO



Inovação: A EMBALAGEM HERMÉTICA
Para abrir a embalagem, basta um simples corte de tesoura.

Á VENDA EM LISBOA E ARREDORES

FÁBRICA IMPERIAL DE MARGARINA, LDA - SACAVÉM

58-PL-02

O PORTO pelo telefone

Uma conferência do comodoro Sarmento Rodrigues, sobre o almirante Cerqueira

PORTO, 21 — A convite da Delegação da Liga dos Combatentes da Grande Guerra e da direcção do Ateneu Comercial do Porto, o comodoro Sarmento Rodrigues, antigo ministro do Ultramar, fará, na segunda-feira, ás 21 e 30, no salão nobre do Ateneu, uma conferência sobre a notável figura de marinheiro e patriota que foi o almirante Afonso de Cerqueira, a qual é aguardada com invulgar interesse.

Exposição de Arte

No salão de festas do Grande Coliseu do Porto, abriu, esta tarde, uma exposição de óleos, aguarelas e desenhos do artista Pinho (José Joaquim de Almeida). Estará patente até o dia 30.

Cooperativa do Povo Portuense

As comemorações do 58.º aniversário da Cooperativa do Povo Portuense começam amanhã, ás 21 e 30, com uma conferência, no salão nobre, pelo médico e escritor dr. Fernando Namora, que desenvolverá o tema: «O médico e o doente».

Acabou o «Café Suisso»

O velho «Café Suísso», com mais de 70 anos, fechou ontem, á meia-noite, para não mais abrir as suas portas aos frequentadores, que os tinha em elevado numero, alguns de velha data. «Café» de muitas tradições foi, em tempos remotos, centro de literatos, jornalistas, poetas, políticos, amantes de boa musica, etc.

Foi aí por 1900 o primeiro estabelecimento do género com concertos por um sexteto, passando por ali os mais destacados musicos da época, tais como Caggiani, Carlos Quilez, Carlo Duse, pianista, irmão de Eleonora, e marido de Italia Vitaliani; Pedro Blanco, etc.

Motivou o encerramento uma antiga questão de inquilinato que há muito se arrastava nos tribunais.

E' curioso notar que, precisamente em frente ao «Suísso», abrirá muito em breve o «Café Embaixador» nos baixos do prédio onde durante muitos anos esteve instalado o Credit Franco-Portugais.

Caça aos ciganos

Foi preso por não estar devidamente inscrito em qualquer conservatória do Registo Civil o cigano Distalino Salazar, de 23 anos, natural e residente em Gaia, vendedor ambulante.

Roubaram a furgoneta

O sr. Luís Sacramento Martins, morador na Rua Conde de Vizela, 50, queixou-se á Polícia, de que, durante a noite passada, lhe furtaram a sua furgoneta FG-17-63 que estacionava junto á sua residência.

Faz hoje 70 anos...

Completam-se hoje 70 anos que, após espectáculo em que foi representada a zarzuela «Gran Via», e já quando pequena parte do publico se retirava, ardeu totalmente o Teatro Baquet. Nunca se soube ao certo qual o numero de vítimas queimadas, asfixiadas ou esmagadas, na tremenda catástrofe que enlutou o País inteiro, mas nunca menos de trezentas pessoas, tendo desaparecido famílias inteiras. As vítimas foram enterradas no cemitério de Agramonte, cujo jazigo é constituído por destroços do teatro incendiado.

Turistas franceses

Procedente de Bordeus, entrou, pelas 7 e 30 horas, em Leixões, o paquete francês «Brazza» que traz a bordo 194 turistas franceses. Estes, após o desembarque, visitaram a cidade e os seus arredores. Ao fim da tarde, o «Brazza» levantou ferro com rumo ao Funchal.

Curso de Artes Plásticas no Brasil

O sr. Arnaldo Rigueira, cônsul adjunto do Brasil nesta cidade, faz hoje, pelas 21 e 30, no salão nobre da Associação dos Jornalistas, a ultima prelecção do curso de artes plásticas do Brasil.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Regressou há dias de Paris, onde visitou várias organizações ligadas com o ramo e muito particularmente com a arte de decoração com flores, uma sócia-gerente da firma Palmito, de Lisboa.

O pessoal das telecomunicações festeja na segunda-feira o dia de S. Gabriel, seu patrono

A comissão permanente das comemorações do «Dia de São Gabriel», patrono das telecomunicações, que se celebra na segunda-feira, a qual é constituída pelos representantes da Administração-Geral dos C. T. T., Direcção-Geral de Obras Publicas e Comunicações do Ministério do Ultramar, Direcção dos Serviços de Telecomunicações Militares, Companhia dos Telefones, Rádio Televisão Portuguesa, Companhia Portuguesa Rádio Marconi, Aeronáutica Civil e Sindicato dos Profissionais de Telecomunicações elaborou o seguinte programa:

Na basílica dos Mártires, ás 19 horas, missa pelo bispo de Tiava, que pronunciará uma alocução, com acompanhamento por coros, ouvindo-se, á Elevação, um terno de clarins do Batalhão de Telegrafistas. A Emissora Nacional, o Rádio Clube Português, a Rádio Renascença e a Rádio Televisão Portuguesa transmitirão fases da cerimónia. No mesmo dia, ás 11 horas, haverá, também, missa, na capela de São Gabriel, no Centro Receptor da Rádio Marconi em Vendas Novas, sendo celebrante o rev. Arnaldo Duarte, capelão do Governo Militar de Lisboa. A' tarde e á noite, naquele Centro Receptor haverá provas desportivas e um serão recreativo destinado ao pessoal e famílias que ali trabalham. No dia 22, a F. N. A. T., em colaboração com a Emissora Nacional organiza, no ginásio do Liceu Camões, um sarau destinado aos profissionais das telecomunicações e suas famílias; e, por iniciativa do Grupo Desportivo da C. P. R. M. será inaugurado um Salão Fotográfico, na Galeria de Arte «Pórtico», Rua da Misericórdia.

As comemorações no Ultramar

Além das comemorações em Lisboa, Porto, Funchal, Ponta Delgada, Praia e Mindelo (Cabo Verde), Luanda, Lourenço Marques, Goa, Macau e Dili, Ponte Macassar e Vila Salazar (Timor), serão celebradas também, missas solenes com alocuções alusivas ao padroeiro das Telecomunicações, no dia 24. Em Luanda, no Porto, no Funchal e em Macau, as missas serão celebradas pelos prelados das dioceses. Em todas as localidades referidas, organizam-se manifestações desportivas e culturais.

Em Goa, onde os edifícios dos C. T. T. e da Emissora serão iluminados, haverá alvorada sonora, sessão cinematográfica, programas directos em Português, Concanim, Marata, Hindu e Urdu. No salão de festas da Emissora de Goa uma sessão, com grande instrumental clássico, em línguas orientais: teatro radiofónico marata, coros infantis, maometanos, tudo em colaboração activa com as forças armadas, além de programas variados de grupos artísticos de circo, exibição dos Pauliteiros de Miranda, no palco, e também de artistas goeses, e um concurso da melhor voz e melhor canção com prémios pecuniários e ainda palestras alusivas.

Em Macau será distribuido um opusculo editado pelos C. T. T., sobre São Gabriel; proceder-se-á á inauguração de dois quadros com a imagem do arcanjo, os quais serão colocados em duas salas dos C. T. T. e em toda a correspondência do dia 24 far-se-á a aposição de um carimbo com os dizeres: «São Gabriel é o padroeiro das telecomunicações».

Nas localidades onde há emissores de radiodifusão estes emitirão programas especiais e as cerimónias religiosas serão radiodifundidas. Também se prevê que algumas fases das cerimónias em Lisboa, nas ilhas e províncias ultramarinas serão transmitidas, pela C. P. Rádio Marconi, para o Rio de Janeiro e dali irradiadas por alguns emissores brasileiros.

Uma exposição de fotografias

Por iniciativa do Grupo Desportivo Rádio Marconi e integrado nas Comemorações do Dia do Arcanjo São Gabriel, patrono das telecomunicações, inaugura-se amanhã, dia 22, pelas 15 e 30 horas, na Galeria de Arte «Pórtico», o II Salão Fotográfico de Telecomunicações.

Visitaram Evora

o director-geral e outros altos funcionários dos serviços de Assistência

EVORA, 21 (Pelo telefone) — Vindo de Arraiolos, chegou esta manhã a Évora o sr. dr. Agostinho Pires, director-geral da Assistência, que vinha acompanhado pelo inspector dr. Castro Soares e outros altos funcionários dos seus serviços, os quais vieram tomar contacto directo com as necessidades clínicas e administrativas do Hospital da Misericódia.

Receberam os visitantes os srs. Manuel Estanislau Vieira de Barahona e dr. Quintino Lopes, respectivamente provedor e administrador do hospital, médicos e outros dirigentes, assim como o dr. Luís Bivar Branco, delegado de saude do distrito. Trocaram em conjunto demoradas impressões e sugestões sobre os serviços hospitalares locais. Durante a tarde, as mesmas autoridades visitarão todas as dependências do hospital e da delegação de saude.

Carfaz do Porto

para amanhã, dia 22

COLISEU — As 21 e 30 — «Sangue toureiro»
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Omar Khayyaru».
S. JOÃO — A's 21 e 30 — Chá e simpatia».
SA' DA BANDEIRA — A's 21 e 45 «Nora ideal».
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Escandalo em Milão».
BATALHA — A's 21,30 — «Julia».
TRINDADE — A's 21 e 30 — «Helena e os homens».
NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «Perversa sedução».
JULIO DINIS — A's 21 e 45 — «Otelo».
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Polícia internacional».
VALFORMOSO — As 21 e 30 — «Estradas do Inferno».

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A actriz Maria Dulce, protagonista do filme «O homem do dia», foi convidada para participar do desempenho, duma nova revista em ensaios.

—O actor João Villaret, em digressão por Angola, sairá para Lourenço Marques a 10 de Maio.

—A companhia do Teatro ABC deve prolongar até ao Norte do País a digressão que anda a fazer pela Província, com a revista «Vamos á Lua».

—Não tem fundamento a notícia de que o artista brasileiro Odyr Odilon tenha sido convidado, para ingressar numa companhia de revistas. Este artista está a preparar a sua ida para Paris.

—O actor Mário Pereira não deve seguir com a companhia Laura Alves na sua projectada digressão a África.

—O secretário da empresa do Coliseu do Porto, sr. João Silva, que há tempo se encontra doente seguiu para a Suíça, onde está em tratamento.

—Na revista que ainda esta época subirá á cena no Teatro Maria Vitória, não entrará a actriz Bibi Ferreira.

—Na próxima semana, a cumprir

(Continua na 15.ª página)

TOTÓ escuta com atenção o que lhe explica
PEPPINO DE FILIPPO
e o resultado desta conferência dos
2 GRANDES CÓMICOS
Pode saber-se vendo o filme
TÓTO FORA DA LEI
com
FRANCO INTERLENGHI — DORIAN GRAY — MARIA CASILIO — MEMMO CAROTENUTO — TITINA DE FILIPPO
UMA COMÉDIA SENSACIONAL!
HOJE — ESTREIA, NO
SONORO FILME Exclusivo AVIS 17 ANOS

NO AVENIDA

BERTA

SPINA

AURISTELA

SERRANO

GIUSEPPE BASTOS apresenta ás 20.30 e 22.45 h. Em pleno êxito A COMPANHIA BRASILEIRA DE REVISTAS
Na alegre revista popular
FOGO NO PAN-DEIRO
DOMINGO ÀS 16 H. — ESPEC. À TARDE
P.ª 17 ANOS

TAVERNA SEVILHANA
BOITE DE NUIT
Eugénio Pépe
LARGO DO REGEDOR, 7 — TEL. 34982
(17 anos)

Leia o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

(17 anos)
Pasapoga
AV. LIBERDADE, 137
TEL. 23584
A «BOITE» MAIS ELEGANTE DE LISBOA APRESENTA
HOJE, EM ESTREIA
AMPARITO VALLCANERA
GRACIOSA VEDETA DO TEATRO LIGEIRO ESPANHOL
EM PLENO TRIUNFO O FAMOSO BALLET
DORISS-GIRLS
11 estonteantes e graciosas bailarinas
Esperanza Roy com o guitarrista José Motos
RAUL PROENÇA — HERMANOS ANTUNEZ
Todas as tardes das 17.30 ás 20 horas
Chá Dançante

EM MAGNÍFICO TECHNICOLOR

MAIORES DE 12 ANOS

HOJE às 21.30, no EDEN

Uma ESTREIA SENSACIONAL ansiosamente aguardada

A mais bela e romantica realização de

CARMINE GALLONE

A NOIVA BRANCA

Uma história de amor empolgante vivida com ardor e sentimento!

COM

ANTONELLA LUALDI — NADIA GRAY — MAURICE RONET

DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVOS TRIUNFO

Às 15.30 e 18.30: Ultimas de «O MEDO», com Ingrid Bergman — (17 anos)

TEATRO MONUMENTAL

A's 21,45 h. 12 ANOS

Procópio Ferreira

NO SEU ORIGINAL

ARTE DE SER MARIDO

SABE O QUE É SER MARIDO? PROCÓPIO TUDO SABE

SALVADOR

APRESENTA NO TEATRO

VARIEDADES

A REVISTA POPULAR DE GRANDE ESPECTACULO

PERNAS A' VELA

UM EXITO DE GARGALHADA

2 SESSÕES: ÀS 20.30 e 22.45

ADULTOS

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

TODAS AS NOITES, ás 21,30 (17 ANOS)

O segundo grande êxito da temporada

COMEDIANTES

com AMÉLIA e ERICO e um notável elenco

Amanhã, ás 15 e 30, Tarde Popular a preços reduzidos

COMEDIANTES

A seguir, em ESTREIA UMA MULHER EXTRAORDINÁRIA, com Palmira Bastos

Na terça-feira, ás 18 horas Segundo recital de poesia de Margarida Lopes de Almeida

TRINDADE

HOJE, ás 21.45 — (17 anos)

O TEATRO NACIONAL POPULAR apresenta a obra-prima do Teatro Português

UM SERÃO NAS LARANJEIRAS

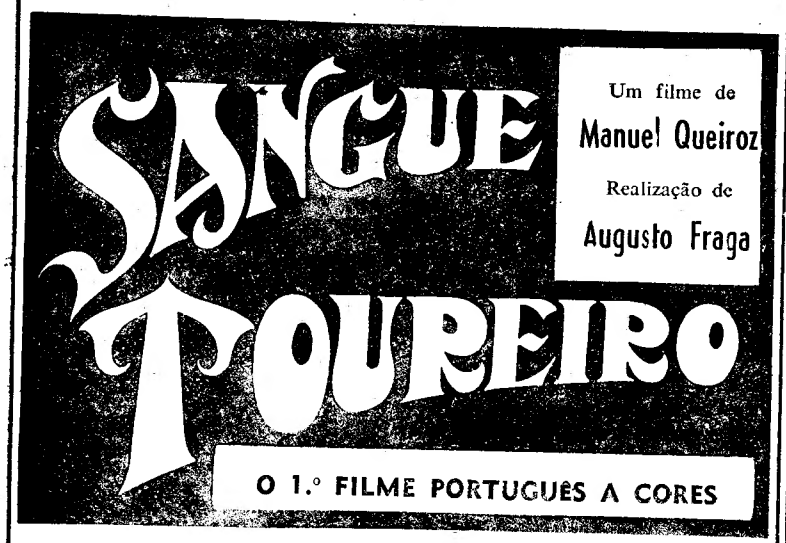
de JULIO DANTAS

AMÁLIA

E

DIAMANTINO

EM



UM GRANDE ÊXITO NACIONAL EM TRIUNFAL

3.ª SEMANA

NO CONDES

M. 12 anos

UMA PEGA 6$50

DOÇARIA CASEIRA * CAFÉ DE BALÃO

BAR RIBATEJO

PRAÇA AREEIRO, 11-D

Até ás 3 1/2 da manhã

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: — A NOIVA BRANCA — EDEN — TOTÓ' FORA DA LEI — AVIS

SÃO LUIZ — TEL. 27172

A's 15,15 e 18,15 (pr. red.) e ás 21,30 (12 anos)

Sensacional! Surpreendente! Cenas inacreditáveis e autênticas jamais vistas!

O IMPÉRIO DO SOL

Uma superprodução em cinemascope e a cores

EDEN — TEL. 20768

Às 21.30 — Estreia (12 anos)

A NOIVA BRANCA

com **Antonella Lualdi** e **Nadia Gray**

Uma história de amor, que todas as mulheres desejariam viver.

CONDES — TEL. 22523

A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (12 anos)

3.ª Semana

O primeiro filme português a cores

SANGUE TOUREIRO

Um grande êxito do cinema nacional com AMALIA e DIAMANTINO

ALVALADE — Telefone 763080

A's 15,45 (pr. red.) e ás 21,45 (12 anos)

Um filme autêntico que ultrapassa pelo seu sensacionalismo todas as obras de ficção

O IMPÉRIO DO SOL

Uma parada de «Clous» empolgantes

ODEON — Telefone 26263

Às 15.30 e 21.30 (12 anos)

O prémio «Nobel» da gargalhada foi ganho em

O SUPERSÁBIO

por **Cantinflas**

RESTELO — Telefone 610375

21.15 — (17 anos)

A TABERNA

com **Maria Schell**

TIVOLI — TEL. 50595

Às 3 da tarde e 9.15 da noite (12 anos)

8.ª e ÚLTIMA SEMANA

Em rigoroso exclusivo para Portugal o fabuloso espectáculo de Michael Todd

A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS

inspirado no romance de **Julio Verne**

CANTINFLAS * DAVID NIVEN e 46 vedetas

Às 18.45, **Fanfan La Tulipe** (17 anos)

POLITEAMA — TEL. 26305

15.15-18.15 e 21.30 (17 anos)

Espantoso êxito da corajosa obra prima em Cinemascope

AMAR NÃO É PECADO

com **Lana Turner, Hoje Lange** e **Diana Varsi**

Uma história de paixão, crime e desonra que representa um espelho desse sublime inferno que se chama «mulher».

AVISO: Devido á grande metragem o filme começa a exibir-se ás 15.30, 18.15 e 22 horas.

ROMA — Telefone 727778

As 15.30 (p. r.) e 21.45 (17 anos)

3.ª semana

FERNANDEL

no grande filme cómico

SENECHAL, O MAGNÍFICO

com **Nadia Gray** e **Madeleine Barboulée**

AVIS — Telefone 47162

Às 21.45 (17 anos)

ESTREIA

Aventuras de um senhor que não querendo trabalhar só queria pandega

TÓTÓ FORA DA LEI

com **Totó, Peppino de Filippo,** e muitas raparigas bonitas

ROYAL — Telefone 845037

As 21 — (17 anos)

A MULHER DO EMBAIXADOR

No programa: **A luz e a sombra**

CASINO ESTORIL

As 21.30 (17 anos)

SUPLÍCIO

com **Paul Newman**

IMPÉRIO — Tel.: 55134-5

Às 15.15 e 21.3 (17 anos)

A comédia inglesa de graciosa originalidade

O ROMANCE E A VIDA

com **Ralph Richardson, Margaret Leighton e Carlo Justini**

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153

As 15.15, 18.15 e 21.30 (12 anos)

2.ª SEMANA

da versão original

3 HOMENS NUMA JANGADA

Um engraçadissimo filme russo colorido

MONUMENTAL — TEL. 55131

A's 15.15 e 21,3 (17 anos)

A história de duas vidas que se uniram numa hora inquieta

A ESCRAVA

com **Clark Gable** e **Yvonne de Carlo**

Warnercolor

Às 18.40, **O 3.º TIRO** (sessão Cine-Clube) — (12 anos).

CAPITÓLIO — TEL. 27493

Às 15.30 (p. red 21.30 (17 anos)

Um filme explosivo

c/ **Richard Conte** **Dianne Foster** e

IRMÃOS E ASSASSINOS

NO PALCO — As 22 horas **Tristão da Silva — Luiz Palacios y Maria Del Rocio,** bailarinos — **Madalena Pardo** e suas canções — Locução de **Marques Vidal**

TERRASSE — TEL 20917

A's 21 — (17 anos)

NÃO DIGA, DOUTOR

Bonzo no colégio

CINEMA IDEAL — Telefone 24194

Às 21 — (17 anos)

A CASA DA PRAIA

TITANS DO CÉU

De ontem para hoje

AGIR DEPRESSA E BEM

OS industriais das conservas de peixe foram levar ao subsecretário do Comércio e Industria a voz de milhares de trabalhadores, vítimas da crise que atravessa aquela industria. A depressão nos países importadores (e por que não a estagnação da nossa industria, em presença de concorrentes jovens, imaginosos e dispostos a tudo para alcançar primeiras filas?), um preço alto de matérias-primas (folha de Flandres em lugar de bonitos plásticos), vão-nos empurrando para detrás dos outros. Todavia, a industria das conservas foi, com o vinho, a cortiça e o azeite, a nossa grande conta exportadora e a enxada de milhares de Portugueses. Foi olhando a tão graves realidades que aquele membro do Governo prometeu agir, todos esperando que além de depressa seja possível agir bem.

O GRANDE ESTALEIRO

HÁ quatro anos que se estuda nos gabinetes a construção de um estaleiro naval onde caibam valores e dimensões dos navios portugueses. Ontem, ao ser lançado á água novo arrastão, o ministro da Marinha recordou-o, acentuando que não descansará enquanto não se fizer realidade esse sonho antigo, nascido com o prestígio dos grandes descobrimentos. Desde que a máquina a vapor e o ferro tomaram o passo aos arcaboiços de madeira, que Portugal se ficou para trás e aguarda o seu momento de regresso ao prestígio do passado. O almirante Américo Tomás sabe-o melhor que ninguém; como ninguém, também, era o indicado para anunciar que, dentro em breve, se passará do estudo á realização de um estaleiro onde a mão-de-obra portuguesa tenha a medida e o prestígio da sua vocação.

ESTRÉPITO NA ESCURIDAO

NOITE fora, o comboio seguia de Coimbra para a Figueira. De repente — nunca se sabe na lembrança das pessoas quando foi nem como foi — três carruagens começaram a estremecer e saltaram dos carris. No negro da noite, supôs-se a tragédia imensa. Felizmente, porém, houve apenas três feridos, dois do comboio (o condutor e um passageiro) e um agulheiro que estava na linha e foi derrubado pelo material sinistrado sobre um despejo de cinzas. Comboios de socorro chegaram, libertaram a via e fizeram seguir ao seu destino os passageiros que julgaram apenas ter acordado de um mau sonho.

DEVAGAR QUE TEMOS PRESSA!

NA Avenida do Aeroporto, vinha um automóvel por ali abaixo, em grande velocidade (guiava-o o comerciante José Rodrigues Chato, Rua J., 18, Bairro de Santos). Galgou a placa da rotunda, chocou com o carro estacionado e daí, como eco percutindo, foram chocando entre si mais quatro outros automóveis e furgonetas, todos no seu remanso sonolento dormindo á luz das estrelas. Todos também ficaram danificados, mas do caso, tumultuoso, rápido e sonoro, não houve mais que concluir: algumas escoriações, ferimentos de pouca importancia no «chauffeur» e seus quatro acompanhantes (irmãos do mesmo), não se podem tomar como lição. A verdadeira experiência do facto é a voz do aforismo popular: devagar que temos pressa...

JORNAL PEQUENO

O Presidente da Republica recebeu no Palácio de Belém o ministro das Obras Publicas. ✱ Sob a presidência do prof. dr. Oliveira Salazar, reuniu-se o Conselho de Ministros que começou a apreciação da proposta do Plano de Fomento, a enviar á Camara Corporativa. ✱ O Presidente do Conselho trabalhou com o ministro da Presidência e recebeu o ministro da Argentina no nosso País. ✱ O governador civil de Castelo Branco e o presidente da Camara da mesma cidade vieram a Lisboa convidar os ministros do Interior, das Obras Publicas e da Economia, para a inauguração dos seus novos Paços do Concelho e Adega Cooperativa. ✱ Um chefe da P. S. P. de Bragança (Joaquim Nascimento Reis) respondeu no Tribunal Militar do Porto pela acusação de ameaças e agressão ao comandante: seis anos e dois meses de presídio militar, substituídos por dois anos e dois meses de prisão maior. ✱ Uma faísca que destruiu uma oliveira na propriedade de António Afonso Nascimento (Aldeia dos Dez), projectou ramos de árvore de vinte quilos, a 100 metros de distancia. ✱ Na embaixada de Portugal em Carachi, houve recepção a cerca de trezentos convidados, durante a qual foi projectado um filme sobre Goa.

Apresentou-se à prisão o autor do furto do sino dos Capuchos

Hoje, ás 9 horas, entrou no gabinete do fiscal do Hospital de Santo António dos Capuchos o servente daquele estabelecimento António Neves Matela. Com ar comprometido e lágrimas nos olhos declarou, em voz sumida, que fora ele quem furtara o sino da antiga capela daquele hospital. Sabendo que estava preso um inocente, por suspeita, resolvera entregar-se á prisão. Confessou-se arrependido do seu acto e começou a chorar, dizendo que praticou o furto num momento de irreflexão, levado pelas necessidades.

Esta declaração impressionou bastante os funcionários daquele hospital, onde o arguido prestava serviço há cerca de cinco anos.

Detido, o Matela foi entregue á Secção de Justiça da Polícia de Segurança Publica, por onde correm as investigações.

Como se disse, a Polícia apreendeu ontem o sino, que pesa cerca de 60 quilos, ao engraixador José Alexandre dos Santos Gonçalves, de 27 anos, quando este, na Travessa do Tarujo, pretendia tomar um taxi com o sino embrulhado para proceder á sua venda.

O mistério de uma mancha de sangue numa camioneta de carga

Uma camioneta de carga utilizada no transporte de peixe entre entre Sines e a capital, pertencente ao comerciante Joaquim Ramos Correia e conduzida pelo motorista Vasco Alfredo Lemos, recolheu, esta manhã, á Garagem Império das Beiras, na Avenida João Crisóstomo, para ligeiras reparações.

Como apresentasse um dos guarda-lamas um pouco amachucado, assim como o pára-choques, o gerente da garagem participou o caso á Polícia Judiciária.

Feita a identificação do veículo, foi ordenado ao motorista que se apresentasse no Torel.

Numa rápida investigação, os agentes verificaram que a parte dianteira da camioneta tinha alguns salpicos de sangue já seco, que foram recolhidos e sujeitos a uma primeira análise no laboratório científico daquela corporação.

Apurou-se que se tratava efectivamente de sangue e os elementos recolhidos vão agora ser enviados ao Instituto de Medicina Legal, que por sua vez os examinará, no sentido de esclarecer se se trata de sangue de qualquer ser humano ou de animal.

Nas primeiras declarações pessoais, o motorista Vasco Alfredo Lemos, afirmou que não tivera qualquer incidente durante a viagem para Lisboa, que decorreu de madrugada, atribuindo o facto, a qualquer possível embate insignificante com outro carro, na Ribeira, durante a descarga, choque esse de que não se teria apercebido. Como justificação das suas declarações, salientou o facto de não ter sequer pedido na garagem, a que se dirigiu que procedessem á reparação do pára-choques e do guarda-lamas, mas sim de pequenas avarias mecanicas.

Depois das investigações sumárias e devidamente identificado, o motorista iniciou a viagem de regresso a Sines.

A Polícia Judiciária terá agora que aguardar, que os peritos médico legais se pronunciem para depois prosseguir as investigações e esclarecer o caso.

Tratar-se-á de qualquer atropelamento, com o consequente abandono da vítima?

Comentários de um jornal espanhol à acção política do dr. Oliveira Salazar

MADRID, 21 — Sob o duplo título «Os grandes aniversários—Oliveira Salazar e os seus trinta anos de Governo», publicou ontem o vespertino «Pueblo» um artigo de caloroso elogio ao presidente do Conselho português. O artigo, assinado por R. Ledesma Miranda, salienta os dotes de estadista do prof. Oliveira Salazar.

«Na sua excepcional plenitude— escreve o articulista — a obra realizada por Salazar apresenta-se como a fusão indissoluvel de pensamento e de acção».

Depois de se referir em termos entusiásticos á carreira do estadista, desde que se encarregou das finanças portuguesas, o autor salienta a modéstia pessoal do governante português e refere-se, depois, longamente, ao aspecto humano da sua obra e dos seus trinta anos de actividade política. E afirma: «Tudo em Salazar tem o cunho raríssimo de ser exemplar, o que é talvez unico na História moderna».

Espraia-se o artigo na descrição do ambiente que rodeou Salazar desde o seu nascimento, e das suas virtudes. «O que comove e espanta em Oliveira Salazar — acrescenta — é a fusão do seu carácter, da sua vida e da sua doutrina, e que tenha emprestado á sua obra—o corpo vivo de Portugal — a harmonia perfeita do seu espírito, renovando a sua velha sabedoria e inculcando-lhe uma viva feição humana. A sua obra é, por isso, mais de escultor que de arquitecto».

O artigo termina com palavras de agradecimento á amizade dedicadamente demonstrada, em repetidas ocasiões, pela Espanha, em Portugal, e pela citação de uma frase, «graciosa e justa», de Salazar: «Nós e a Espanha somos dois irmãos, com casas separadas na península, tão vizinhos que podemos conversar de uma janela para a outra...» — (A. N. I.).

Na companhia do embaixador Nóia Freitas, a sr.ª D. Carmen Franco

A esposa d deixa ho para regressar

FUNCHAL, 21 — E' hoje que a sr.ª D. Carmen Polo Franco deixa a Madeira, depois de uma visita de quatro dias a esta ilha.

A partida está prevista para o princípio da noite, a bordo do «Santa Maria», que, vindo da América Central, se dirige directamente a Vigo, onde desembarcará a esposa do generalíssimo e as individualidades que constituem a sua comitiva.

Esta tarde, a senhora de Franco oferece, no hotel, um «Madeira de

Assembleias gerais

Minas de Ouro de Penedono

Efectua-se no próximo dia 31, pelas 15 horas, na Rua dos Duques de Bragança, 9, 2.º, direito, e não hoje, como, por erro tipográfico, veio nos anuncios publicados, a assembleia geral ordinária da Companhia das Minas de Ouro de Penedono, convocada pelo dr. Angelo César, com a seguinte ordem do dia: deliberar acerca da composição do conselho de administração e do preenchimento de vagas nele existentes; e apreciar e votar os relatórios e contas do conselho de administração e parecer do conselho fiscal referentes ao exercício de 1957.

Companhia Ilha do Príncipe

Sob a presidência do dr. António Julio de Castro Fernandes, na sua qualidade de representante do Banco Nacional Ultramarino, efectuou-se esta tarde a assembleia geral ordinária da Companhia da Ilha do Principe, que aprovou um voto de sentimento pela morte do dr. António Pedroso Pimenta e D. José António de Melo (conde do Cartaxo), membros do conselho fiscal, e o relatório do conselho de administração, a que preside o dr. Jorge da Silva José de Melo. Este mostra um saldo de 8.200 contos, sendo 7.825 do ano findo e 375 vindos do ano anterior; tendo sido retirados 3.000 para dividendo cativo de impostos.

«A Mundial»

Hoje, ás 18 horas, na sua sede, no Largo do Chiado, 8, reune-se a assembleia geral da companhia de seguros «A Mundial», convocada pelo dr. Tito Arantes, para apreciação do relatório e contas e eleição dos corpos gerentes.

Pelo relatório do conselho de administração, a que preside o sr. Eduardo Corrêa de Barros, verifica-se que os lucros líquidos, em 1957, foram de 5.207 contos, dos quais 3.300 se propõe que sejam para dividendo ao capital, de 15 escudos por acção.

General Lopes da Silva

O sr. general Frederico da Costa Lopes da Silva, foi chamado para exercer o alto cargo de presidente do Supremo Tribunal Militar. Deixa por isso o cargo de chefe do Estado-Maior do Exército, que passará a ser exercido pelo sr. general Beleza Ferraz, actual 1.º subchefe daquele corpo militar.

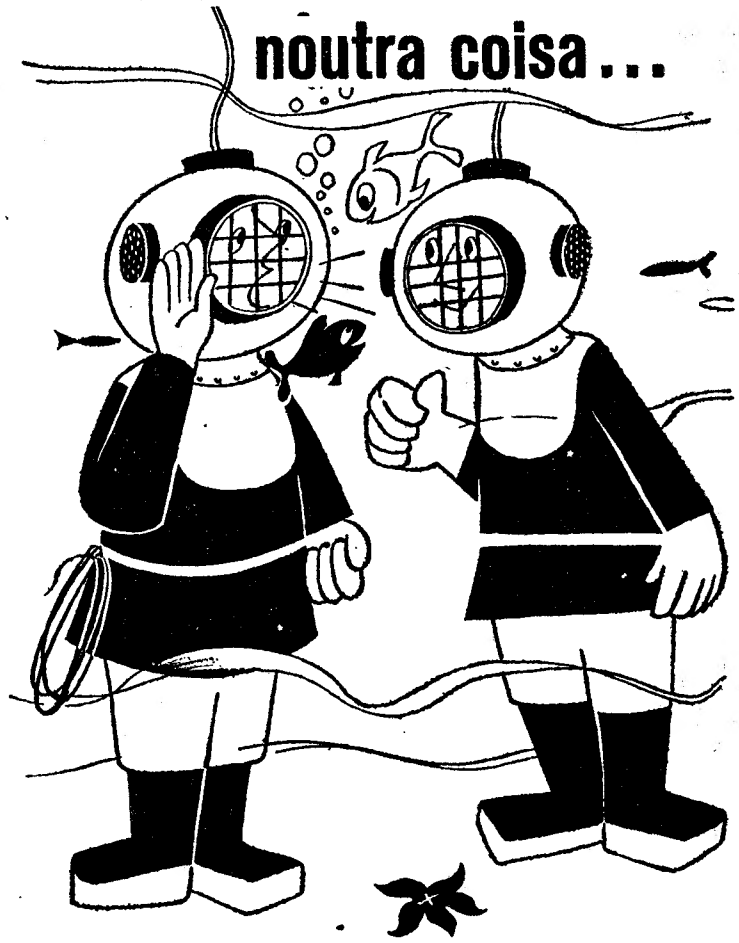
Nevoeiro matinal

Temos a Primavera, segundo o calendário; e, também, consoante a tradição, mantém-se a instabilidade do tempo neste período transitório entre duas estações.

Esta manhã, o céu apareceu forrado de nuvens e uma cortina de cerrado nevoeiro desceu a velar os horizontes. A cerração adensou-se mais sobre o rio e provocou a suspensão de algumas carreiras de barcos entre Lisboa e o Barreiro, com grandes prejuizos para algumas centenas de passageiros.

AÇORDA DE SÁVEL
Famoso prato do RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS

Não se fala noutra coisa...



...para lavar muito mais roupa com o mesmo peso de sabão, só lavando com

SABÃO ACTIVADO Sonasol
o SABÃO da lavadeira

8S-836

dini e do governador Camacho de visita uma creche no Funchal

le Franco

je a Madeira

ao seu país

honra» ás principais autoridades do distrito e ás personalidades que a obsequiaram nesta ilha.

O governador do distrito oferece também hoje um jantar em honra do deputado dr. Soares da Fonseca e de sua esposa, que igualmente seguem para Lisboa a bordo do «Santa Maria». — (A. N. I.).

O conde de Barcelona

chegou «incógnito» ao Funchal

FUNCHAL, 21 — O elegante «Saltillo», iate do conde de Barcelona, baloiça desde ontem, á noite, nas águas da baía do Funchal.

O pretendente ao trono de Espanha, assim que o seu iate fundeou, recebeu a bordo o sr. Luís Vasconcelos de Freitas, secretário particular do governador da Madeira, em nome do qual lhe apresentou cumprimentos.

Mais tarde, cerca da meia-noite, um gasolina aproximou-se do «Saltillo» e, daí a momentos, o conde de Barcelona, acompanhado do tripulante Brito e Cunha, saltava para a pequena embarcação, que imediatamente rumou em direcção á muralha. Visivelmente bem disposto, o conde de Barcelona, declarou ao representante da «Lusitania» que a primeira etapa da viagem decorrera da melhor maneira—admirável, mesmo—acentuou.

Daí a momentos, o visitante tomava lugar num luxuoso automóvel, sempre acompanhado do sr. Brito e Cunha, e seguia para o Hotel Reids, onde se encontra instalada a esposa do generalíssimo Franco. O conde de Barcelona pernoitou ali «incógnito» e não mais saiu dos seus aposentos. Logo de manhã, dirigiu-se para bordo do «Saltillo» e apreciou, juntamente com o almirante arthur Ratley, o programa de mais uma etapa. O conde de Barcelona, porém, ainda não determinou o dia da largada. —(L.).

Novo catedrático

da Faculdade de Medicina de Coimbra

COIMBRA, 21. *(Pelo telefone).* — Na Sala dos Capelos da Universidade e perante numerosa assistência, o sr. dr. Luís Duarte Santos prestou, esta manhã, a segunda e ultima prova do concurso para professor catedrático de Medicina Legal, da Faculdade de Medicina de Coimbra.

Presidiu o reitor da Universidade, sr. prof. Maximino Correia, e o candidato deu uma lição, intitulada «Do infanticidio», a qual foi discutida pelo sr. prof. dr. Francisco Coimbra, do Porto.

O juri reuniu-se em seguida. O candidato foi aprovado por unanimidade.

EM 3 LINHAS

O doutor Luís Maria Teixeira Pinto foi nomeado professor de Economia Política no Instituto de Altos Estudos Militares.

///

Foi reforçado com 80 contos o subsídio de 100 contos, para as obras urgentes de reparação de estragos causados pela erupção vulcanica no distrito da Horta.

///

A conta de lucros e perdas do exercício de 1957, da Companhia Portuguesa de Pesca, acusa um saldo positivo de 8.920 contos.

///

Foi publicada a lista de antiguidades dos funcionários da Direcção-Geral do Tribunal de Contas.

///

Vão ser comprados e demolidos três prédios urbanos, para o restauro, o desafrontamento e o arranjo das muralhas de Lagos.

///

Foi aprovado o regulamento do serviço de abastecimento de água á vila de Esposende e ás povoações de Fão, Ofir e Apulia.

///

Vai ser alargada a avenida marginal de Esposende.

///

Os C. T. T. mandaram retirar da circulação, a partir de Novembro próximo, os selos «Reis de Portugal — 1.ª dinastia» e «Centenário do Telégrafo Eléctrico em Portugal».

///

Foram abertos na província de Macau créditos especiais de 35.457, 24.654 e 1.448 contos, destinados a reforçar verbas de despesas extraordinárias com a execução da 1.ª fase, de 1958, do Plano de Fomento.

///

O dr. Manuel Henriques Gonçalves foi nomeado delegado do Governo junto da Companhia do Ferro Nacional (Cofena).

///

A Companhia de Cervejas Cuca obteve parecer favorável das entidades oficiais, para montar uma fábrica de cervejas na cidade de Moçamedes.

///

O lugar de director do Laboratório de Polícia Científica poderá passar a ser provido num diplomado em Ciências Físico-Químicas, em Farmácia, ou em qualquer outro curso superior adequado.

///

O Municipio vai adquirir livros e publicações, na importancia de 48 contos, destinados á presidência e vários dos seus serviços.

///

O Ministério das Obras Publicas abriu concurso para arrematação da empreitada de construção das escolas anexas á escola do magistério primário de Coimbra, cujas obras estão orçadas em 2.883.730$00.

Saias ou calças

para o homem do futuro?

LONDRES, 21 — A bem das gerações futuras, o homem deve usar saias ou calças?

Tal é o problema que originou já um debate entre o dr. L. Ehrenburg e o dr. E. J. Moynahan, o primeiro partidário das saias—de preferência do tipo escocês — e o segundo, inclinado para as tradicionais calças.

Em defesa do uso das saias, o dr. Ehrenburg afirma que, por se agasalhar demasiadamente, o homem transmite aos seus descendentes mutações prejudiciais, que poderiam ser evitadas pela eliminação das calças.

O dr. Moynahan rebate a teoria, salientando que o homem é um animal de origem tropical e, portanto, biológicamente preparado para aguentar o calor. As calças — conclui — apresentam maiores possibilidades de lhe permitir o ambiente térmico necessário. — (A. N. I.).

Turistas americanos

Após uma excursão pelo País, começaram a embarcar alguns dos passageiros que, ontem, desembarcaram do paquete «Vitória», o qual anda em cruzeiro com 800 turistas norte-americanos.

Criança asfixiada

sob o corpo de uma mulher que também morreu

de doença subita

ABRANTES, 20 — Narcisa da Silva Latas, viuva, de 64 anos, é uma pobre mulher que vive num rés-do-chão na Rua Nova, a quem as vizinhas costumavam deixar os filhos a guardar, quando iam para o trabalho.

Atacada de doença subita, caiu sobre uma pequenita de 9 meses, provocando-lhe a morte por asfixia, pois durante algum tempo ninguém se apercebeu do que se havia passado.

Dado o alarme, a criancinha foi retirada sem vida e a pobre Narcisa conduzida ao Hospital Salvador, onde faleceu.

Entregou credenciais

o novo ministro da Republica Dominicana

O novo ministro da Republica de São Domingos, dr. Ramon Santana, foi recebido, esta tarde, com o cerimonial da praxe no palácio de Belém, pelo Chefe do Estado, a quem entregou as cartas credenciais que o acreditam junto do Governo português.

Aquele diplomata saiu do Hotel Embaixador, acompanhado pelo sr. dr. Antero Carreiro de Freitas, director do Protocolo do Estado, num automóvel, seguindo noutro, em companhia do sr. dr. Nuno Barroso, o secretário da Legação, que desempenhava as funções de encarregado de Negócios, sr. dr. Juan Parra de los Reys. Uma escolta acompanhou a missão diplomática até o palácio de Belém.

Depois da cerimónia, o sr. Presidente da Republica, que estava acompanhado do ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. prof. Paulo Cunha, conversou, durante algum tempo, com o diplomata dominicano.

Um donativo

a favor da mulher que queimou num ferro as economias do marido

Um grupo de empregados do Cais da Companhia Colonial de Navegação, leitores assiduos do nosso jornal, leram ontem, nas nossas páginas, a história de uma pobre mulher (Maria de Jesus Marques, lugar de Carvalha, para os lados de Oliveira do Bairro). A Maria de Jesus Carvalho que é nova e pouco experiente, recebeu do marido 14.500$00. Eram o produto das suas economias, pois o homem está na Venezuela. Com medo dos ladrões, a Maria de Jesus Carvalho não arranjou melhor esconderijo para o dinheiro do que o ferro de engomar. Esquecida ou por precaução, não deu parte do caso á sogra que na sua ausência deitou lume no ferro, ardendo as notas amealhadas, lá longe, pelo filho.

Foi tomando conhecimento do seu caso, que este grupo de empregados do cais da Companhia Colonial de Navegação resolveu solidarizar-se com a sua mágoa. Abriram entre si subscrição que rendeu 120$00, á espera de que outros centos de escudos se lhes reunam, para adoçar o azedume da sogra e as lágrimas da nora.

A sugestão aqui fica e a notícia do seu gesto também.

Almoço em honra

dos oficiais da flotilha inglesa

O almirante Nuno de Brion, comandante-chefe da Força Naval da Metrópole, ofereceu hoje, no restaurante Montes Claros, um almoço em honra do capitão-de-mar-e-guerra R. L. Alexander, comandante da flotilha de navios de guerra ingleses que está no Tejo, a fim de seguir, no dia 24, com os barcos portugueses «Nuno Tristão», «Diogo Cão», «Vouga», «Tejo» e «Dão», e o submarino «Neptuno», para manobras no Atlantico, em conjunto com unidades navais francesas e dinamarquesas.

Assistiram os altos comandos da Armada, e os comandantes das referidas unidades portuguesas e dos contratorpedeiros britanicos «Sole-Lay», «Hogue» e «Lagos», das fragatas «Undine» e «Ursa» e dos submarinos «Seneschal» e «Sea Scout».

RISCOS NA AREIA

A estante e a rua

De ROCHA JÚNIOR

E' um tema muito actual esta questão de saber se as limitações prejudicam ou favorecem a literatura. Um romancista conhecido apanhou uma sova dum crítico desconhecido por ter dito na mesma entrevista que a literatura nacional está próspera, mas mais próspera estaria se não fossem as limitações. O critico viu nisto uma contradição, conjecturando por sua conta que, na ideia do romancista, a ausência de peias converteria a terra portuguesa numa tortulheira de génios nacionais. Ora, o que o romancista provavelmente quis dizer foi que as limitações prejudicam, se não a qualidade, pelo menos a quantidade. E isto está certo. Sou o primeiro a reconhecer que as limitações, até certo ponto, apuram ou requintam a qualidade. Na ansia de evitar escolhos censuráveis, o artista procura formas de expressão mais suaves, menos expostas á lupa do fiscal, as quais, sem tornarem a obra hermética, a enriquecem de beleza formal, de subtilezas, de mistérios, que o leitor gosta de desvendar. Quantas vezes um dito de espirito ganha por ser apenas insinuado, obrigando o ouvinte a reflectir um momento para lhe enteder por completo o sentido!

Porém, de ai a afirmar que as limitações não enfraquecem a produção vai uma distancia considerável. Todos os livros que não vieram a lume seriam bagatelas ou más acções? Quem o pode garantir? O valor das obras literárias está sujeito ás variações do clima. E' inegável que muitas obras antigas exerceram benéfica influência na moral, nos costumes, ou simplesmente na arte do seu tempo, o que as não impediria de serem hoje redondamente condenadas como deletérias e nefastas. Quantos escritores pretéritos teriam deixado uma obra reduzida, ou nem chegariam sequer a florescer, se houvessem vivido na Idade-Média? O Ramalho, o Fialho, o próprio Eça, poderiam publicar agora tudo quanto escreveram? Ora, na obra de qualquer desses escritores, só seriam realmente bons os trabalhos de inocente e pura imaginação, que não têm nada que se lhes diga em matéria de intuitos combativos? Seriam mostrengos literários, especialmente no ramo teatral, produções que atravessaram largos anos na categoria de obras-primas, como a Morgadinha de Valflor, *que chegou a estar proscrita dos palcos e só se livrou dessa afrontosa situação recentemente, graças á clarividência dum espirito mais desempoeirado?*

Não. E' ousado supor que um património literário mais vasto *não tem probabilidades de ser* melhor. *Isto, quanto á colectividade. Quanto ao individuo, sabe-se que, salvo rarissimas excepções, como a de António Nobre, a reputação de um escritor não se conquista só com um livro. E' necessário fazer vulto. Ramalho não sobreviria apenas com a* Holanda *ou com as* Histórias cor-de-rosa. *A sua obra mestra são as* Farpas, *como a obra capital do iFalho são os* Gatos. *E muita sorte tiveram esses toureiros e deita-gatos em não cairem nas unhas dum Voronoff!*

* * *

A infinidade de coisas que hoje se vendem por essas ruas...

Lisboa é um mercado persa. A cada canto surge um comerciante, transportando ás costas, ou simplesmente na palma da mão, as mais incriveis bugigangas. Há uma legião de bipedes alérgicos ao trabalho a quem tudo serve para evitar uma enxada, um torno ou uma escova de esfregar casas. Alguns andam aos pares, pendurados nas asas de um cabaz com pintainhos de lata ou aviões microscópicos, como se um só homem não bastasse para aguentar o peso de tão considerável mercadoria. Há os que vendem cabides, pentes, esticadores, alfinetes de ama, bilhetes de rifas. Há matulões refractários, falsos marujos ou embarcadiços, que nos mostram á surrelfa falsas canetas de boas marcas, sem vergonha de darem a entender que são ladrões ou candongueiros. E há matulonas robustas, que mercadejam limões ou raminhos de violetas, numa espécie de desafio ao olfato e ao paladar do transeunte maroto. Tudo tenho visto vender, ou pelo menos apregoar, desde o lustroso quadro a óleo á garrida manta alentejana. São coisas que servem a toda a gente, sem necessidade de medida ou de prova na oficina. Porém o que eu há pouco encontrei em pleno Largo das Duas Igrejas tocou e transpôs todas as raias do imprevisto. Vi um homem bastante novo e razoavelmente vestido a vender, penduradas num pau, umas coisas que, a distancia, me pareceram balões de borracha. Aproximei-me mais, obediente á minha miopia, e descobri que o homem vendia soutien-gorges. *Imaginem:* soutien-gorges! *Pasmei, porque estava na ideia de que aquelas coisas eram das tais que se não prestam á venda ambulante. Para adquirir um* soutien, *a dama tinha forçosamente de ir á espartilheira tirar medidas e até, por maior segurança, como se faz com um fato ou um vestido, provar. E mais pasmado fiquei ao ver que algumas senhoras paravam, apreçavam e compravam, sem reparar nos tamanhos, que eram em todos absolutamente os mesmos. E foi então que o vendedor, sorrindo do meu espanto, me deu a cabal explicação do caso.*

—O senhor está muito ultrapassado, disse ele. Antigamente, o soutien *não se podia vender na rua porque era feito á medida do seio. Agora, graças ás Lolós e ás Lorens, o tamanho não importa nada, porque o seio é que é feito á medida do* soutien.

«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇAO, 68
RUA AUGUSTA, 204

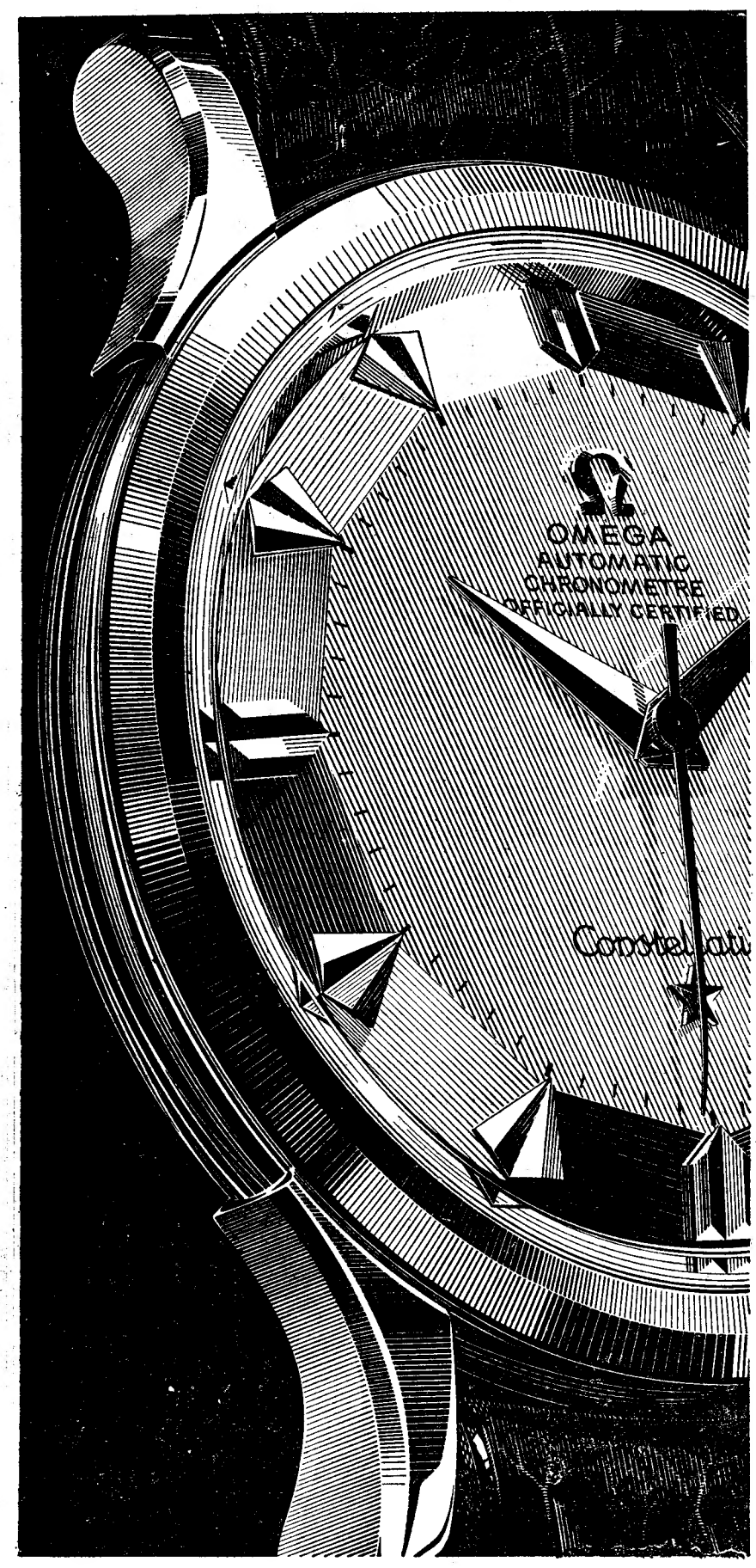
BRILHANTES

De qualquer tamanho e preços, compramos.

Pagamos muito bem.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

R. da Prata, 257



Omega Constellation de Luxe

Cronómetro automático com certificado de marcha para « resultados particularmente bons ». Caixa impermeável, de ouro maciço de 18 quilates. O mostrador e as horas cravadas e lapidadas, são tambem de ouro maciço. O Constellation de Luxo é fornecido num estojo de prata com a tampa lavrada.

Reconhece-se o Constellation pelo Observatório simbólico gravdo no fundo da caixa.

Para os que procuram a precisão...

Omega Constellation

Para os que gostam de escolher sempre o melhor cronómetro automático o Omega Constellation é o relógio que convirá, que lhes dará personalidade e que traduzirá um gosto de perfeição.

Submetido a uma série de provas particularmente rigorosas pelos Serviços Oficiais de Verificação, cada cronómetro Omega Constellation obtem, sem excepção, um certificado de cronómetro com a menção de excelência

resultados particularmente bons.

A esta extraordinária precisão junta-se a vantagem de a corda ser dada automáticamente: o Omega Constellation transforma o menor gesto do pulso em energia, graças a um engenhoso mecanismo que assegura, ainda, à corda uma tensão constante. Basta que se use regularmente o cronómetro Constellation para que ele tenha sempre corda.

A precisão do cronómetro Constellation é devida, em grande parte, à experiência adquirida por Omega nos concursos dos observatórios austronómicos de Genebra e de Neuchâtel. Neles, e em competição serrada com as maiores marcas suiças, Omega alcançou uma série inegualada de vitórias dando, assim, incessantemente, novas provas da sua superioridade*.

Pelas suas qualidades e sua apresentação luxuosa, o cronómetro Omega Constellation é, para o seu possuidor, ano após ano, motivo de satisfação e dar-lhe-á um sentimento de legitimo orgulho: o orgulho de ter escolhido um dos relógios mais bonitos e mais precisos que o homem pode criar.

* Em 1955, pela primeira vez na história do relógio de pulso, os dois observatórios atribuiram a vitória em todas as provas a uma só e mesma marca: Omega. Desta forma, Omega conseguiu em Genebra a sua sétima vitória em 10 anos e estabeleceu, em Neuchâtel, um novo « record » de precisão.

De ouro, 18 quilates, c/pulseira de ouro, origem	**18.500$00**
De ouro, » » c/estojo de prata	**11.500$00**
De ouro, » » c/horas de ouro, luxo	**8.000$00**
De plaqué, 80 microns, c/horas de ouro, luxo	**3.800$00**
De aço inoxidável, c/horas de ouro, luxo	**3.100$00**

OMEGA Ω

Constellation

Omega tem a confiança do mundo

A PREÇOS FIXOS NAS AGÊNCIAS OFICIAIS E COM CERTIFICADO DE ORIGEM

PELA SUA EXTRAORDINÁRIA PRECISÃO, OMEGA, QUE HÁ 25 ANOS CRONOMETRA OS JOGOS OLÍMPICOS, FOI NOVAMENTE ESCOLHIDO PARA A CRONOMETRAGEM EXCLUSIVA DA XVI OLIMPIADA EM 1956: – CORTINA D'AMPEZZO, ESTOCOLMO E MELBURNA.

DE LUTO

D. Mónica Maria da Conceição Sousa Falcão

ABRANTES, 20 — Faleceu a sr.ª D. Mónica Maria da Conceição Sousa Falcão, de 81 anos, viuva, mãe da sr.ª D. Maria Castelo Sousa Falcão Farinha Pereira, casada com o sr. major Ramiro Farinha Pereira, e do sr. José Rosa de Sousa Falcão, proprietário e vereador municipal, casado com a sr.ª D. Maria Wanda Farinha Pereira de Sousa Falcão. Era avó das sr.as D. Maria Manuela Farinha Sousa Falcão, casada com o sr. dr. João Pimenta Beja Godinho, veterinário municipal em Setubal; D. Maria Ramiro Farinha Sousa Falcão, casada com o sr. Fernando Beja Godinho, da Brigada Agrícola; D. Maria Wanda Farinha Sousa Falcão, casada com o sr. eng. António Calado Fiadeiro, da Covilhã; D. Maria Helena Falcão Estrada, casada com o sr. Ernesto Lourenço Estrada Junior, industrial em Rossio; D. Maria Teresa Farinha Sousa Falcão Trovão, casada com o sr. José Miguel Trovão, professor da Escola Industrial; e dr. José Farinha Pereira de Sousa Falcão, médico-veterinário na Coudelaria de Alter e casado com a sr.ª D. Maria Helena Fiadeiro Falcão; e dos meninos Maria Fernanda, António Manuel e Luís Filipe Farinha de Sousa Falcão.

Frederico Augusto Galvão Canaveira

Faleceu, no dia 11, em São Paulo (Brasil), onde exercia a sua actividade, o sr. Frederico Augusto Galvão Canaveira, comerciante, natural de Meimoa, (Penamacor), que, durante muitos anos, foi proprietário de uma farmácia em Vilar Formoso.

Contava 57 anos, deixa viuva, a sr.ª D. Adelina Pereira da Fonseca Canaveira, e era pai da sr.ª D. Maria Stela da Fonseca Canaveira e do sr. Anibal Manuel da Fonseca Canaveira, residentes naquela cidade brasileira; irmão da sr.ª D. Maria Antónia Galvão Canaveira de Campos, professora primária em Castelo Branco, e dos srs. Manuel Vieira do Vale e Augusto Vieira do Vale, residentes em Meimoa; primo da sr.ª D. Beatriz Canaveira, casada com o sr. dr. Francisco Maria Manso, médico no Sabugal, e do sr. cónego dr. João de Oliveira Leitão, da diocese da Guarda; tio do sr. Manuel Canaveira de Campos, aluno do Seminário da Guarda e sobrinho e afilhado do sr. capitão Roberto Pereira da Fonseca.

Carlos Alberto Amoedo Souto

Faleceu o sr. Carlos Alberto Amoedo Souto, de 75 anos, natural de Lisboa, funcionário da Sociedade Central de Cervejas, antigo ensaiador e amador dramático, casado com a sr.ª D. Arminda Diniz Souto. O funeral, a cargo da agência Sraf, realiza-se amanhã, ás 16 horas, da igreja da Penha de França para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

D. Margarida Lima

GUARDA, 20 — Faleceu ontem a sr.ª D. Margarida Lima, de 90 anos, natural do Porto, sogra do sr. António Mendes Cunha e avó da sr.ª D. Maria de Lourdes Cunha Gomes, casada com o advogado sr. dr. João José Gomes.

João Báu

ALCOBAÇA, 21 — (Pelo telefone) — Faleceu hoje, pelas 6 horas da manhã, o sr. João Báu, de 40 anos, casado com a sr.ª D. Madalena Lino Báu, feitor, e primo do sr. António José Báu, proprietário do Restaurante Báu. O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, para o cemitério desta vila.

AGENCIA MAGNO
Fundada em 1874
TELEFONES 43189 — 43180
55301 — 66 27 72 — 88 00 22
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

As próximas eleições em Itália

A Embaixada de Itália comunica, por intermédio do «Diário de Lisboa», aos Italianos residentes em Portugal, que, para as próximas eleições no seu país, os postais-aviso serão enviados, directamente, aos inscritos pelos respectivos Centros Eleitorais, e não por intermédio da Embaixada como sucedia no passado. Para mais informes, os interessados poderão dirigir-se aos Serviços Consulares da Embaixada.

AGORA A PAN AMERICAN OFERECE-LHE

NOVAS TARIFAS ECONÓMICAS

4 óptimos serviços para os Estados Unidos, à sua escolha

CLASSE ECONÓMICA *a preços reduzidos:* — Este novo e categorizado serviço pelo mais baixo preço, válido durante todo o ano, terá início no próximo dia 1 de Abril.+ Por exemplo, uma viagem de ida Lisboa - Nova York, custa apenas 7.679$00 e de ida e volta 13.694$20. Além disso, a Pan American oferece-lhe o melhor e mais moderno equipamento — como os famosos Clippers* Super - 7, detentores de mais de 20 recordes de velocidade sobre o Atlântico, e a mesma experiente tripulação, cordial e atenciosa. A Pan American põe à sua escolha nada menos de 47 voos semanais em classe - económica. Transporte grátis de 20 kg de bagagem — serviço esmerado de sanduíches e bebidas leves.

SERVIÇO TURISTICO: — «Rainbow», o serviço turístico mais popular do mundo. Com tudo o que se pode esperar de um serviço atencioso, bem conhecido pelas especiais características que fazem da Pan American a preferida dos passageiros experimentados.

A inapreciável vantagem — das tripulações da Pan American e da sua experiência sem par, é inteiramente sua em cada voo, seja qual for o serviço que escolher. Nenhum outro meio lhe pode dar a sensação de tranquilidade que provém da certeza de que viaja com a única linha aérea com mais de 65.000 travessias do Atlântico.

Dirija-se ao seu
AGENTE DE VIAGENS
ou à Pan American World Airways, Inc.
Praça dos Restauradores, 46 — Lisboa
Tel. P. P. C. A. 32181 (10 linhas)

SERVIÇO DE 1.ª CLASSE «PRESIDENT»: — É aqui que a delicada arte de bem servir os passageiros atinge um elevado nível. As fabulosas refeições do Maxim's de Paris com magníficos vinhos e champagne são normais neste serviço tradicionalmente primoroso — o serviço transatlântico de 1.ª classe mais conhecido e apreciado.

SERVIÇO «PRESIDENT» DE LUXO: — Para a última palavra em luxo, escolha o «President» Special — de longe, o mais luxuoso serviço aéreo do mundo. Sumptuosas refeições de 7 pratos à escolha pelo Maxim's de Paris.. mais pessoal para atender os camarotes.. número de passageiros limitado.

* Marca registada da Pan American World Airways. Inc.
+SUJEITO A APROVAÇÃO GOVERNAMENTAL

Nenhuma outra linha aérea lhe proporciona tantos voos por semana para tantas e tão convenientes cidades dos Estados Unidos.

PAN AMERICAN

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA — SERVE PORTUGAL HÁ 20 ANOS

TRIBUNAIS

Condenados por agressão e roubo

CALDAS DAS TAIPAS, 19.—Em tribunal colectivo responderam António Sousa Cunha, José Pereira da Silva e José Ribeiro Lopes, acusados de agressão e roubo a João da Silva Gomes, proprietário, de Santa Leocádia de Briteiros, quando este regressava de Póvoa de Lanhoso, onde fora receber 24 contos que lhe extorquiram depois de o lançarem por terra. Os assaltantes foram condenados em 5 anos de prisão e indemnização ao agredido.

No mesmo tribunal foram condenados a 4, 3 e 2 meses de prisão, por falsa denuncia, Domingos Gomes, Joaquim Veloso e Luís da Silva, todos do lugar de S. Lourenço de Sande.

Caixa de Previdência de Profissionais da Imprensa

Em segunda convocação, reune-se no dia 28, ás 16 horas, a assembleia geral da Caixa de Previdência de Profissionais da Imprensa de Lisboa (Casa da Imprensa), para apreciação e votação do relatório e contas da gerência de 1957.

COMPANHIA PORTUGUESA DE PESCA

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital: Esc. 35.000.000$00

SEDE: AVENIDA 24 DE JULHO, 3 - 2.º — LISBOA

DIVIDENDO DE 1957

De 24 a 29 de Março corrente, estará a pagamento na sua sede, das 10 ás 11,30 e das 14 ás 16 horas, o dividendo do exercício de 1957, da importancia ilíquida de 72$79 por acção, pela forma seguinte:

Dividendo cativo	72$79
Impostos	12$79
	60$00

No dia 29, sábado, o pagamento efectuar-se-á só até ás 11,30 horas.

No Porto, esse pagamento será efectuado pelo Banco Borges & Irmão.

Terminado aquele prazo, os pagamentos efectuar-se-ão ás quintas-feiras, ás horas e nos locais acima mencionados.

A assinatura dos recibos deverá ser reconhecida por notário ou abonada com selo branco.

Lisboa, 21 de Março de 1958.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O 9 DE ABRIL

Confraternização de antigos combatentes na Amadora

Os antigos expedicionários a França, filiados na Delegação de Oeiras da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, reunem-se, na Amadora, no dia 13 de Abril, em comemoração do 40.º aniversário da batalha de La Lys.

O programa foi assim organizado: ás 10 horas, concentração, incluindo as entidades convidadas, no Largo da Estação do Caminho de Ferro da Amadora, de onde seguirão para o cemitério local; ás 11, inauguração do ossário para antigos combatentes; ás 13, almoço de confraternização no qual tomarão parte as famílias dos antigos combatentes.

A inscrição está aberta, até 10 de Abril, em Oeiras, na sede do Nucleo da Liga — Rua Candido dos Reis, 216, 1.º, (Tel. 043 046). Na Amadora, Avenida Gago Coutinho, 23, por intermédio do sr. Francisco Rodrigues, antigo combatente (Telef. 030 922). Em Lisboa, na Leitaria de São Domingos — Rua D. Antão de Almada, 3.

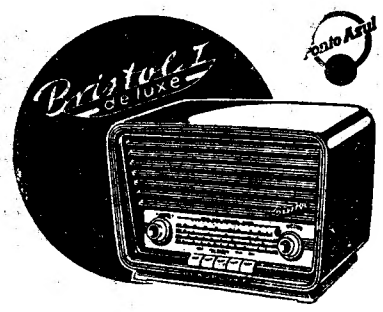
Leiam o jornal humorístico
Pim Pam Fixe

EXTRAÍRAM-LHE
um irmão «gémeo»

GENOVA, 21. — Os médicos do hospital genovês «Duchessa di Galliera» que operavam um homem de uns 40 anos que supunham ter um quisto, extraíram do ventre do doente um monstro do sexo masculino, pesando 7 quilos, cujos membros se tinham desenvolvido irregularmente e cuja cabeça estava coberta de uma longa cabeleira branca de mais de 20 centimetros.

Tratava-se de um irmão «gémeo» do operado, que ficara no interior do seu corpo e que, ligado por uma artéria, tinha podido alimentar-se e desenvolver-se. — (F. P.).

PONTO AZUL



COMUTAÇÃO DE BANDAS POR TECLAS
4 BANDAS DE ONDAS: MÉDIAS, TRÊS DESDOBRAMENTOS DE CURTAS POR SUPERSINTONIA DE LUPA, INCLUINDO ONDA MARÍTIMA
MODELO INDICADO PARA O AMADOR DE ONDAS CURTAS.
ANTENA INCORPORADA
LIGAÇÃO PARA PICK-UP E ALTIFALANTE SUPLEMENTAR

Preço Esc. 1.795$00

À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

Uma produção
BLAUPUNKT-WERKE-GMBH
da Alemanha Ocidental

RÁPIDA! toma-lhe apenas um minuto.

SEGURA! lavagem eficiente sem o mínimo desgaste.

FÁCIL! basta ajustar os controles uma só vez.

A NOVA LAVADORA AUTOMÁTICA FRIGIDAIRE

GM 1908 - 1958

Eis a grande diferença:

O automatismo da Lavadora Frigidaire é completo e os controles ajustam-se apenas uma vez. Por isso os vulgares "automáticos" não se comparam à Frigidaire.

Leia um livro, saia para a rua ou empregue o tempo no que quiser — em menos de 30 minutos a Lavadora Automática Frigidaire lava e passa por água limpa cerca de 4 kg de roupa, deixando-a apenas húmida, quase pronta a passar a ferro, graças a um sistema automático de centrifugação. Desliga também automàticamente após estas operações.

GENERAL MOTORS — RUA PARTICULAR N.º 1 (ALCÂNTARA) - TEL. 638181 - LISBOA — **Concessionários nas principais cidades do País**

FAÇA FERIADO QUANDO TIVER QUE LAVAR A ROUPA!

ELAC Fear
*Gira-discos simples * automáticos * alta-fidelidade * portáteis, com e sem amplificação*

O mais famoso Gira-discos Alemão!

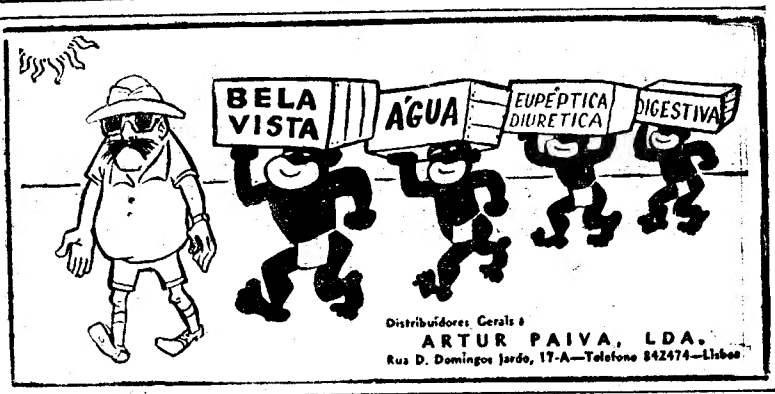
Os mais variados modelos com amplificação.

À venda nas melhores casas da especialidade.

Distribuição:

FOCUS, LDA.
Lisboa

OIÇA A SUA MUSICA PREFERIDA!



Distribuidores Gerais:
ARTUR PAIVA, LDA.
Rua D. Domingos Jardo, 17-A—Telefone 842474—Lisboa

ESCREVA NUMA Japy!

A MÁQUINA PORTÁTIL ROBUSTA E ELEGANTE

R. D. JOÃO V, 7-B
TELEF. 66 51 84 — LISBOA

SEVILHA

Visite esta linda cidade espanhola utilizando o serviço combinado do caminho de ferro português com a camionagem espanhola, pela fronteira de Vila Real de Santo António.

A travessia do rio Guadiana é feita em barco próprio destinado apenas aos portadores dos bilhetes do serviço combinado.

Viagem de ida ás 3.as, 5.as feiras e sábados e de regresso ás 2.as, 4.as e 6.as feiras.

SOCIEDADE GERAL

Tratar:
Em Lisboa — Rua do Comércio, 39 — Telef. 26314/5
Porto — Rua Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

RITA MARIA em 25/3

Carrega em Lisboa para Bissau 21 e para Cabo Verde em 22 de Março
Carga Frigorífica em 24 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª, e 3.ª classe

Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, P. AMBOIM, N. REDONDO, LOBITO e MOÇAMEDES

AMBRIZETE em 4/4

Carrega em Lisboa de 31 de Março a 2 de Abril
Carga Frigorífica em 3 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª classe

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES

À carga em: HAMBURGO, BREMEN e ANVERS
BELAS
De 7 a 16 de Abril e em Lisboa sómente para MATADI em 22 de Abril
BRAGA
De 28 de Abril a 7 de Maio e em Lisboa sómente para MATADI em 13 de Maio

Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO

À carga nos portos de ANGOLA
BRAGANÇA
De 31 de Março a 14 de Abril, recebe também carga para o HAVRE
BORBA
De 21 de Abril a 5 de Maio

Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Por escritura de 27 de Fevereiro de 1958, lavrada a folhas 58 do livro B-257 das notas do 12.º Cartório Notarial de Lisboa a cargo do notário Alvaro da Costa Menano, o capital desta Sociedade que era de Esc. 30.000.000 foi elevado para Esc. 37.000.000 e este reforço foi todo subscrito por accionistas já existentes.

Pela mesma escritura o artigo 5.º dos Estatutos da Companhia foi alterado e passou a ter a seguinte redacção:

Art.º 5.º — O capital da Sociedade é de trinta e sete mil contos, dividido em trinta e sete mil acções do valor nominal de mil escudos cada uma, e encontra-se integralmente subscrito estando realizado em dinheiro e outros valores do activo social na importancia de trinta e três mil e dez contos. O pagamento da parte restante será efectuado nos termos e prazos que vierem a ser determinados pelo Conselho de Administração.

§ 1.º — Mediante simples deliberação do Conselho de Administração, com parecer favorável do Conselho Fiscal, poderá o capital social ser elevado uma ou mais vezes até o montante de cinquenta mil contos.

§ 2.º — Feita uma elevação de capital têm os actuais accionistas preferência na proporção das acções que possuirem e o Conselho de Administração determinará a época e a forma de pagamento do capital subscrito de novo.

§ 3.º — A data do pagamento do capital subscrito de novo ou das prestações em que porventura venha a ser dividido, será anunciada com a antecedência não inferior a sessenta dias.

Lisboa, 14 de Março de 1958.

O ajudante — *Pio José de Moura Malheiro.*

A substituição
de Selwyn Lloyd
é prevista
antes da Páscoa

LONDRES, 21. — Próximo da Páscoa haverá uma remodelação ministerial «draconiana», cujo objectivo principal será a substituição de Selwyn Lloyd, no Foreign Office — escreve o trabalhista «Daily Herald», acrescentando que o ministro dos Negócios Estrangeiros seria substituído por Richard Butler, actual ministro do Interior, ou por Duncan Sandys, titular da Defesa.

Afirma o mesmo jornal que Selwyn Lloyd pediria a demissão principalmente devido ao desacordo que o opõe aos outros membros do Governo, relativamente a todas as questões importantes que interessam á política externa britanica. Dá a entender que o actual chefe do Foreign Office seria mais partidário de que o resto do Gabinete, da intransigência no plano internacional, a tal ponto, afirma, que os deputados trabalhistas consideram-no o «John Foster Dulles britanico». Por seu lado, escreve ainda o «Daily Herald», os conservadores entendem que Selwyn Lloyd se tornou um fardo de que o Governo tem interesse em desenvencilhar-se quanto mais depressa melhor.

Outro jornal trabalhista, o «Daily Mirror», alude ao «desaparecimento misterioso» de Selwyn Lloyd que ainda não se apresentou uma vez que fosse na Camara dos Comuns desde que regressou de Manila, no sábado. — (F. P.).

Livrou-se do fisco...

RIO DE JANEIRO, 21 — Apresentando fiador idóneo, a cançonetista Angela Maria — que deve ao fisco um milhão de cruzeiros, de impostos relativos aos anos de 1953 a 1955 — conseguiu realizar o seu sonho doirado: ir a Portugal, para uma temporada de um mês na Televisão e na Rádio portuguesas. — (A. N. I.).

A crise americana
quase faz eliminar
o auxílio ao estrangeiro

WASHINGTON, 21. — Oitenta e cinco por cento dos fundos votados para auxílio ao estrangeiro serão despendidos nos Estados Unidos — declarou o secretário-adjunto da Defesa, Mansfield D. Sprague, perante a Comissão dos Negócios Estrangeiros do Senado. Em consequência das pressões crescentes para que o material militar encomendado no estrangeiro, para fornecimentos a terceiros países, ao abrigo do programa de auxílio, passasse a ser encomendado e fabricado nos Estados Unidos, como medida destinada a minorar a actual crise económica, o Governo decidiu transferir para as empresas norte-americanas, a maior parte das encomendas que deviam ser confiadas a organizações estrangeiras.

Referindo-se, depois, a algumas críticas sobre a forma como os aliados europeus contribuem para os seus programas de defesa, Sprague afirmou, «Tais nações contribuem muito mais para o programa de defesa comum, do que nós o fazemos para o programa de auxílio militar». — (A. N. I.).

Feiras internacionais

A C. P. e os Caminhos de Ferro estrangeiros concedem reduções em todas as classes aos visitantes das feiras internacionais a seguir indicadas:

SUIÇA: Bâle (de 12 a 22 de Abril de 1958).

FRANÇA: Lyon (de 12 a 21 de Abril de 1958); **Lille** (de 19 de Abril a 4 de Maio de 1958).

AUSTRIA: Graz (de 26 de Abril a 4 de Maio de 1958).

ITALIA: Milano (de 12 a 27 de Abril de 1958).

ALEMANHA: Sarrebrücken (de 18 de Abril a 1 de Maio de 1958).

Pedir eslarecimentos na Secção de Informações na estação de Lisboa (Rossio) e no Serviço Comercial e do Tráfego em Lisboa (Santa Apolónia) telefone 864181.

Os cinemas
da Grã-Bretanha
em risco de fechar

LONDRES, 21. — Os artistas e produtores cinematográficos britanicos planeiam assistir á sessão de quinta-feira da Camara dos Comuns, para pedirem que seja imediatamente abolida a taxa que incide sobre a venda dos bilhetes de cinema. Os produtores de filmes alegam que, se a dita taxa não for abolida, os cinemas terão de encerrar, por não poderem comportar tão pesado encargo.—(A. N. I.).

Greve de musicos em Hollywood

HOLLYWOOD, 21. — A greve de 2.500 musicos empregados nas firmas produtoras de filmes provocou ontem a paralisação das filmagens das peliculas musicais, nomeadamente, «The five little pennies», em que actua Danny Kaye, e «The boy friend», com Debbie Reynolds. — (A. N. I.).

A LOTARIA DE HOJE

21029 ... 1.000.000$
21028 } Aproximações ao 1.º
21030 } prémio .. 8.800$00
6781 .... 100.000$
57590 .... 50.000$

Premiados com 20.000$00

8979 11037 39869 40894 67135 68091

Premiados com 10.000$00

2398 8060 17416 19000 20253 26850 33301 33882 38807 42561 49399 52154 67341 67378 72174 74402 74441 75680

São premiados com 2.500$00 os numeros terminados em **029** e com 200$00 os de **21001** a **21100**, de **6701** a **6800** e de **57501** a **57600**.

São premiados com 250$00 os numeros terminados em **29** e **90** e com 150$00 os que terminem em **81**.

São premiados com 100$00 os numeros terminados em **8, 9** e **0**, excepto os que terminem em **029, 29** e **90**.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a lista oficial da Misericórdia.

LISBOA · PORTO · COIMBRA · FARO

LUANDA · NOVA LISBOA

LOURENÇO MARQUES · FUNCHAL

SORTE GRANDE

21029 - 1.000 contos

Bilhete certo vendido pela casa

CAMPIÃO

CASA FUNDADA EM 1840

7 Prémios Grandes

em 6 semanas seguidas

na

CASA DA SORTE:

Extracção de hoje:

57.590 — 3.º Prémio

50 Contos

Um bilhete com Sorte por ter o Carimbo da Casa da Sorte.

* * *

A GRANDE LOTARIA DA PÁSCOA

é já

no dia 5 de Abril!

1.º Prémio

2.000 Contos

Bilhetes a 180$00 — Décimos a 18$00

Enquanto é tempo... habilite-se na

CASA DA SORTE

CHÁ MEDICINAL

"RENALCINA"

Muito eficaz no tratamento de doenças dos Rins, Figado e Bexiga

(Preferido pelos que habitualmente fazem uso das ÁGUAS DO GERÊS, CALDELAS e CURIA).

À venda em todas as boas Farmácias de **Lisboa.** Distrib.: União Fabril Farmaceutica (C. U. F.)

No **Porto:** Lab. da Farm. Almeida & Cunha, Rua Formosa

Envia-se contra reembolso

CASA CONDEIXA

Vendeu o 2.º prémio

6781 - 100 contos

Bilhete certo vendido ao nosso balcão

Se não quer ter razão de queixa

Jogue na casa Condeixa

Lotaria da Páscoa

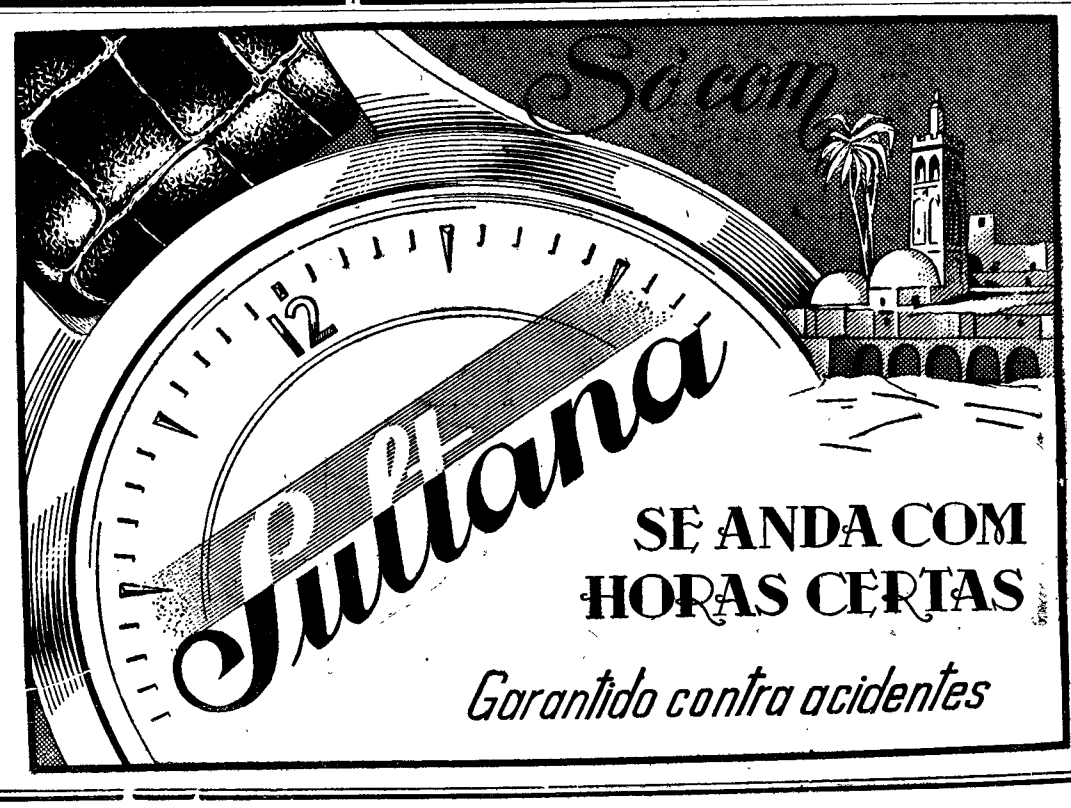
1.º prémio: 2.000 contos

Bilhetes a 180$00

Décimos a 18$00

CASA CONDEIXA

Rua do Arco Bandeira, 217



1958 Sábado 5 ABRIL

LOTARIA DA PÁSCOA

2.000 CONTOS

BILHETES E SUAS FRACÇÕES AOS PREÇOS CORRENTES

CASA COSTA

75, RUA DE S. PAULO 77 — LISBOA

Outro satélite americano (do Exército) dentro de oito dias?

CABO CANAVERAL, 21 — Um grupo de jornalistas que visitou este terreno de experiências, verificou que os serviços especializados do Exército se preparam para lançar, dentro de uns oito dias, um novo satélite. O primeiro lançamento de um foguetão «Jupiter-C» encontra-se, efectivamente, num carro de transporte. Os três outros lanços que contêm o combustível sólido, não foram ainda instalados. Quanto ao satélite propriamente dito não será montado antes do dia marcado para o lançamento. Um informador dos serviços do Exército confirmou aos jornalistas que os preparativos iam bastante avançados.

Foi também revelada aos jornalistas a existência de um novo aparelho—o «Azusa»—que permite calcular o sítio onde cairá qualquer missil cujo propulsor deixe de funcionar — (F. P.).

Apelo para um programa de urgência

WASHINGTON, 21. — «No interesse do progresso da Humanidade e no do bem-estar do povo norte-americano», uma comissão de cientistas dos programas de satélites artificiais pediu ao Governo que apoie «com toda a urgência» um programa a longo prazo, destinado a levar o homem á Lua e a outros planetas.

O pedido é assinado pelos cientistas que têm trabalhado no programa norte-americano dos satélites artificiais, no ambito do Ano Geofísico Internacional, nele se salientando «ser já bastante dificil ao homem parar os seus esforços, na altura em que se encontra próximo a atingir o tentador objectivo». — (A. N. I.).

Volta a paz à região das Asturias

OVIEDO, 21. — A paz e a ordem reinam em toda a zona carbonífera das Asturias, após uma tentativa de uma minoria movida por obscuros motivos políticos, que não por questões de trabalho, de impedir a boa marcha da produção em algumas minas. Foi restabelecida a normalidade, e todos os grupos mineiros, bem como o pequeno nucleo na mina «Maria Luisa», da Sociedade Duro Felgueras, que provocou a paralisação, há 14 dias, foram pacificados. — (Efe.).

POLÍTICA FRANCESA

A crise parece inevitável

e o general De Gaulle condena os «bons oficios»

PARIS, 21 — «A crise política não poderá ser evitada. O Governo não possui a energia precisa, é alvo de pressões — declara o secretário-geral do Partido Independente, Roger Duchet, numa entrevista publicada hoje no «Combat».

Duchet fez esta afirmação a seguir á reunião do seu grupo político, na qual, ontem, este partido da maioria governamental, inquieto com o aspecto que estariam a tomar as negociações dos «bons oficios», deu, apesar de tudo, ao Governo um prazo até 25 do corrente. As «tréguas» foram da iniciativa de Antoine Pinay, antigo presidente do Conselho e dirigente dos independentes. Duchet, na sua entrevista, admite que Antoine Pinay, pela sua parte, pensa acima de tudo que, nesta ocasião, a crise ministerial seria o mais grave. «Mas, acrescenta, ele e eu concordamos na necessidade de «garantias», quanto ás negociações». — (F. P.).

A atitude de De Gaulle

PARIS, 21 — «De Gaulle condena os «bons ofícios» e o Pacto do Mediterraneo» — é o título de um artigo de Georgette Elgey, no «Paris Presse». Escreve: «A situação parece-lhe (ao general De Gaulle) ir de mal a pior a uma velocidade raras vezes atingida desde o princípio da IV Republica. E o seu próximo regresso ao tablado político afigura-se-lhe uma hipótese cada vez mais provável». Depois de indicar que na sua visita semanal a Paris, o general De Gaulle recebeu grande numero de individualidades, incluindo sir Gladwyn Webb, embaixador da Grã-Bretanha em França, o jornalista americano Walter Lipmann e Gaston Tessier, secretário-geral da Confederação Francesa dos Trabalhadores Cristãos, Georgette Elgey continua:

«Na presença de quase todos os seus interlocutores, o general De Gaulle insurgiu-se, enérgicamente, contra uma eventual internacionalização dos negócios africanos. Segundo o antigo chefe da França Livre, os «bons ofícios» constituem «um cozinhado mal-cheiroso». O Pacto do Mediterraneo, de Gaillard, seria, no entender do general de Gaulle, um grave ataque ao futuro da França em Africa, pelo facto de introduzir, nas nossas relações com o Maghreb, intermediários estrangeiros, e levar assim á internacionalização do problema argelino. Se a ideia deste pacto viesse a concretizar-se, o general De Gaulle protestaria solenemente contra semelhante abandono de soberania... No entender de De Gaulle, seria preciso, antes de qualquer negociação com Bourguiba, obter deste uma declaração de não beligerancia. E, a seguir, criar com a Tunísia uma verdadeira associação.

«O general De Gaulle condena a política seguida pelo Governo Gaillard na Tunísia: as pequenas concessões dia a dia lembram-lhe o abandono que conduziu a Munich e teria afirmado: «Não se pode ser, ao mesmo tempo, a favor de Munich e a favor de Bizerta». — (F. P.).

Desmente-se o envio de uma nota soviética á França

PARIS, 21 — Um jornal da manhã anunciou que o Conselho dos Ministros tomaria hoje conhecimento de uma nota do Governo soviético á França a respeito da Africa do Norte. O Quai d'Orsay desmente a informação categóricamente: nenhuma nota soviética foi enviada á França depois da carta de Gromyko a Christian Pineau, em 1 do corrente, carta que, de resto, é do conhecimento publico.

Na reunião do Conselho dos Ministros desta manhã, o presidente do Conselho fez um relato das suas conversações com Robert Murphy e Harold Beeley. — (F. P.).

Não-beligerancia na Tunísia

PARIS, 21. — Ao findar o Conselho de Ministros, que se reuniu esta manhã, no Eliseu, sob a presidência do chefe de Estado, Emile Claparede, secretário de Estado para a Informação, anunciou que os ministros «tomaram conhecimento dos relatórios de Robert Murphy e Harold Beeley, sobre a sua ultima estadia na Tunisia. O Conselho assentou na atitude francesa, colocando-se essencialmente no terreno da não-beligerancia da Tunisia». — (F. P.).

O Marrocos perante o Pacto do Mediterraneo

RABAT, 21 — Os círculos oficiais consideram extemporaneo fazer quaisquer comentários ao Pacto do Mediterraneo preconizado pelo chefe do Governo francês. Interrogado pelos jornalistas, um informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros do Marrocos salientou que «o Governo de Paris ainda não apresentou pormenores concretos do plano, nem submeteu quaisquer propostas a Rabat». — (A. N. I.).

A conferência no mais alto nível

(Continuação da 1.ª página)

no não poderão reunir-se antes do Outono.

Paralelamente, a questão do desarmamento será objecto de contactos ao nível de embaixadores, provávelmente na O. N. U. James Wadsworth, encarregado deste problema pelo Governo dos Estados Unidos, tem «carta branca» para entrar em contacto com os Russos.

De qualquer forma, pensa-se que o Governo americano fará o possível para convocar, em Abril, a comissão dos «25», na qual Moscovo se recusou a tomar parte. Washington está no entanto persuadida que o Kremlin não manterá a sua recusa e, a propósito, cita-se o caso da comissão de energia atómica da O N. U., a cujos trabalhos os Sovietes não queriam assistir, mas tomaram neles parte, finalmente, devido a uma hábil reviravolta.

O Conselho de Segurança deverá também ser convocado rápidamente, a fim de transmitir a outras instancias — aos países especialmente interessados — a tarefa de procurar fórmulas de desarmamento. — (F. Presse).

Ardeu na América a «Casa dos Horrores»

PLAINFIELD (Wisconsin), 21 — A «Casa dos Horrores», onde o assassino Ghould Ed Ghein guardava uma colecção de «trofeus» humanos, foi completamente destruída por um incêndio que as autoridades suspeitam ter sido posto. A casa devia ser posta em leilão no domingo próximo. — (A. N. I.).

Ultimas notícias

• Manobras da N. A. T. O.

NAPOLES, 21.—O quartel general da N. A. T. O. nesta cidade anunciou que, na próxima semana, se realizam exercícios terrestres, aéreos e navais com a participação das forças aliadas no Norte da Itália. Os exercícios serão, principalmente, aéreos e terrestres. As operações navais começam no dia 25 e prolongam-se por três dias.—(A. N. I.).

• O neo-fascismo na Itália

ROMA, 21.—Os neo-fascistas italianos, que se dispõem a tomar parte vigorosa na campanha para as eleições gerais de 25 de Maio próximo, anunciaram, hoje, que resolveram incluir na lista dos seus candidatos a deputados o nome do conde Fabrizio Ciano, neto de Mussolini e filho do antigo ministro dos Negócios Estrangeiros, conde Ciano. Contando apenas 26 anos, o conde Fabrizio Ciano propõe a sua candidatura pelo círculo eleitoral de Livorno.—(A. N. I.).

• Munições pelos ares

ANGUS (Ontário), 21. — Morreram sete pessoas devido á explosão de um depósito de munições da R. A. F. canadiana aqui instalado. O edifício ficou completamente destruido pelo incêndio que se seguiu á explosão, cujas causas ainda não foram determinadas. No depósito, encontravam-se armazenadas grandes quantidades de granadas e cartuchos de metralhadoras.—(A.N.I.).

• Os nossos atletas em Cardiff

CARDIFF, 21. — Os atletas portugueses que se encontram nesta cidade e, de uma maneira geral, todos os concorrentes estrangeiros ao corta-mato internacional que amanhã se disputa, estão a ressentir-se do intenso frio. Os Portugueses não treinarão hoje, limitando-se a examinar o terreno da prova. Á noite serão recebidos pelo consul de Portugal, que lhes oferece um jantar. — (A. N. I.).

• Férias antecipadas

SEVILHA, 21.—Apesar do aviso do reitor da Faculdade de Medicina de Sevilha, ameaçando os estudantes com sanções, se continuassem a faltar ás aulas, parte daqueles partiu da cidade, começando assim as férias da Páscoa antes da data marcada.—(F. P.).

• Duas demissões no Governo argentino

BUENOS AIRES, 21. — Devido a divergências com a política do general Aramburu, que é partidário de uma participação de capitais estrangeiros na exploração dos jazigos de petróleo argentinos, demitiram-se os ministros do Interior e da Educação. — (F. P.).

O cigarro com a inconfundivel qualidade inglesa

Importadores: Casa Havaneza

RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS — Tel. 14
DOMINGO — ALMOÇO REGIONAL
3 — RANCHOS FOLCLÓRICOS — 3
e o Rancho Infantil «OS AVIEIROS»
que tão estrondoso êxito alcançou na sua estreia
EMENTA: Açorda de sável — Caldeirada á fragateiro — Sável na grelha á Campino — Filetes com arroz de marisco — Dobrada á moda do Porto — Cabrito Assado — Grelhada mista á Ribatejano — Carne de porco á portuguesa, etc., etc.
Reservado o direito de admissão
Informações e Reserva de Mesas em Lisboa — Tel. 770320

Hoje - ESTREIA
ILDA de CARLO
ADULTOS
Categorizada artista Cubana

CASINO ESTORIL
HOJE e até DEPOIS DE AMANHÃ
Às 23,45 e 1,15
3 ÚLTIMOS ESPECTÁCULOS
CHARLES AZNAVOUR
Grande compositor-intérprete da Canção Francesa — 14 grandes prémios no Festival da Canção
com o seu CONJUNTO MUSICAL PRIVATIVO (17 anos)

Diario de Lisbôa

NA ORDEM DO DIA

A França e os seus problemas

por VASCO DA GAMA FERNANDES

A França está na ordem do dia, na medida em que os contratempos da Argélia e da Tunisia a impelem para resoluções que agradam ou desagradam conforme as predilecções do espírito ou o facciosismo político que, de qualquer dos lados, se manifesta num ou noutro sentido.

Parece-me, no entanto, sempre com o maior respeito pelas opiniões contrárias, que os problemas da França precisam de ser equacionados com cartesiana serenidade e objectividade, sob pena de se negar a verdade e as suas implicações e de se estabelecer mais confusão nas aparências do que aquela que existe, efectivamente, na realidade.

Quando se debate a questão francesa, é indispensável não esquecer uma série de factos, acontecimentos e posições que, concatenados e considerados, nos convencem de que há muita fantasia á solta, da parte dos amigos da grande pátria, e refalsada má fé dos encarniçados inimigos — porque os tem entre aqueles que não lhe perdoam a luz vivissima e imortal do seu espírito.

Cuidemos desse espírito. Quem ainda hoje se entrega á faina de criar progresso não pode prescindir das luzes da Etoille. Continua ela a ser o sortilégio que atrai e domina os homens livres; é nela que se processam todos os claros-escuros da inteligência contemporanea, entregando-nos as mensagens valorosas ou modestas dos portadores de ideais; cadinho inextinguivel é ali que passam ou nascem as coordenadas da cultura, expressas na literatura, nas ciências e nas artes.

Basta isso para que o homem livre tenha sempre presente a gratidão por uma pátria onde livremente se vive, na encruzilhada das opiniões dispares, mas incapaz de negar a Liberdade e de frustrar as ansiedades dos que a procuram ou nela se demoram. Persiste nela a ambiência cálida que prende e sugestiona enchendo de alegria e desilusões (ou não se tratasse da própria vida!) os portadores de decisivas mensagens ou mesmo os aprendizes de ideias que ambicionam a perfeição e o equilibrio.

Quando percorro as artérias de Paris, ou procuro nos seus recantos a tranquilidade e a meditação, nunca me recusei a reconhecer o que devo, o que todos devemos, a esse país grande e multiforme, a esse «forum» de controvérsias vivas, a esse espectáculo, que se sente nas próprias ruas, de uma civilização portentosa que obrigaria certo principe indiano a afirmar um dia que era ali que pulsava o coração do Mundo.

Os seus museus guardam sem avareza os maiores tesouros da arte universal; a sua literatura, o seu teatro e agora o seu cinema, sem criar obras-primas, porque elas vão rareando no céu atómico, ainda mantêm o primado da excelência e da grandeza.

Mas acima disso tudo umas coisas sobrelevam, encantam e comovem: a tolerancia pelas ideias, o respeito pela cidadania, o patriotismo sério, o apêgo á terra mãe, expresso nos nichos floridos dos fuzilados ou no martírio da sua fazenda e da sua carne, açoitadas pelos vendavais de duas guerras tremendas e destruidoras.

Mas não é só isso: há que observar, também, o poder excepcional de recuperação, a qualidade de trabalho de seus homens e de suas mulheres, a riqueza aproveitada e desenvolvida, a independência da crítica e o frenezi que caracteriza a discussão dos assuntos decisivos para o presente e para o futuro da nação.

É isto que define uma pátria. Ao lado dos sinais augustos do passado, que é a história da Humanidade em grande parte da sua elaboração, um espírito que se não submete, uma força de vontade que se não demite nem se obstina, a altura de uma inteligência que, mesmo nas crises passageiras, não perde nem anquilosa as perspectivas da Beleza e da Euritmia.

Nada de grande até hoje se perpetuou que não nascesse ou não recebesse a audiência do pensamento francês; nada se perpetua sem primeiramente, com raras excepções, receber o influxo do génio da velha Gália, que, na sua plasticidade admirável, modela as angustias e as ansiedades para as entregar ao Universo sensivel de uma forma que possa ser recebida e entendida pelo comum dos mortais.

É este o seu «substratum» permanente, repetimos: o anfiteatro onde se derimem as questões, vasta e ecuménica Universidade que se dispersa nas aulas da Sorbonne ou se prolonga nos «ateliers» dos artistas, na tertulia dos literatos nos laboratórios crepitantes das ciências.

Daqui é que temos de partir, e, se o fizermos, como é nosso dever, sem esforço concordaremos que muito devemos a essa Europa insatisfeita ou a esse Universo que se não aquieta e se transforma. E a nossa primeira reacção não pode ser outra do que gratidão sentida, admiração viva e sem restricções.

E depois? Depois a política, a Argélia a Tunisia, a instabilidade governamental.

Mas prossigamos na nossa revisão justa e equanime dos acontecimentos e coloquemos a França dentro deles com a sua carne esfacelada e o seu espírito atormentado e solícito para a podermos compreender e continuar a amar.

A sensibilidade francesa haveria de sentir, melhor do que ninguém, as consequências das lutas de ideias que, fatalmente, se sucedem ás catástrofes de guerras e insurreições. O entrecho que dos interesseś, haveria, também, fatalmente, de assumir em França aspectos desconhecidos em outras paragens — sobretudo naquelas em que não é preciso harmonizar o fogo do génio latino e o equilibrio das soluções consentaneas.

Fábrica de homens livres não os deteve nem os domesticou. Exportou-os, viu-os partir e criar, lá longe, novas pátrias ou centrais de ideias, á semelhança do que haviam aprendido na lição meridiana ensinada na escola ao vivo, que é o próprio território francês. A dificuldade está em harmonizar, sem transigir nem claudicar, em reconhecer erros sem cair em outros mais temerosos, em respeitar a História e as suas exigências sem perverter o surto do Progresso.

Após erros já causticados acabou por ceder na Indochina; sem esforço e magnanimamente ergueu as independências de Marrocos e da Tunisia ás culminancias de um dever transcendente, criando novas pátrias; decididamente pretende autonomizar a Argélia, sem prejudicar a vida e os interesses dos milhares de homens que a transformaram numa parte integrante da mãe-pátria, propósito bem expresso na «loi cadre» que o Parlamento aprovou por esmagadora maioria. Ninguém mais do que ela lamentará a carnificina das guerras que assolam esses territórios e que, em atentados terroristas, se introduziu nas suas planicies e na

(Continua na página seguinte)

Alícia Narkova, a que se vê ao centro da gravura, recebeu, há dias, no Palácio de Buckingham, as insignias da comenda da Ordem do Império Britanico. Recebeu-as das mãos da própria rainha Isabel, com palavras de admiração pela sua arte, arte que Lisboa, aliás, há poucos meses admirou no Tivoli. A antiga «prima ballerina» do Sadler's Wells e do «Ballet» de Maria Rambert, russa de nascimento e inglesa pelo coração, acreditou sempre nas possibilidades do «ballet» inglês e deu-lhe um grande prestígio, integrada nos seus primeiros grupos e escolas de dança. A distinção que a rainha de Inglaterra lhe concedeu não é apenas prémio ás suas altas qualidades de bailarina mas, ainda, ao halo de beleza e crença que pôs ao serviço do «ballet» britanico. Aqui a vemos, bela figura de retábulo, quando, á noite, num intervalo do espectáculo, vestida para dançar «O pescador de pérolas», mostrava ás bailarinas do Teatro Real da Rua de Durury Lane, as insignias que lhe haviam sido entregues pela rainha. A grande e famosa artista, que há anos passou fugidiamente em Lisboa — vimo-la no Tivoli — poderá decidir-se ainda esta época a uma breve saltada a Portugal. Se bem que as negociações não estejam ainda definitivamente fechadas, sabemos, porém, que lhe foi dirigido um convite para vir até nós juntamente com o London's Festival Ballet, que S. Carlos apresentará antes do Verão

Críticas a personalidades norte-americanas

(Continuação da 1.ª página)

outro lado do Atlantico. E' um professor de direito da Universidade de Nova York, apenas com 34 anos e que, apesar da sua aparente timidez tem uma coragem indomável e uma ambição ilimitada.

Os que dispõem do poder

Schwartz foi nomeado, em Agosto, consultor jurídico da subcomissão da Camara dos Representantes encarregada de fazer um inquérito aos organismos autónomos que fixam as tarifas ferroviárias, autorizam a construção de oleodutos, estabelecem o preço do gás de iluminação, decidem sobre as concessões de carreiras aéreas e dão preferência ás emissoras de teelvisão. Depois de ter a confiança dos membros da subcomissão, lançou-se ao trabalho com resultados que não tardaram a revelar-se profícuos.

Investigando á esquerda e á direita, concluiu que o presidente do primeiro desses organismos, John Doerfer, recebia em duplicado as despesas de representação, embolsando legalmente aquelas que o governo lhe atribuia e irregularmente as que lhe davam as empresas particulares que dependiam dos seus favores. Perante as provas do delito, Doerfer acabou por confessar.

Em seguida Schwartz acusou um dos próprios membros da subcomissão, o deputado Richard Mack, de receber «empréstimos» do advogado de uma companhia a qual fora dado o monopólio de uma emissora de televisão em Miami. Ficou também provado que Mack fora beneficiado com a participação de um sexto no capital de uma companhia de seguros pertencente ao mesmo grupo financeiro que tivera o monopólio da televisão. O acusado começou por diz r que era vítima de uma calunia mas acabou também por confessar.

Entretanto Schwartz entregou á subcomissão um relatório em que resumia o resultado das suas investigações levadas a cabo desde Agosto. Nesse documento faziam-se revelações tão sensacionais que os seus membros ficaram pasmados e indecisos. Proibido de revelar o documento Schwartz fez a sua publicação nas autorizadas colunas do «New York Times». Dois dias depois foi demitido e voltou a ocupar a sua cátedra de direito. O escandalo feito á volta das revelações era, porém, de respeito.

Uma serie de ataques fundamentados

Antes de partir para Nova York, Schwartz aludiu publicamente a uma «clique que na Casa Branca age sem respeito pela sua situação» e indicou o nome do adjunto Sherman Adams. Este, segundo o consultor jurídico da subcomissão da Camara dos Representantes «influira por duas vezes junto da Direcção da Aeronáutica Civil a favor da companhia North América Airlines».

Ainda segundo declaração publica de Schwartz outra companhia de aviação, a «Eastern Airlines» pagara 150 mil dólares ao advogado e candidato republicano derrotado duas vezes, Tomas Dewey, para este interceder a seu favor sendo certo que á referida companhia foi dado o exclusivo da carreira Nova York-México a qual até então fora explorada pela Air France. Esses 150 mil dólares foram considerados como uma excelente colocação de capital pois a Eastern Airlines, apesar do parecer contrário da Repartição Técnica que estudou o caso, acabou por triunfar, ao mesmo tempo que se malogravam os esforços da sua rival a «Pan American». Esta, por sua vez, beneficiava dos favores do secretário do Comércio Sinclair Lewis e de um membro influente da familia do antigo chefe republicano Taft.

Depurar ou esconder

No relatório de Schwartz publicado no «New York Times» afirma-se também que a empresa de um grande jornal republicano de Boston, o «Boston Herald» ganhou o concurso para o exclusivo de uma rede de emissores de televisão na área daquela importante cidade americana, graças á influência de personalidades politicas altamente colocadas.

Os comentários da Imprensa e o debate estabelecido á volta das sensacionais revelações de Schwartz dão a impressão de que se trata apenas de um começo e que não tardará muito que se tornem conhecidos outros episódios tão graves como aqueles que são já do domínio publico, pois não há agora remédio senão deixar prosseguir, embora sem Schwartz, o inquérito de que está encarregada a subcomissão da Camara dos Representantes de que ele era consultor jurídico. Esse inquérito, é extensivo a oito ou dez organismos que gozam, actualmente, de autonomia administrativa e financeira.

Os democráticos, como é de supor, rejubilam e propalam a sua nova fórmula eleitoral: «Em comparação com isto o frigorífico de Truman e o casaco de «vison» da dactilógrafa da Casa Branca no seu tempo eram brincadeiras de crianças». Resta saber se, a oito meses das eleições de Novembro e a dois anos das de 1960, os republicanos vão permitir que continuem as revelações ou se preferem esconder o que há ainda para revelar.

LEON PERVIER

Um leal Português

(Continuação da 1.ª página)

mais ilustre figueirense de todos os tempos. Devemos compreender que, fazendo-o, ficam de lado restrições politicas, divergências de opinião ou de credos, acima de tudo impondo-se aos olhos de todos, a figura excepcional de Manuel Fernandes Tomás, como exemplo de limpidos intuitos e de acção inspirada no bem comum. Aliás, cumpre recordar que a Fernandes Tomás já foi prestada, anos atrás, homenagem publica. A sua estátua — não, verdade seja, de valor artístico incontestável — ergue-se numa das praças da metrópole da foz do Mondego, preito sincero dos concidadãos do corajoso soldado que se bateu contra os Franceses, que Wellington, desembarcado ali, encarregou de governar o distrito, e organizou o fornecimento de viveres ás tropas aliadas, durante toda a campanha em que estas triunfaram. Enfim, para não alongar mais estas notas da sua biografia, decerto conhecida já de quantos estudaram os primordios, realidades e consequências da revolução de 1820, acentue-se, mais uma vez, que o preito da Camara Municipal da Figueira é justificado em absoluto, quer pelas atitudes, quer pelo pensamento condutor, quer pelos serviços patrióticos, quer pela dignidade sem jaça, quer pelo desinteresse sem mancha de Manuel Fernandes Tomás. Liberais ou não liberais, todos os Portugueses de consciência limpida e de exacta compreensão da marcha evolutiva da História Pátria têm de aplaudir quantos vivam ou vêem em Fernandes Tomás um paradigma prestigioso das melhores virtudes da grei lusitana. Das melhores, das mais puras e das mais gloriosas.

Morreu novo, o insigne liberal. Cinquenta e um anos apenas. Desde a mocidade, porém, em plena luta norteada pelo seu idealismo activo e actuante, homem «dum só parecer e duma só fé», *sempre firme nas suas convicções, sempre batalhando por elas, eficientemente, ora nos seus escritos, ora nas suas intervenções oportunas e uteis. Foi bem um dos construtores e guias de aquele espirito de independência assim definido por Garrett* «nunca sujeito senão a um código da sua própria feitura e convenientemente nacional». *Amava a liberdade, e por ela morreu. Amava Portugal e pelos mais cimeiros destinos de Portugal se devotou e sacrificou. Há quem o acuse de ter errado. Mas, se errou, — o que eu não creio —, feliz sorte foi a sua. Deu-lhe a imortalidade e trouxe-lhe, para sempre, a gratidão, a admiração e o respeito do futuro.*

JOÃO DE BARROS

O «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos em ALCOBAÇA por José Narciso da Costa Suc.

NA ORDEM DO DIA

Problemas da França

(Continuação da página anterior)

encruzilhada das ruas e praças metropolitanas. E nessa luta antipática, como todas as lutas crueis, a França não esquece, também, e não o pode esquecer, que a Argélia não é só um problema doméstico pois nele lateja a tremenda conspiração internacional que, procurando realizar os seus fins, não cuida dos meios e entre eles o de definhar ou perverter o destino do mundo ocidental em cuja posição cimeira se encontra a pátria de Victor Hugo e de Rodin.

Mas tudo terá o seu fim e pouco tempo viveremos, se não vivermos o suficiente para dar razão á França, para reconhecer o mérito das suas decisões, a justa medida do seu génio e os serviços que prestou á civilização que se agarra a nós como um crustáceo á penedia batida pelas vagas alterosas.

Erros? Concerteza. A França é um aglomerado de homens, não é uma necrópole de manequins.

Quando o problema da Argélia se resolver; quando a revisão constitucional puser cobro aos perigos da instabilidade do Executivo; quando o progresso da industria, do comércio, das artes e das ciências nos demonstrar que nada se perdeu, então acabaremos todos por nos curvar ante a eternidade e odisseia do espírito onde não há conspiração do silêncio ou malfeitorias das cavernas capazes de extinguir o primado da Razão e da Justiça que são, ainda, o que de melhor nos legaram as pedras do Forum romano e as lições dos filósofos gregos do século V antes de Cristo.

E seremos ingratos, com a sua ponta de perfídia, se não agradecemos á França mais um inestimável serviço prestado áquilo que mais prezamos na vida: continuar a ser homens!

Amo a França não com aquele snobismo que está na base de muitos que a incensam nas horas boas e se encolhem nas horas más. Amo-a por muito que lhe devo, pela sua cultura, pelo «charme» da sua vida social, pela liberdade que se espelha nas águas do Sena ou repousa, definitivamente, no cimo dos Alpes.

Vejo nela a encruzilhada das ideias que hão-de concretizar o meu futuro e, se não for o meu, o dos meus filhos: ambiência anti-totalitária criada, precisamente, pela tolerancia concedida a todos os totalitarismos. É esse o segredo inestimável da sua sobrevivência e do seu primado.

A melhor forma de a amar é reconhecer-lhe as qualidades e os defeitos e eu, para ser coerente e justo, não deixarei de verberar os erros e as lacunas.

Dois problemas me parecem de suma importancia no exame desapaixonado da situação actual desse país:

a) a questão argelina

b) a instabilidade governamental.

A primeira poderia ter sido resolvida, ou pelo menos tentar-se resolvê-la, através da proposta de Pierre Mendès-France da criação de uma vasta comunidade franco-africana, que abrangeria o Marrocos, a Tunisia e a Argélia. Sem deixar de reconhecer, como já disse, a existência de uma conspiração, cuja sede tanto pode ser no Cairo como em Moscovo, a verdade é que, entre os crimes e os desvarios dos que combatem do lado de lá, há, certamente, muita vontade firme e honesta, muito idealismo e firme propósito de uma independência que pudesse coexistir com os interesses e direitos históricos de Paris.

Quer isto significar que se deveria, em certa medida, ter pensado na Argélia, da mesma forma como se pensou em Marrocos e na Tunisia; isso, simultaneamente, pelas vias normais das conferências de bom entendimento, fáceis de realizar entre homens cuja origem cultural é, afinal, a mesma. E, assim, não seria dificil que uma «lois cadre» conseguisse, nessa altura, a audiência que não lhe é concedida, agora, pela excitação, pelo nervosismo, pelo espírito de «revanche» fatalmente desencadeado pelas violências escusadas de ambos os lados.

Mendès-France, mais uma vez, viu o problema á distancia e se se tem seguido os seus prudentes conselhos tudo indica que teriamos hoje uma forte unidade afro-europeia, sob a égide da França, e que constituiria um bloco coeso da política ocidental — capaz de conter em respeito as ambições dos imperialismos de qualquer coloração que são, afinal, aqueles que, em plano mais aberto, se aproveitam das dissenções.

Mas em França nada está perdido. Confiemos na clarividência dos seus estadistas e no equilibrio inigualável do seu povo ante as decisões supremas.

O segundo problema requer, também, imediatas resoluções. País fecundo em realidades e rico em potencialidades intrínsecas, a França tem todas as condições para permanecer, na cupula das grandes nações industriais, agrícolas e comerciais. Precisa, assim, de aproveitar em grande essa riqueza poderosa e colocá-la melhor ao serviço do seu povo heroico e esforçado, através de uma obra socio-económica que, sendo já louvável e de invejar, está ainda aquem daquilo que a civilização exige e reclama. Para tanto tem de encarar, decididamente, o problema da instabilidade do Executivo, originado por uma Constituição que traz agarrada a si, em certa medida, a confusão da Resistência e a intranquilidade da vitória das armas, com os excessos naturais de homens de boa fé e as artimanhas dos pescadores de águas turvas.

Todas as individualidades políticas, que me honraram com a sua conversa cordial, se mostraram resolvidas a enfrentar essa questão primordial e quem ler, como eu leio, as suas revistas e os seus jornais, e trocar impressões com o homem da rua, se convence que uma revisão constitucional se impõe a todas as luzes.

Mas Roma e Pavia não se fizeram num dia...

A França luta em várias frentes: com armas na Argélia, na diplomacia com as incompreensões e dubias atitudes de certos aliados, na conjuntura internacional com a política comunista e os seus reflexos internos.

Pátria da liberdade não abdica dela e é com a lei nos seus escudos, longe bem longe das aventuras ditatoriais contra a qual se ergueriam os seus mortos e as próprias pedras da rua, a França medita, estuda, no meio do alvoroço dos seus multiplos problemas nacionais e internacionais, a forma mais *francesa* de promulgar uma nova Constituição que equilibre as forças partidárias, reforce o Executivo, sem, em qualquer caso, diminuir as faculdades críticas do povo e o livre exercício de uma fiscalização política.

E' claro que se tratasse de um país e de um povo habituados ás improvisações constitucionais o problema não se revestiria das dificuldades decorrentes. Sabido que uma Constituição é a espinha dorsal da organização do Estado, instrumento-base de toda a vida política, com as suas subsequentes implicações, e sabido, ainda, o apêgo francês á cidadania, alcançada por centurias de lutas internas e guerras externas, compreende-se, fácilmente, a delicadeza da feitura do novo texto. Mas tenhamos a certeza: a França promulgará uma nova Constituição e esta, sem o cariz empedernido de um documento-tabu, conterá as fórmulas democráticas de uma convivência política á altura da pátria-mãe das principais constituições da Europa e das Américas.

Confiemos, pois, nós, os amigos da França, na grandeza do seu estro e na presciência do seu génio. Desesperem os seus inimigos: ainda não é desta vez que se rezarão os responsos...

VASCO DA GAMA FERNANDES

Homenagem na Guarda
ao governador civil
no 6.º aniversário da sua posse

Dr. Augusto de Carvalho

GUARDA, 20 — A iniciativa da homenagem ao chefe do distrito, sr. dr. Augusto César de Carvalho, na passagem do 6.º aniversário da sua posse, á qual se associam entidades oficiais e particulares, está a despertar grande interesse, com larga repercussão nos vários concelhos.

Marcada para amanhã, a homenagem foi transferida, a pedido de algumas Camaras Municipais, para domingo, e ficou estabelecido o seguinte programa: Ás 17 horas sessão, no salão nobre do Governo Civil, promovida pelos Municipios e comissões distrital e concelhias da U. N. e durante a qual usarão da palavra o presidente do Municipio de Celorico da Beira, dr. António Marques Fernandes, pelas Camaras do distrito; presidente da Camara Municipal da Guarda, eng. Joaquim Pina Gomes, em nome da cidade; secretário-geral do Governo Civil, dr. Luís de Almeida, pelos respectivos serviços; deputado pelo círculo, dr. Artur Máximo Saraiva de Aguiar, pelos parlamentares; e presidente da comissão distrital da União Nacional, dr. Alfredo Rodrigues dos Santos Junior, em nome das comissões políticas do distrito. Ás 20 e 30, banquete de homenagem no Hotel de Turismo. Será oferecido ao homenageado, por alguns dos seus amigos pessoais, um objecto de arte comemorativo.

CAÍU DA MULA
espantada pela camioneta

FERREIRA DO ZÊZERE, 19 — Ontem, quando se dirigia a sua casa, montada numa mula, a sr.ª D. Isaura Nunes dos Santos foi projectada ao solo, em virtude de uma camioneta da carreira Tomar-Sertã ter espantado o animal. Conduzida ao hospital desta cidade, e dada a gravidade do seu estado, foi transportada em ambulancia para o Hospital de S. José, em Lisboa.

Caíu por vinte metros
uma camioneta de carga

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 20 — Por ter saido do leito da estrada num perigoso local de Ladeira de Alge, a alguns quilómetros daquela vila, despenhou-se, de uma altura de 20 metros, a camioneta de carga conduzida por José Marques e propriedade do comerciante de Barqueiros, Manuel Gomes. A carroceria ficou totalmente estilhaçada e um dos carregadores ficou muito ferido. Ignoram-se ainda as causas do desastre.

SESSÃO CULTURAL
na Escola Francisco Arruda

Amanhã, na Escola Técnica Elementar Francisco Arruda, antes de iniciar a décima oitava sessão cinematográfica da série «Educação Visual das Ciências», narrará o conto semanal o escritor António Ventura.

TEMAS DA ACTUALIDADE — (2)

Terrenos caros
rendas elevadas

O problema da habitação das populações laboriosas, de limitados proventos, nas nossas cidades, principalmente em Lisboa, continua insoluvel.

E' a renda da casa o maior gravame das suas finanças e não se vê jeitos de modificar-se, pelo menos na vigência da actual legislação do inquilinato respeitante á possibilidade do aumento de construção de prédios para rendas baixas e acessíveis.

A lei 2030 previa o caso dos terrenos expropriados pela Camara Municipal serem vendidos em hasta publica, portanto, mediante leilão em que os interessados disputam o local para construir fazendo subir o preço até ao limite do incomportável.

A subida dos preços nesta venda levou os construtores a procurar casas velhas para demolir, construindo, no local, prédios novos. Elevaram-se os preços destes também, pois era incompreensível continuarem a subir os terrenos vendidos pela Camara, não subindo paralelamente os provenientes das demolições, vendidos de particular a particular.

A mesma lei 2030 determina as condições em que pode efectuar-se o despejo judicial dos inquilinos que habitam os prédios velhos para demolir. O seu regime, permitindo grande numero de demolições, conduziu efectivamente ao uso da lei para um fim que ela não tinha em vista. Constituiu uma forma, não de resolver o problema do inquilinato, mas sim uma forma de actualização de rendas que doutra maneira a lei não permitiria actualizar.

Aconteceu também diminuir-se a área habitável de cada residência, metendo maior numero de inquilinos no mesmo espaço, com prejuizo notável para aqueles que pretendiam reocupar, pois que nessa reocupação não iam encontrar área igual á que, anteriormente, tinha a sua casa.

Para pôr termo a tudo isto veio mais tarde a lei 2088, em Junho de 1957, que evitando abusos da lei anterior em nada diminuiu a dificuldade da habitação.

Salvo o devido respeito, o problema, em lugar de vir a ter neste diploma uma solução capaz de conduzir a rendas baratas, entrou num caminho de rendas caras. Vejamos:

No regime anterior havia maior possibilidade de demolição do que actualmente, pois que pelo regime desta ultima lei só podem ser demolidos prédios desde que o projecto do novo contenha o mesmo numero de inquilinos e mais metade. E' justo que assim seja para evitar que, sob pretexto de que se aumentou o numero de inquilinos (para que aumente basta que tenha mais um) se possa desalojar um certo numero de famílias.

Surge, porém, em muitos casos a impossibilidade de construir novo edifício que aloje o mesmo numero de inquilinos e mais metade porque, tendo de se reservar para cada um deles aproximadamente a mesma área que ocupava, só uma solução é possível: a do recurso á altura; mas a urbanização, por respeito a determinadas regras de estética, de higiene ou outras, impede-o.

Assim se tornou aquela disposição da lei — que nasceu com o objectivo de obrigar á construção de prédios que alojassem numero maior e apreciável de inquilinos — quase platónica.

Está-se a ver já que reduzido é o numero de casas que hoje, dentro de Lisboa, se podem demolir para nova construção.

Diminuindo o numero de casas a demolir, menor é o numero de terrenos, e maior é o preço. Assim se verificou que, a partir do ano passado, os locais para novas construções, dentro da cidade, subiram extraordinàriamente de valor, não podendo as novas residências vir a ter rendas proporcionadas ao nível médio da vida da população citadina.

As casas que pela nova lei podem ser demolidas, por estarem fora do seu condicionalismo, são, principalmente, as moradias, porque contêm, em regra, um unico inquilino e têm uma grande área.

Surge, porém, outro óbice, quanto ao valor do terreno e quanto, portanto, á possibilidade de rendas acessíveis: é que o inquilino de moradias normalmente ocupa os vários pisos e pela lei tem direito a reocupar a mesma área. Na hipótese, portanto, de reocupação, é necessário reservar-lhe no novo edifício o mesmo numero de pisos a menos que essa reocupação torne económicamente inviável a nova construção, pois que neste caso ou o inquilino se limita a reocupar apenas duas habitações ou receberá uma indemnização especialmente estabelecida para este caso e que é a seguinte: Cinco anos de renda já estabelecidos na lei 2030, um vigésimo deste total por cada ano de duração do contrato de arrendamento e mais uma percentagem que pode ir até cinquenta por cento de tudo isto.

Vejamos o caso, por exemplo, de um arrendamento de uma moradia em 1940, ano em que as rendas começaram a ser mais elevadas. Admitamos a renda mensal de quatro contos. Os cinco anos de renda dão ao inquilino duzentos e quarenta contos e como já tem dezoito anos de duração do contrato receberá mais dezoito vigésimos; mais portanto, salvo erro, duzentos e seis contos que somados aos duzentos e quarenta perfazem quatrocentos e quarenta e seis. Pode ainda receber mais uma quantia igual a metade deste total, portanto, mais duzentos e vinte e três, perfazendo seiscentos e sessenta e nove contos. Assim, um indivíduo desalojado de uma casa de renda cara para ir pagar outra também cara — talvez um pouco mais mas não muito — recebe uma indemnização de seiscentos e sessenta e nove contos. Essa quantia, somada ao preço da moradia, dará o preço do terreno.

Como se vê, o problema ficou com uma solução entalada entre duas hipóteses:

A' das casas de vários inquilinos, subordinada á condição do mesmo numero de inquilinos e mais metade, que, não sendo permitido o aumento em altura, se torna inexequível.

Outra é, em regra, a das moradias, que com todas essas alcavalas torna o terreno caríssimo.

Nem pomos o aspecto de qual o fundamento dessa indemnização choruda, pois que nos ocupamos essencialmente da possibilidade ou impossibilidade de rendas baratas nas cidades portuguesas, principalmente em Lisboa, onde o problema é premente. Mas se abordássemos o aspecto do fundamento da justa indemnização, teríamos de dizer que as indemnizações nascem dum lucro cessante ou de um dano emergente e na verdade quem paga já uma renda cara e vai pagar outra também cara não sofre com isso grande prejuizo nem tão pouco lhe é afastada a possibilidade de um lucro. Havia, portanto, que estabelecer uma relação entre essa indemnização e o prejuizo sofrido.

Parece que havia mais que contemplar os que efectivamente sofrem um prejuizo por deixarem de ter uma renda barata para pagarem uma renda cara, do que aquele que pagando uma renda cara vai pagar outra aproximadamente do mesmo nível.

Indemnize-se em face de um prejuizo, mas repare-se principalmente nas rendas elevadas que provêm do preço elevado dos terrenos.

LUÍS DE CARVALHO E OLIVEIRA

Teatros e Cinemas

Com seu belo «vison» e um lindo ramo de orquídeas da Madeira, assim foi fotografada, no aeroporto da Portela, a mais ilustre e perigosa rival de Maria Callas. E' ela Giulietta Semionato, que Lisboa ouvirá esta noite em S. Carlos, em «A italiana em Argel», uma das nossas menos conhecidas óperas de Rossini. Para a ouvir, veio gente dos quatro cantos do País e, tal como já sucedera em relação a outros espectáculos em que se apresentou entre nós, S. Carlos esgotou a lotação. A imagem, portanto, ainda que pareça, não tem propósitos publicitários... Mas é verdadeiramente um alvoroço

Canta-se esta noite, em São Carlos, «A Italiana em Argel», comédia de Rossini, baseada num libreto de Angelo Anelli. Giulietta Simionato reaparece precisamente num papel que lhe tem valido, ultimamente, as mais calorosas referências da crítica mundial, a figura de «Isabel».

Outros artistas, de sólido prestígio tomam parte na representação: Sesta Bruscantini, Mário Petri, Luigi Alva, Renato Cesari, Sandra Baruffi e Ana Maria Canali. Na regência da orquestra estará Franco Ghione.

VIDA MUSICAL

Homenagem a um maestro

PALMELA, 20 — Em homenagem ao seu ex-regente maestro Manuel da Silva Dionísio, a banda da Sociedade Filarmónica Humanitária, desta vila, deu ontem um concerto ao qual assistiu o homenageado que, no final, a pedido, empunhou pela derradeira vez, aqui, a batuta para reger uma marcha que lhe havia sido oferecida em terras de Espanha, onde várias vezes actuou regendo a referida banda.

O maestro Dionísio, antigo subchefe da banda da G. N. R., onde era estimadíssimo, foi promovido ao oficialato, há cerca de um ano, e nomeado chefe da banda de Infantaria 16, em Évora, segue brevemente para Luanda, onde vai prosseguir na sua carreira tão brilhantemente iniciada e cheia de triunfos, como o 1.º prémio no concurso de bandas civis, promovido pela Federação das Sociedades de Recreio e realizado no ano de 1947 em Lisboa.

No próximo sábado, 22, em Almada, será prestada pela Incrivel Almadense a sua homenagem ao insigne maestro, á qual se associa, prestimosamente, a banda da Humanitária de Palmela.

Concerto da Banda da Guarda Nacional Republicana

Amanhã, ás 15 horas, a banda de musica da G. N. R. dá o seu habitual concerto no quartel do Carmo, sob a direcção do maestro Lourenço Alves Ribeiro, apresentando o seguinte programa: «Marcha Eslava», de Tschaikowsky; «Cenas Pitorescas», de Massenet; «Valsa do Imperador», de J. Strauss; «Grande Fantasia Espanhola», de Villa; e «Bohême» (Fantasia da ópera), de Puccini.

Concertos universitários, no Conservatório

O 50.º concerto da série organizada pelo Centro Universitário de Lisboa, com a colaboração da Associação Escolar do Conservatório Nacional, efectua-se amanhã, ás 21 e 45, no salão deste estabelecimento de ensino artístico.

(Continuação da 4.ª página)

um contrato de seis meses, partem para a Alemanha os artistas portugueses, de circo, que constituem a Família Muñoz.

—A peça «A vida dum rapaz pobre» é hoje levada á cena em Guimarães pela companhia Rafael de Oliveira.

—O cómico brasileiro Colé Santana, de quem se diz que virá a Portugal, na futura época de Inverno, tem marcada para 27 do corrente a estreia da revista «O rei do xadrez», que será representada no Teatro Jardel do Rio de Janeiro, pela sua nova companhia, de que é vedeta a actriz Lilian Fernandes.

Procópio Ferreira

no Monumental

Pode dizer-se que cresce dia a dia o interesse do publico pela comédia do Monumental. Não admira. Não é só ver Procópio, é também vê-lo e ouvi-lo na comédia que ele próprio escreveu. O seu «Dionélio», protagonista da «Arte de ser marido», é um achado e um portento de pormenor de interpretação.

O Teatro de Ensaio

dará dois espectáculos no ABC

O Teatro de Ensaio dará nos dias 29, pelas 21 e 30, e 30, pelas 16 e 30 e 21 e 30, espectáculos no Teatro ABC, do Parque Mayer, com a peça «Terra Firme», do grande poeta Miguel Torga. Farão a sua estreia, dentro do Teatro de Ensaio, Josefina Curado Ribeiro e Julio Cleto, que, acompanhados por Fernanda Almeida e Armindo Pedro, interpretam os principais papeis da obra, que está a ser dirigida por João Sarabando. Todas as informações poderão ser dadas na Rua do Conde, 77, 1.º, telefone 667678, ás Janelas Verdes.

Teatro de Molière

por alunos do Liceu Francês

Na terça e na quarta-feira, ás 21 e 30, no salão de festas do Liceu Francês Charles Lepierre, o seu agrupamento teatral, que, no ano passado, interpretou, com êxito, a peça de Marivaux «L'Heureux Stratagème», apresentará o seu novo espectáculo, com «Monsieur de Pourceaugnac», de Molière.

Os bilhetes podem ser adquiridos na secretaria do liceu ou nas livrarias Bertrand e «Bibliófila».

Teatro de amadores

O Circulo de Divulgação do Teatro Português na Academia de Santo Amaro

Alberto Ponces, Armando Alves e Fausto são os intérpretes masculinos da peça de Luís Francisco Rebelo, «Alguém terá de morrer», que se representa esta noite, amanhã e no domingo, na Academia de Santo Amaro, em primeiras representações do Círculo de Divulgação do Teatro Português. César Viana encenou com a sua habitual probidade, António Bahia dos Santos, Armando Matos, Carlos Gonçalves e Filinto Ramos acompanham, invisíveis ao publico mas com a sua dedicada camaradagem, os esforços de todos os outros componentes do C. D. T. P. para que a peça de Luís Francisco Rebelo tenha uma apresentação digna e honesta. Enquadrada num cenário cuja maqueta é de José Manuel Santana, tem ainda a interpretação de Almira Ponces, Laura Malheiros (que se estreia no C. D. T. P.), Maria Ramos e Pepita de Abreu.

Primeiras exibições

«Amar não é pecado», no Politeama

Extraido de uma novela de Grace Metalious, adaptada ao cinema por John Michael Hayes e realizado por Mark Robson, tem este filme, em cinemascópio e em cor, boa qualidade e muito interesse. Nele se trata dos problemas da mocidade, analisando-os com coragem, a sério, ainda que, por vezes, com bom humor a suavizar as situações mais duras. Se o tema é deveras interessante não o é menos o desempenho por parte da famosa Lana Turner em face de artistas mais novas, como Hope Lange, Diana Varsi e Terry Moore. O publico coroou com palmas a exibição deste filme, realmente notável e recomendável. **Visor 60.**

O FAMOSO LIVRO DE GRACE METALIOUS, BEST-SELLER MUNDIAL, DO QUAL FOI EXTRAIDO O FILME «AMAR NÃO É PECADO» SERÁ EDITADO PRÒXIMAMENTE PELA EDITORA ARCÁDIA, NA SUA COLECÇÃO «ENCONTRO».

As estreias de hoje

No Eden

Título — «A Noiva Branca».
Produção — Italiana.
Argumento — História de amor.
Processo — Tecnicolor.
Distribuição—Exclusivos Triunfo.
Classificação — 17 anos.
Intérpretes — Antonella Lualdi, Nadia Gray e Maurice Ronet.

No Avis

Título — «Tótó fora da lei».
Produção — Italiana.
Argumento — História cómica.
Classificação — 17 anos.
Intérpretes — Totó e Pepino de Filippo.

Cinema cultural

«Ela só dançou um Verão» no Cinema Império

E' no próximo dia 24, como temos informado, que um grupo de alunos universitários promove uma sessão cultural de cinema no Império. Será projectado o filme sueco de grande beleza «Ela só dançou um Verão», estando a sessão marcada para as 18 e 15.

Cine-clubismo

«O terceiro tiro», de Hitchcock, num programa do ABC

No domingo, ás 11 horas, no Cinema São Luís, a 2.ª sessão de desdobramento do ABC Cine-Clube de Lisboa, inclui a exibição do filme «O terceiro tiro», de Alfred Hitchcock. As inscrições de novos sócios fazem-se a partir das 10 horas, á entrada das sessões.

«Relatório confidencial», em sessão do Cine-Clube Universitário

Os estudantes de Medicina, com a colaboração do Cine-Clube Universitário de Lisboa, organizam na terça-feira, ás 18 e 30, no Cinema Monumental, uma sessão com o filme «Relatório Confidencial», de Orson Wells, uma das mais importantes obras cinematográficas exibidas no ano passado e que passou totalmente despercebida. Os bilhetes estão á venda na Faculdade de Medicina, na sede do Cine-Clube Universitário (Instituto Superior Técnico) e, dois dias antes da sessão, na bilheteira do Monumental.

Coliseu

CINEMA A PREÇOS POPULARES

Amanhã, sábado e domingo, «matinée» para crianças com Bucha e Estica. A' noite: «Um Homem do Ribatejo» e «Quando o mar galgou a terra»

Amanhã, sábado, e domingo, «matinée» ás 16 horas, de cinema, no Coliseu, com entrada gratuita ás crianças até 10 anos, acompanhadas. Programa: «Bucha e Estica» e vários filmes culturais e desportivos. A' noite, sensacional programa duplo: «Quando o mar galgou a terra» e «Um homem do Ribatejo». Preços populares.

Esta imagem bonita e luminosa é do terceiro acto da peça em cena no Nacional. Amélia Rey Colaço, a «adorável Julia» da peça de Guy Bolton, «Comediantes, interpreta, na sua dupla qualidade de grande actriz inglesa e de «Cristina da Suécia» um papel cheio de humanidade e de bom-humor que o seu belo talento converteu numa das suas grandes criações. E' para defender o prestígio da sua idade e da sua carreira que «Julia» luta e se lança numa pequena comédia em que por pouco não compromete o seu amor de esposa e mãe. E é precisamente essa complexa identidade de mulher do palco e do lar que o publico — principalmente o feminino — todas as noites aplaude com um calor e um sentido de justiça que é o melhor testemunho da sua admiração pelo talento criador de Amélia Rey Colaço

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—Ás 21,30—«Comediantes».
TRINDADE—A's 21 e 45 — «Um serão nas Laranjeiras».
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «A arte de ser marido».
AVENIDA — A's 20,30 e 22,45 — «Fogo no pandeiro».
VARIEDADES—Ás 20,30 e 22,45— «Pernas á vela».

CINEMAS

TIVOLI — «A volta ao Mundo em 80 dias».
SÃO LUIZ—«O Império do Sol».
SÃO JORGE — «3 homens numa jangada».
EDEN—«A noiva branca».
IMPÉRIO—«O romance e a vida».
ROMA—«Senechal, o magnifico».
CONDES — «Sangue toureiro».
ALVALADE—«O Império do Sol».
MONUMENTAL—«A escrava».
AVIS—«Tótó fora da lei».
ODEON—«O supersábio».
CAPITOLIO — «Irmãos e assassinos».
POLITEAMA—«Amar não é pecado».
OLIMPIA — «Quatro espingardas em fumo».
IDEAL—«A casa da praia».
RESTELO—«A taberna».
PROMOTORA—«Guerra e paz».
JARDIM—«Marcado pelo ódio».

Ressalvando um erro

na entrevista de «Crónica Feminina» com Francis Graça

Pede-nos a revista «Crónica Feminina» que tornemos publica a justificação do lamentável erro tipográfico, inserido num parágrafo da entrevista que lhe foi concedida, para o seu numero de ontem, pelo nosso primeiro bailarino Francis Graça.

Assim, onde se lê: «*Além disso, uma timidez natural impediu-me de ingressar no Diaghileff, para o qual: não tinha aptidões, e por isso regressei*», deverá ler-se, segundo as verdadeiras palavras do valoroso artista: *Além disso, uma timidez natural impediu-me de ingressar no Diaghileff, para o qual, no entanto, tinha aptidões, e por isso regressei*».

«Crónica Feminina» pede-nos ainda que apresentemos a Francis Graça as suas incondicionais desculpas, por um erro que, mudando o sentido exacto do valor do artista, se prestava a interpretações desprestigiosas.

CASINO ESTORIL

Hoje e até depois de amanhã
CHARLES AZNAVOUR
grande compositor-intérpretre da Canção Francesa
com o seu conjunto musical privativo
ás 23,45 e 1,15 (17 anos)

Amanhã — NOITE DA MODA DOMINGO
A' tarde — CHA' DANÇANTE
A' noite: despedida de *CHARLES AZNAVOUR*

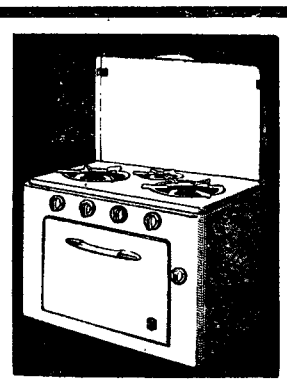
entusiasmo

COM FAR NUNCA DIRÁ... SE EU SOUBESSE!!

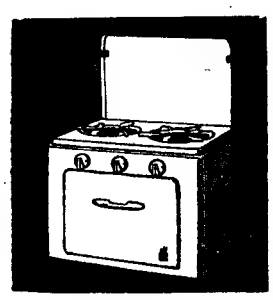
FOGÕES FRANCESES DE FAMA MUNDIAL

MAIS RENDIMENTO
MENOS CONSUMO
ACABAMENTO IMPECÁVEL

SE AINDA NÃO CONHECE OS FOGÕES **FAR**, PERGUNTE DAS SUAS QUALIDADES DE FABRICO E RENDIMENTO A MAIS DE DOIS MILHARES DE BOAS DONAS DE CASA QUE OS UTILIZAM!



Desir com termostato F 33



Intimité F 20

A GÁS — A GAZCIDLA

(ADAPTÁVEIS A QUALQUER TIPO DE GÁS)

A' venda na CIDLA, Lisboa, em todas as suas Agências no País e nas casas da especialidade

A BOA COZINHA NO LAR... SÓ COM «GAZCIDLA» E FOGÕES «FAR»
Com **FARGRIL**, o grelhador ideal, fará sempre bons grelhados

DISTRIBUIDORES:
J. COSTA & SILVA, LDA.
Rua Arco do Bandeira, 79, 1.º — LISBOA — Telefone 26713
AVEC **FAR** VOUS NE DIREZ JAMAIS... SI J'AVAIS SU!

DESPORTOS

GINASTICA

O Colégio Militar

realizou interessante festival

Numa iniciativa digna de louvor, o Colégio Militar incluiu um festival de ginástica no ciclo de manifestações culturais que está organizando. Esse sarau efectuou-se ontem, perante mais de um milhar de pessoas, no maravilhoso ginásio, talvez o melhor do País — se existissem em Portugal recintos como aquele, em profusão... — do referido estabelecimento de ensino militar, e resultou numa óptima demonstração de propaganda das virtudes da educação física.

Presidiu ao sarau, o sr. coronel Luís Maria Basto de Carvalho, director do Colégio Militar, que se encontrava ladeado pelos srs. Jérvis Pereira e dr. Coelho da Fonseca, respectivamente, vice-presidente do Ginásio Clube Português e presidente do Lisboa Ginásio, agremiações que colaboraram no festival. E' de enaltecer este estreitamento de relações práticas entre um estabelecimento militar e duas colectividades civis, facto que teve como objectivo o progresso geral. Bom seria que tal espírito de cooperação se registasse com mais frequência.

Após oportuna e feliz alocução do sr. major Pereira Bastos, que fez a apologia da prática dos exercícios corpóreos e agradeceu a colaboração dos dois mencionados clubes, aos quais foram entregues pequenos guiões comemorativos, e um luzido desfile, exibiram-se, pela ordem, as classes de meninas, de 8 a 11 anos, do Ginásio, disciplinada e com boa ligação dos movimentos; de rapazes, de 10 a 13, do Lisboa Ginásio, miniatura de uma turma de grande classe, de bem imaginado «saltitar» com sequência feliz para marcha; especial do Colégio Militar, em movimentos livres, individuais, iniciação para a ginástica desportiva, na qual se revelaram elementos de muitas possibilidades, em particular o segundo executante; de senhoras, do Ginásio Clube Português, magnífica no seu esquema de difícil sincronização e movimentação; de homens, do mesmo clube, que se manteve á altura do seu reconhecido alto mérito; e, a terminar, a turma especial do Colégio Militar, em exercícios em tapete e saltos em tapete e sobre plinto, que demonstrou cuidada preparação, perfeita disciplina e passagens de grande valor, como as sequências de «flique-flaques», para a frente, e, de vários ginastas, para trás.

Todas as classe foram dirigidas pelo sr. prof. alferes Henrique Reis Pinto, que também apresentou a especial do Colégio Militar, onde lecciona, por impossibilidade física transitória do respectivo professor, sr. tenente José Manuel Pereira de Carvalho. Esta turma, que deverá, depois de treinada em conjunto, fazer parte da delegação portuguesa ao próximo Congresso Mundial de Educação Física, deixou-nos óptima impressão, demonstrando com clareza o interesse que a prestigiosa instituição dedica ao aprefeiçoamento físico dos seus educandos.

CÉSAR FAUSTINO

Os concursos do Lisboa Ginásio

Na sua sede, o Lisboa Ginásio prosseguiu ontem a organização dos torneios que têm por fim a preparação dos ginastas para os próximos campeonatos nacionais, verificando-se os seguintes resultados:

Iniciadas — 1.ª, Teresa Seixas, 33.50 pontos; 2.ª, Ramira Marques, 33,95; 3.ª, Aida Mendonça, 33.05; 4.ª, Emília Ruivo, 32,85; 5.ª, Manuela Carvalho, 30.95; 6.ª, Lucinda Magalhães; 7.ª, Filomena Marques; 8.ª, Elsa Garcia. Teresa Seixas venceu em paralelas e saltos; e Ramira Marques, em trave e movimentos livres. E' agradável registar a concorrência de tão bom numero de iniciadas.

3.ª categoria-feminina (exercícios obrigatórios) — 1.ª, Esbela da Fonseca, 35,75; 2.ª, Teresa Seixas, 33,50; 3.ª, Ramira Marques, 32,05; 4.ª, Cacilda Roque.

2.ª categoria-feminina — 1.ª, Esbela Fonseca, 34,90; 2.ª, Elisa Nunes, 33,10.

Na próxima semana efectuar-se-ão as provas facultativas dos dois ultimos concursos mencionados.

Hoje, á noite, realiza-se o torneio reservado aos principiantes masculinos.

105 concorrentes participam

no «Critério de Boa Vontade»

organizado pelo «Arte e Sport»

Na sede do Clube Arte e Sport, realizou-se ontem o sorteio para a atribuição dos numeros de ordem no «Critério de Boa Vontade», que se inicia depois de amanhã, pelas 9 horas, na Praça do Império. O resultado deste sorteio foi o seguinte:

1 — Manuel Guerreiro, 2 — Baltasar Vilarinho; 3 — Horácio Martins; 4 — Eng.º Santos Mendonça; 5 — Jorge Valle Féria; 6 — Vasco Correia Mendes; 7 — Eng.º Abreu Valente; 8 — Manuel Fernandes; 9 — Nelson Soromenho; 10 — Silvério Neves Grilo; 11 — Xara Brasil; 12 — Domingos Ribeiro da Silva; 13 — Victor Limbert; 14 — Amadeu Santos Ferreira; 15 — Alfredo César Torres; 16 — eng.º Figueiroa Rego; 17 — Fernando José Tordo; 18 — Fernando Guerra Cardoso; 19 — Luís Freitas Morna; 20 — D. Josepha Bussard Féteira; 21 — Fernando Duarte Ferreira; 22 — Julio Neves Grilo; 23 — José Baptista dos Santos; 24 — José Manuel Mendes Pereira; 25 — Roberto Lima; 26 — dr. Manuel de Castro; 27 — Carlos Reis; 28 — Fernando Pereira; 29 — Franklin Barbosa; 30 — Daniel de Magalhães; 31 — João Vaz Guedes; 32 — dr. Pereira Machado 33 — A. Leitão de Oliveira; 34 — Fernando Ramos; 35 — Rui Martins Silva; 36 — António Henrique Jorge; 37 — F. Pinto Basto; 38 — eng.º Mário Rodrigues; 39 — Fernando Stock; 40 — Carlos Alberto Silva; 41 — Pedro Nazaré Costa; 42 — Ruben Elvas; 43 — Roberto Lima; 44 — José Cabruja Valido; 45 — A. Correia Lobo; 46 — José Maria Cunha e Carmo; 47 — dr. J. Ribeiro da Cunha; 48 — José Ferreira Baptista; 49 — Inácio Pinto Caeiro; 50 — Mario Meneses; 51 — Fernando Basílio; 52 — Ruggero Rizzetti; 53 — Américo Rodrigues; 54 — José Manuel Simões; 55 — eng.º Uva Cansado; 56 José Maria Gabriel; 57 — Manuel Lopes Gião; 58 — Ernesto Sousa Lamy; 59 — José Manuel Simões; 60 — eng.º Mário Rodrigues; 61 — Francisco António Silva; 62 — Vítor Névoa; 63 — Sílvio Craveiro Narciso; 64 — Augusto Palma; 65 — Manuel Bacelar; 66 — D. M. Teresa Nazareth Costa; 67 — João Tomé Féteira Jr.; 68 — J. Henrique Dias da Silva; 69 — D. Maria Manuela Sousa Uva; 70 — José Bernardino Lampreia; 71 — A. Augusto Parente; 72 — Manuel João Santos Breia; 73 — eng.º Santos Mendonça; 74 — dr. Nuno Barroso; 75 — Edmundo Costa Feio; 76 — M. Gonzaga Ribeiro; 77 — Amadeu Santos Silva; 78 — Carlos São Marcos; 79 — eng.º Figueiroa Rego; 80 — Alfredo Barbosa Santos; 81 — Nelson Soromenho; 82 — César Tavares; 83 — José A. Nunes Santos; 84 — José M. Cardoso de Lemos; 85 — eng.º José Manuel Martins; 86 — eng.º Joaquim Cardoso; 87 — Alfredo Santos Gil; 88—Fernando M. Pina; 89 — Augusto Zeferino Rodrigues; 90 — Estêvão C. Valente J. Horta; 91 — M. Quaresma Martins; 92 — D. Consuelo Barbosa; 93 — João Vaz Guedes; 94 — José Cabruja Valido; 95 — José Espírito Santo Silva; 96 — eng.º Mário Rodrigues; 97 — José Manuel Simões; 98 — António Pedrosa Ribeiro; 99 — Mário Gonzaga Ribeiro; 100 — José Manuel Brairinha; 101 — D. Maria Gabriela R. da Cunha; 102 — Alfredo Santos Gil; 103 — Alfredo Baptista Rodrigues; 104 — Cipriano Flores e 105 — Fernando Guerra Cardoso.

O famoso internacional, Puchades, uma das «estrelas» do Valência, cuja equipa de futebol actuará no Estádio do Restelo, no próximo dia 2 de Abril, á noite, contra o Belenenses, num encontro que está a ser aguardado com particular interesse

Futebol

O torneio da «Taça Amizade» prossegue amanhã

A disputa da «Taça Amizade», prova organizada pela A. F. L. continua amanhã, com os seguintes jogos, ás 15 horas: Sporting-Oriental, no Estádio «José Alvalade»; e Torriense-Belenenses, em Torres Vedras.

O Sporting vai a Aveiro no dia 25

Uma delegação do Sporting, a convite da sua filial, vai a Aveiro, onde no próximo dia 25 efectuará um encontro de futebol com o Beira Mar, no Estádio «Mário Duarte». No mesmo dia, em basquetebol, defrontam-se Galitos-Sporting.

Na véspera e no dia seguinte haverá outras cerimónias para assinalar a visita do clube «leonino».

Toureiros contra Fadistas

No Campo Grande, cedido pelo Benfica, defrontam-se no domingo as equipas dos Toureiros e Fadistas. O pontapé de saida será dado por Amália Rodrigues que, á noite, no Salão Luso, fará a entrega da taça aos vencedores, no decorrer de um espectáculo em que tomam parte vários artistas.

«Juca» não pediu a transferência

Tem circulado a notícia de que o internacional «Juca», do Sporting, teria solicitado a sua transferência. Podemos garantir que tal não se verificou, segundo nos declarou o próprio jogador.

Angeja em vez de Mendes na equipa do Belenenses

Helénio Herrera tenciona introduzir ligeiras modificações na equipa do Belenenses que domingo joga com o F. C. do Porto. A principal, refere-se a José Mendes que cederá o lugar a Angeja. Há duvidas sobre a inclusão de Moreira, Pires e Vicente.

Czibor já joga no Barcelona

BARCELONA, 21 — No encontro de futebol entre o Barcelona e o Bolonha já alinhou pelo clube local o famoso Czibor, que teve auspiciosa estreia e meteu o segundo golo, conseguindo o empate 2-2. — (Efe).

Jogos internacionais

SANTIAGO DO CHILE, 21.—Em dois encontros internacionais realizados nesta cidade o Peru venceu o Chile, por 3-2, enquanto a Argentina e o Uruguai empataram a duas bolas.—(F. P.).

DIA 13/4
PORTUGAL-ESPANHA
EM MADRID
Inscreva-se na excursão
da Empresa Capristanos
Av. da Liberdade, 72-A.
Tel. 35505

Basquetebol

Os seleccionados espanhois para o jogo com Portugal

MADRID, 21 — O seleccionador nacional de basquetebol, Ardevines, deu a lista dos seleccionados para jogar contra Portugal, França, Bélgica e Suíça e que é a seguinte: Kucharski, Bunet, Hernandez, Gonzalez, Canals, Ronareu, Diaz Miguel, Trujillano, Parra, Martinez, Luís, Masferrer, Pleguezu, Sevillano, Siro, Borrel, Maurin e Capee. — (Efe).

Os Portugueses progrediram muito (dizem em Espanha)

MADRID, 21 — O diário «Ya» publica uma entrevista com o delegado do Real Madrid que foi a Lisboa, Arnaiz, que diz do jogo: «O basquetebol português progrediu muito. Desde 1955 que não íamos ali e notámos um grande avanço, sobretudo quanto a técnica, ainda que, como os Catalães, tenham perdido a velocidade. — (Efe).

MOTOCICLISMO

Prova de «Moto-Cross»

Para a primeira competição da época, a realizar no domingo numa iniciativa do Moto Clube, encerra-se hoje, ás 22 horas, a respectiva inscrição a que se segue o sorteio dos concorrentes.

A prova tem inicio ás 15 horas e o publico dispõe de um local, junto á parte Sul da Praça da Maratona, no Estádio Nacional, do qual poderá assistir ao desenrolar de toda a competição mesmo dentro dos seus veículos. Pela primeira vez, o percurso será simultaneamente feito por grupos de concorrentes.

TAUROMAQUIA

José Trincheira melhora

SEVILHA, 21. — O novilheiro José Trincheira passou a noite sem febre e dormindo normalmente, tudo fazendo supor que dentro de uma semana poderá levantar-se e iniciar a recuperação que lhe permita cumprir os contratos que tem para o mês de Abril e, possivelmente, apresentar-se em Maio na praça de Madrid. — (Efe.).

As federações

respondem

do Comité Internacio

Conforme estava anunciado, realizou-se ontem, á noite, uma reunião entre os presidentes das federações desportivas para estudar a resposta a enviar ao delegado do Comité Internacional Olimpico, que considerou, há dias, não aprovada a constituição do actual Comité Olimpico Português. A reunião dos presidentes foi antecedida de uma outra, reservada aos membros da comissão executiva do C. O. P.

Estiveram presentes as federações de andebol (José Fontes), atletismo (Aníbal Vieira), atlética e luta (Humberto Caldas), basquetebol (Carvalho Pinto), ciclismo (Vicente Paulo Martins), esgrima (Carlos Farinha), esqui (conde de Caria), futebol (major Pascoal Rodrigues), ginástica (Mário Rocha), hipismo (eng. Rodrigo Castro Pereira), hóquei em campo (Rogério Futscher), natação (dr. José Maria Antunes), patinagem (Gaudêncio Costa), pentatlo (general Correia Leal), raguebi (Francisco Silva), remo (coronel Pereira Dias), ténis de mesa (Luís Chaves), tiro (capitão Silva Guerra) e vela (Luís Alves Miguel). No total 19 federações, nem todas representadas pelos seus presidentes, por impossibilidade destes, mas por delegados credenciados. A reunião foi presidida pelo sr. Vicente de Paulo Martins, como representante da federação mais antiga do País.

Expõe-se em quatro folhas dactilografadas a resposta a enviar dentro de dias ao delegado do C. I. O., na qual as federações desportivas repudiam algumas acusações. Segundo julgamos saber, ao referido delegado será concedido um prazo de 15 dias para esclarecer as duvidas que lhe são dirigidas pelas federações. Se a resposta não surgir dentro do período previsto, o actual C. O. P. procurará entender-se directamente com os dirigentes do Comité Internacional.

Foi distribuída á Imprensa uma síntese da aludida exposição, elaborada nos seguintes termos:

«As Federações de Ciclismo, Ti-

s desportivas

ao delegado
nal Olímpico

ro, Atletismo, Futebol, Hipismo, Hóquei em Campo, Vela, Raguebi, Andebol, Esgrima, Basquetebol, Ginástica, Atlética e Luta, Pentatlo Moderno e Esqui, reunidas na sede do Comité Olimpico Português para apreciarem a carta que lhes foi enviada pelo sr. delegado em Portugal do Comité Internacional Olimpico, na qual lhes é comunicada a não aprovação do actual C. O. P., eleito em Março de 1957, resolveram, por unanimidade:

— Declarar que consideram as referidas eleições, de Março de 1957, realizadas em perfeito acordo com as regras olimpicas; e

— Que enquanto lhes não for cabalmente demonstrado em que pontos terão agido em contrário áquelas regras, não vêem necessidade de indicarem outros delegados seus para nova eleição».

As selecções nacionais de futebol
estagiarão em Sintra

Na próxima semana, o seleccionador nacional de futebol, sr. dr. José Maria Antunes, fará as primeiras convocações de jogadores para formar as equipas A e B que vão defrontar, em 13 de Abril, identicas selecções de Espanha.

Os jogadores ficarão alojados a partir de 31 do corrente, em regime de estágio, num hotel de Sintra, e não no Estoril por falta de acomodações.

Em primeira convocação, serão chamados de 20 a 25 jogadores, considerados prováveis, e mais tarde os restantes até completar o numero de 34 (17 para cada selecção).

No dia 1 de Abril todos os seleccionados serão examinados pelos serviços médicos.

Desporto universitário

O seleccionador regional de Lisboa de andebol de sete, prof. Eugénio Carvalheira, forneceu ontem, após o ultimo treino, a lista dos 12 jogadores que nesta modalidade representarão a Universidade de Lisboa nos próximos campeonatos nacionais.

São os seguintes os atletas seleccionados:

Técnico: Rui Rebelo, Mário Pereira, Renato Rodrigues, João Estarreja e Jorge Martins; *E. do Exército:* Luís Graça, Rodolfo Begonha, Veiga da Fonseca e Alberto Dinis; *I. N. E. F.:* Américo Solifa e Machado da Costa; *Direito:* Quirino Mealha.

Está a decorrer, no Estádio Universitário, o ultimo treino de selecção da equipa de futebol, findo o qual o seleccionador, eng.º Fernando Leite, fornecerá os nomes dos jogadores escolhidos.

Nas restantes modalidades, voleibol e basquetebol, só amanhã deverão ser conhecidos os nomes dos atletas que constituirão as equipas.

Está marcada para domingo de manhã a partida da representação da Universidade de Lisboa para Coimbra onde vai tomar parte nos campeonatos nacionais.

PROVAS DE VELA

Um campeonato da Europa em Lisboa
e um campeonato nacional no Algarve

Entre as várias manifestações do desporto da vela, que hão-de animar a época de 1958, figura um campeonato da Europa destinado a barcos de um só velejador, prova anual do calendário da «International Yacht Racing Union» (I. Y. R. U.) e que por sorteio cabe a Portugal organizar este ano.

E' norma desta competição pertencer ao organizador anual a cedência das embarcações necessárias aos concorrentes, um por cada nação. O facto mereceu desde logo o estudo da Federação Portuguesa de Vela em face de não termos numero suficiente de barcos de «navegador solitário» para pôr á disposição dos concorrentes.

Duas classes de barco estavam nessas condições: os «Moths» e os «Finns».

Julgando-se que a I. Y R. U. aceitaria os «Moths», criou-se em Faro largo movimento de interesse e a secção náutica do Sport Lisboa e Faro ofereceu-se para organizar o referido campeonato, indicando formas ao seu alcance não só para a construção dos barcos indispensáveis como ainda a possibilidade da melhor colaboração de entidades locais na organização da referida prova de vela internacional.

Entretanto, a Federação de Vela estudava o assunto e entre os dois tipos de barco era evidente que se resolveria pelos «Finns», pois que a gastar-se elevada verba com a construção de barcos para esse campeonato seria absolutamente aconselhável que eles nos servissem depois para outras competições internacionais, como seja os Jogos Olímpicos, e nesse caso era o «Finn» o indicado. Foi por essa classe que a Federação de Vela optou, tendo aguardado indicações seguras sobre a parte técnica que influiria na construção dos barcos com vista ás Olimpíadas.

O problema financeiro que existia no caso da construção dos barcos necessários para o campeonato europeu—barcos rigorosamente iguais e que na altura da prova são sorteados pelos concorrentes—foi agora agradavelmente solucionado com o subsídio de 300 contos oferecidos pela Fundação Gulbenkian á Federação de Vela para se construirem os barcos necessários para o campeonato europeu. Este subsídio, além de permitir que Portugal não rejeite a realização que lhe competia, vai beneficiar a secção de vela dos desportos náuticos da Mocidade Portuguesa, visto que, após o campeonato, os «Finns» entrarão todos na posse daquela organização nacional.

O Campeonato Nacional de «snipes» disputa-se provavelmente em Lagos

Recentemente, pusemos em foco o interesse e as condições do Algarve para o desporto da vela, anotando as excelentes condições de mar e de instalações náuticas que possui, fazendo nossos votos para que o Algarve aparecesse de futuro em funções de actividade de vela no que respeita a provas oficiais e até mesmo a sua vinda ao Tejo ás provas nacionais do ano. Igualmente, desejámos a realização de uma festa de vela no Algarve no decorrer deste ano. Animando assim um plano de actividades dentro do bom espírito desportivo e dando em todas elas a certeza do puro desejo de colaborar no movimento da vela nacional, o Algarve terá por certo o seu justo quinhão no movimento geral da modalidade e os velejadores algarvios verão premiados e considerados os seus anseios. Cremos que os bons entusiastas da modalidade na linda região algarvia hão-de colocar-se em posição de absoluto merecimento para que tal suceda. Neste momento congratulamo-nos com a informação de ser provável realizar este ano no Algarve, possivelmente em Lagos, o Campeonato Nacional de «Snipes», o que por certo alegrará os velejadores algarvios, tendo assim ensejo para claramente demonstrarem as suas possibilidades organizadoras e o real valor dos seus clubes náuticos, o que nos parece desde já certo, dado o movimento de interesse que se nota sempre que surgem assuntos do desporto da vela.

FERNANDO SA'

FUTEBOL INTERNACIONAL

Os clubes franceses
aprovaram a substituição de um jogador
sob reserva da «International Board»
caucionar uma decisão da F. I. F. A...

A França que estará presente na Suécia, na fase final do Campeonato do Mundo, empatou com a Espanha, no Parque dos Principes (Paris), e a crítica «tricolor» ficou satisfeita. A selecção francesa deu a ideia de melhoria e alguns dos jovens experimentados forneceram exibições animadoras.

Entre as pessoas que estiveram no campo de St. Cloud figurava o treinador alemão Sepp Herberger, que seguiu o encontro com o mais vivo interesse, por isso que o seu país jogará com a Espanha na próxima quarta-feira.

A comparência de Herberger é perfeitamente natural e situa-se na sua política de observação, desde sempre adoptada e presentemente reforçada. O célebre técnico germanico é de parecer que o responsável por uma turma nacional não pode deixar de acompanhar os jogos dos seus adversários.

Depois da partida, «papá Sepp» declarou que a facilidade de contra-ataque dos Franceses é impressionante e representa um perigo para qualquer adversário. O jogador francês que mais o impressionou foi o pequeno avançado do Reims, Piantoni. O técnico alemão resumiu as suas opiniões sobre o autor do golo de empate dos «tricolores» com esta referência mais que elogiosa:

— Se eu tivesse um Piantoni!

* * *

Os Ingleses já tomaram todas as precauções possíveis para a deslocação da equipa nacional que disputará na Suécia a ultima fase da taça «Rimel». Os jogadores e acompanhantes partirão para Estocolmo no dia 5 de Junho e poderão escolher livremente o meio de transporte: avião, barco ou caminho de ferro. Entretanto, a «F. A.» reservou, num avião da S. A. S., lugares para 41 pessoas, sendo 22 jogadores e... 19 elementos oficiais, quase um por jogador! Todavia, é quase certo que alguns desses lugares não serão utilizados, pois parece ganhar vulto o movimento dos profissionais no sentido de não viajarem de avião. A recordação da tragédia de Munique está ainda muito viva.

* * *

Os clubes profissionais franceses adoptaram uma proposta do Nantes para que cada clube possa, nas competições oficiais, utilizar doze jogadores, indo assim ao encontro da derogação permitida pela F. I. F. A. No entanto, o 12.º jogador (que poderá ser o guarda-redes ou qualquer outro) só poderá entrar antes de começar o segundo tempo. Este principio foi votado para vigorar, a título experimental, durante um ano, sob reserva da «International Board» não se opor, na sua reunião de Junho, ao acordo dado pela Federação Internacional, facto que, em boa verdade, a verificar-se, será chocante. Representará o predominio do grupo britanico sobre o resto do Mundo.

* * *

Matesz, que foi o melhor avançado da equipa nacional hungara de juniores, totalmente exilada em 1956, regressou a Budapeste. O jovem jogador havia assinado um contrato com o Austria, de Viena, e na época passada acompanhou a equipa deste clube na sua viagem á Austrália. Entretanto, e tendo obtido o acordo da Federação da Hungria, alcançara a completa qualificação para jogar pela equipa vienense. O seu regresso foi muito bem acolhido, pois Matesz é considerado uma grande esperança do futebol hungaro. Segundo alguns técnicos, poderá ser o substituto de Sandor Kocsis na linha avançada do «team» nacional. Matesz ingressou no seu antigo clube, o Vagas, de Budapeste. Ao mesmo tempo que ele regressou também á Hungria o «keeper» Garamvoelgyi que participou da digressão do Honved á América do Sul.

* * *

A Irlanda do Norte terá, futuramente, de se isolar ao seu cantinho, devido á intervenção das Ligas Religiosas. Fechando os olhos á realização de jogos ao domingo, na próxima taça do Mundo, as Ligas conseguiram da «F. A.» a garantia de que, depois dessa competição, a Irlanda não voltará a inscrever-se em qualquer torneio que possa ter desafios dominicais. Deste modo, é quase certo que se o caso não for revisto, mais tarde ou mais cedo, nunca mais a Irlanda do Norte concorrerá ao mundial...

HOJE À NOITE

ASSEMBEIA—No Oriental, para apreciação do relatório e contas e eleições dos corpos gerentes, ás 20 horas.

BASQUETEBOL — Campeonato Corporativo, 2.ª Divisão: Nacional de Electricidade-Portuguesa de Seguros e Ultramarino-Progresso Mecanico, em Santos, das 19,30 em diante.

VOLEIBOL — Torneio de Abertura, ás 21, Universitário-Sporting B, Benfica-Técnico e Sporting A-Nacional de Ginástica, na escola Nuno Gonçalves.

M. P. FEMININA
Campeonatos nacionais

Recomeçaram, em todo o país, os campeonatos nacionais da M. P. F. nas seguintes modalidades: voleibol, badminton e basquetebol.

Em Lisboa, está á frente da classificação, o Liceu D. Filipa de Lencastre, vencedor em todas as modalidades.

No Porto, o Liceu Carolina Michaellis ganhou os jogos já realizados de voleibol e basquetebol, para juniores, e basquetebol para principiantes. Amanhã, o grupo de voleibol, principiantes, do mesmo liceu defrontará o grupo da Escola Técnica de Santo Tirso.

No Baixo Alentejo, disputam o campeonato provincial os grupos dos liceus de Evora e Beja. Os encontros realizaram-se no ginásio deste liceu, tendo ficado vencedores: Liceu de Evora, em badminton, pares e singulares, juniores, e voleibol, juniores; Liceu de Beja em basquetebol, juniores.

Na Guarda, realiza-se amanhã o encontro entre o grupo do liceu desta cidade com o do Liceu de Viseu, para disputa do campeonato de voleibol da provincia da Beira Alta.

BILHAR
João Pereira no campeonato europeu a três tabelas

CANNES (França), 21.—De 26 a 30 deste mês, disputa-se aqui o campeonato europeu de bilhar a três tabelas em que Portugal estará representado por João Pereira, jogador que os técnicos consideram como um dos mais regulares do Mundo.

Além de Portugal, estarão representados os seguintes países: Bélgica, Espanha, Alemanha, Holanda, Áustria e França. Entre os favoritos da prova contam-se os franceses Bernard Siguret e Roger Hanoun e os belgas: René Vingerhoedt, antigo campeão do Mundo e da Europa, e Frans Rombouts, recordista mundial.—(A. N. I.).

FEIRAS A REALIZAR NO MÊS DE MARÇO

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Março, as feiras que a seguir se indicam, a C. P. vende, em algumas das suas estações, bilhetes a preços reduzidos:

ÉVORA e LEÕES — Feira dos Ramos, em Évora, nos dias 28 e 29.

Os cartazes anunciadores destes serviços especiais podem ser consultados nas estações.

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O marinheiro de Saint-Pau

Condensação do conto de

Jacint Verdaguer

QUE nome este para um camponês, e um camponês do mais recuado rincão dos Pirenéus! Se era marinheiro o fundador desta grande granja, como veio ele estabelecer-se em Sant Pau de Séguries? E se era um lavrador ou um proprietário de Sant Pau, porque mil diabos tinha aquele nome? Desejoso de saber alguma coisa, senão ir até á ponta da meada, interroguei três ou quatro velhotes da aldeia, e um, alporquento, que tinha a memória tão comprida como a barretina vermelha que lhe caía pelas costas abaixo, contou-me aos bocados a seguinte história:

— Deve haver já muitos anos, talvez séculos, pois o meu avô (que Deus o tenha na Sua santa paz!) quando eu era miudo já me contava isto como coisa muito velha. O marinheiro de Sant Pau era um verdadeiro marinheiro duma das aldeias da Maresma do Empordá, que ele nunca quis dizer qual era pela grande tristeza que isso lhe causava. Como tinha bons braços para remar e boa cabeça para aprender a carta de navegar, a sua barca tinha-se tornado um navio e andava sempre em viagem de Barcelona para Maiorca, sempre cheia de laranjas, frutos e mercadorias. Dos aluguéis que lhe dava o navio, tinha feito uma casita á beira-mar, onde tinha a mulher e os filhos, que queriam também ser marinheiros como o pai. Sempre que saía, ia de vento em popa e a fortuna bailava-lhe diante dos olhos, dizendo-lhe a toda a hora: boca que quer, coração que deseja.

Os marinheiros têm o abismo mais perto dos olhos do que os outros mortais, e não lhes custa muito ir até ao fundo. Um Inverno, as nuvens acumularam-se no céu, veio um grande temporal e uma grande ventania do levante fez em estilhas o seu barco nas costas da Provença. Ele invocou Santa Maria dos Socorros e escapou incólume, mas, pobre como era, teve de voltar ao Empordá só com a camisa e a pedir esmola pelo caminho. A perda era muito grande para ele, o mar com mão de larápio tinha-lhe roubado toda a sua fortuna; mas ao lado da sua mulher e entre os seus filhos, refaria as forças e com um bocado de sorte compraria um outro barco que lhe devolveria a riqueza perdida. Mas, ai! dos seus infortunios ele só sabia ainda a primeira parte. O mar, o mar terrível que com uma mão estilhaçara o seu barco, com a outra escavara e arrancara a sua casa pelos alicerces e tinha-se deitado no seu próprio leito.

A chegar lá, o marinheiro, ansioso e com o coração ferido, procurou a esposa e os filhos e não encontrou vestígios deles; procurou, desesperado, a sua casa e nem os caboucos viu; procurou o lugar onde ela se erguia, entre árvores e flores, e já não estava lá: o mar dormia, repousado e tranquilo, como um leão adormecido. Ao mesmo tempo, com os cabelos eriçados, desarrazoado, aquele filho do mar amaldiçoou-o e tornou a amaldiçoá-lo, até que, vencido pela violência da dor, caiu sobre um banco de areia delirando e fora de si.

Quando acalmou um pouco chorou três dias e três noites, sem comer nem beber, como o outro Job; olhou o mar pela ultima vez, tornou a amaldiçoá-lo e jurou fugir dele para bem longe, para onde nunca mais o pudesse ver nem de longe nem de perto.

Pôs um remo ao ombro, unica coisa que encontrou da sua perdida e afundada fortuna, e, sem se despedir de ninguém nem de nada, tomou pelo primeiro caminho que o afastasse do mar, fosse para onde fosse, com a certeza que o conduzisse para bem longe do monstro devorador dos seus bens e da sua família.

Chegando a Banyoles, reparou que os habitantes não eram os mesmos do seu país: não se dedicavam ao mar, mas cultivavam a terra. Teve então ganas de ficar ali, quando, de relance, í por entre uns carvalhos, viu brilhar o grande tanque que ali existe.

Julgando ser um pedaço de mar que o perseguia na sua fuga, lançou-lhe um raio de maldição e largou em corrida pelo caminho de carroças para Besalu.

Besalu é já longe do mar: há dois dias que estava em fuga e precisava descansar da fadiga e sobretudo do desgosto, mas antes quis tirar a prova: foi até ao meio da praça, tirou o remo do ombro e, mostrando-o ás pessoas que o rodeavam:

— Que é isto?

— Isso é um remo — responderam-lhe uns almocreves que descarregavam peixe.

— Então, adeus — respondeu ele secamente, certo de que eles o estavam julgando ou um louco ou um sábio.

Carregou de novo o remo ás costas, e pela riba do Fluviá encaminhou-se para o coração da montanha. Não tardou em deixar pela esquerda, Argelaquer, a mãe do Santo Damaso; viu, na outra margem do rio, Castellfolit aldeia no cimo duma enorme muralha de colunas basálticas; viu depois alargar-se o Congost e desdobrar-se em planície aberta e no meio dela, como um campo de trigo moirisco no mês de Outubro, surgir a formosa cidade de Olot. Imediatamente, entrando nas suas ruas, ia dizendo a si mesmo: «Esta cidade é bem metida entre as montanhas e bem longe do mar. Talvez os seus habitantes não saibam nada do meu inimigo mortal.» Quando chegou ao meio da praça, pegou no remo com a mão direita e perguntou aos muitos curiosos que o rodeavam:

— Sabem dizer-me o que é isto?

— E' uma pá de forno — respondeu um garoto que não se erguia a mais de dois palmos do chão.

— Não é nada — disse o pai, que tinha estado na beira-mar. — Isso não é uma pá de forno, mas sim um remo.

«Já estamos perto do nosso destino — disse para si o marinheiro —, mas não estamos ainda lá. Não quero estar numa povoação onde o mar seja conhecido, por muito pouco que seja.»

Sacode as alpargatas e vai, montanha acima. Há pouca gente. Por isso deixou a planície pelo vale de Bianya, bordejando sempre a torrente que a formou. Pelo lado superior, tomou pela subida de Capsacosta e por detrás da cordilheira encontrou-se logo em Sant Pau de Seguries. Sabendo que chegava (e já era tempo)! ao fim da sua viagem, entrou com olhos escrutinadores pelas suas ruelas até chegar ao largo da igreja. Ali, baixou o remo, mostrou-o áqueles pastores e camponeses e disse-lhes:

— Boa gente: sabem dizer-me o que é isto?

— Credo! Que pergunta! — respondeu-lhe o mais velho e portanto o mais autorizado da roda. — Isso é uma colher.

— Que diz você? — perguntou o marinheiro, não percebendo a palavra.

— Uma colher — replicou o velho.

— Mas que é uma colher? — perguntou o empodanês.

— Uma colher grossa ou pá para bater o trigo moirisco na espiga.

— Pois então fico-me por aqui — respondeu o marinheiro. E se assim o disse, assim o fez.

Pôs-se a cultivar um bocado de terra, virgem de arado e instrumentos de camponês, e, depois de passar a aprendizagem, demonstrou ser tão bom lavrador como tinha sido noutros tempos marinheiro.

Voltou a casar, e Deus Nosso Senhor, a quem se encomendava deveras, abençoou o seu novo matrimónio e deu-lhe tantos filhos e tão bons e formosos como os que lhe tinha tirado e foi um deles que, por indicação de seu pai já velho lançou as bases desta soberba granja que se tem chamado sempre **O marinheiro de Sant Pau** e tem por divisa um navio gravado no umbral da entrada.

C. M. L.

Reconstrução dos passeios da Avenida da Republica

Em 8/4/58, ás 10 h., realiza-se no Pavilhão dos Desportos o concurso em epígrafe sendo a base de licitação de 2.309.800$00.

O depósito provisório, de 57.800$00, é efectuado na C. G. D. C. P., suas filiais, agências ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao Programa de Concurso-Tipo publicado no D. M. n.º 6.663, de 25/6/957.

O concorrente deve enviar a proposta pelo correio em carta registada pelo Serviço de Correios «exprès», para a 2.ª Rep. da D. S. F. da C. M. L. (R. Gomes Freire, 94), de modo a ser recebida até á véspera do concurso e o envelope deverá indicar claramente o concurso a que se refere.

O projecto está patente na 2.ª Rep. da D. S. F. (R. Gomes Freire, 94), das 9 ás 12 e das 14 ás 17 h.

Lisboa, 11/3/58.

O Vice-Presidente, **L. Pastor de Macedo.**

PANES DE AUTOMÓVEL

até às **0** horas

ELECTRICAS-MECÂNICAS

DIESEL

Av. Republica, 99-B (junto aos Correios) — Telef. 770925

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

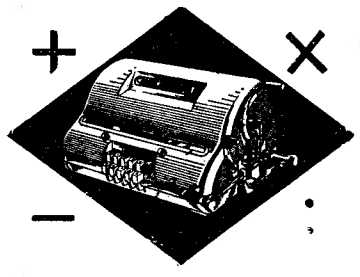
PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«PÁTRIA» 26 de Março	Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.** Carrega em Lisboa até 24 de Março inclusive.
«AMBOIM» 17 de Abril	Com escala por **Leixões**, para: **S. Tomé** (se necessário), **Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town** (se necessário), **Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala** e **Porto Amélia.** Carrega em Lisboa até 15 de Abril.
«BENGUELA» 22 de Abril	Com escala por **Leixões**, para: **S. Vicente** e **Praia** (se necessário), **Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito** e **Moçamedes.** Carrega em Lisboa até 20 de Abril.
«UIGE» 24 de Abril	Com escala prévia por **Leixões**, para: **Luanda, Lobito** e **Moçamedes.** Carrega em Lisboa de 17 a 19 de Abril.
«IMPÉRIO» 29 de Abril	Com escala por **Funchal**, para, **S. Tomé, Luanda, Lobito Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.** Carrega em Lisboa até 27 de Abril.

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL	
«VERA CRUZ» 11 de Abril AS 12 HORAS	Com escala por **Funchal**, para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro** e **Santos.**
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» 26 de Março 25 de Abril AS 16 HORAS	Com escala por **Vigo** e **Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana** e **Port Everglades (Miami).**

LISBOA: Rua de S. Julião. 63 — Telefs. 30131/8
PORTO: Rua Infante D Henrique. 9 — T. 23342

Elmis-10



A PRIMEIRA CALCULADORA DE 10 TECLAS DOTADA DE TRANSPORTE AUTOMATICO EXTREMAMENTE RÁPIDA, SIMPLES E SILENCIOSA

por **ESC. 6.500$00**

Representante

« I B E R E X »

Av. D. Carlos, I, 132 — Lisboa

Distribuidores em Lisboa

ORTÉCNICA

Av. D. Carlos, I, 122, 1.º

MENDES & CAEIRO, LDA.

Calçada do Ferregial, 2

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.

96, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

A única esferográfica no mundo com estas 7 características especiais

- ★ MECANISMO DE RETRACÇÃO PERFEITO
- ★ TINTA QUE NUNCA ESBORRATA
- ★ NOVA PONTEIRA DE PRECISÃO
- ★ O NÍVEL DA TINTA É VISÍVEL
- ★ ESCRITA FINA, NÍTIDA E UNIFORME
- ★ CONCEPÇÃO AMERICANA
- ★ QUATRO LINDAS CORES À SUA ESCOLHA

ESC. 40

Scripto REGIST.

A ESFEROGRÁFICA PERFEITA

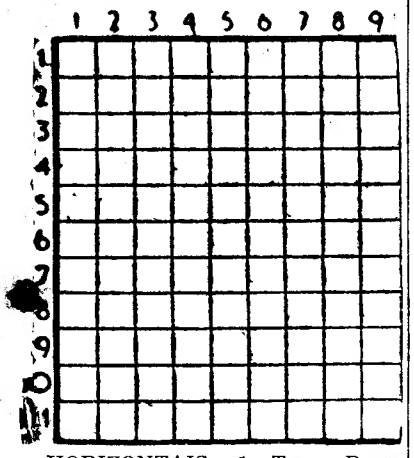
Este produto é fabricado pela Scroll Pens, Ltd., subsidiária da Scripto Inc., a quem pertence a marca registada "Scripto"

Representante em Portugal: ARTUR WESTHEIMER
Rua 1.º de Dezembro, 45-4.º • LISBOA

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3086



HORIZONTAIS: 1—Tens. Deus-peixe adorado em Asdod, Gaza e Ascalon pelos Filisteus. 2 — Alternativa. Riu levemente. 3—Tempo do verbo ser. Preposição e artigo (pl.). 4 — Desmontar. Olé. 5 — Naipe de cartas de jogar. Preposição latina que indica movimento. 6 — No caso de. Preposição e artigo. 7 — Artigo definido. Matagal. 8 — Doçura. Velhice. 9—Pronome pessoal. Chefe etíope. 10 — Restabelecer. Símbolo químico do antimónio. 11 — Dotes com oiro. Irmã do pai.

VERTICAIS: 1 — Ensejo. Célebre poeta autor de «Iliada» e de «Odisseia». 2 — Símbolo químico do ouro. Poeira. Estampilhei. 3 — Número dígito. Rei cujo nome dá o título a uma tragédia de Shakespeare. 4 — Apelido. A ti. 5 — Rio que nasce na serra Urbion e banha Resende. Povoação do concelho de Coimbra. 6 — Parecença. Pagar. 7 — Semente de cereal. Ovários dos peixes. 8 — Pequeno barco de pesca do Sul de Portugal. Preposição latina que indica movimento. Nota musical. 9 — Atrevido. Pequena ilha do Mediterraneo para onde Napoleão foi relegado depois de 1814.

Solução do problema n.º 3085

HORIZONTAIS: 1 — Taal. Pagã. 2 — Rapazes. 3 — Rás. Os. 4—Ara. 5 — Ressacas. 6 — Unia. Iris. 7 — Olivença. 8 — Aal. 9 — Ad. Agi. 10 — Cântaro. 11 — Anua. Aura.

VERTICAIS: 1 — Tá! Arú. Faca. 2 — Greno. Dan. 3 — Ar. Asila. Nu. 4 — Lar. Saí. Ata. 5 —Pará. Voga. 6 — Pás. Cie. Ira. 7 — Az. Sarna. Ou. 8 — Geo. Sicas. 9 — Asso. Sal. Lá.

Preciosos achados

de valor arqueológico

BRAGA, 21 — Nas imediações da Sé — local situado na parte mais antiga da cidade — e no decurso das escavações para os fundamentos do edifício que ali começou a ser construído pela Junta da Província do Minho para instalar algumas repartições distritais, têm aparecido vários objectos de valor arqueológico, alguns já identificados como sendo do tempo da dominação romana, designadamente: capitéis, uma pia circular com bico, que deveria ter sido utilizada em qualquer industria caseira, moinhos manuais incompletos, moedas romanas e um formoso mosaico de perfeito acabamento artístico, com a dimensão aproximada de um metro quadrado, e muito bem conservado. Estes objectos recolheram ao museu da Sé e estão a ser estudados pelo arqueólogo cónego Arlindo Ribeiro da Cunha.

VIDA RELIGIOSA

Comunhão Pascal da P. S. P.

Como é já tradicional, vai realizar-se a comunhão pascal para graduados e guardas da P. S. P. A cerimónia, que será muito simples, constará de missa dialogada por todos os assistentes, e efectuar-se-á no próximo domingo, pelas 9 e 45, na igreja de S. Roque, Largo Trindade Coelho. Será celebrante o rev.º Mário Cunha, filho do comandante-geral da Polícia, sr. coronel Mário Cunha.

Senhor dos Passos de Caparica

COSTA DE CAPARICA, 21—Realiza-se no domingo, nesta localidade, a tradicional procissão do Senhor dos Passos, na qual tomará parte a banda de musica da Junta Central das Casas dos Pescadores, alunos da Fragata D. Fernando com clarins e tambores, educandas do Asilo 28 de Maio, bombeiros voluntários, etc. O encontro dos andores que conduzem as imagens será no Largo D. João VI, onde será feita uma prática aos fiéis.

Reclamações locais

Estão mal instalados os serviços publicos de Abrantes

ABRANTES, 20 — O problema das instalações dos serviços judiciais continua sem solução nesta comarca. O tribunal e a secretaria judicial ocupam o edifício municipal, facto que obriga a Camara a ocupar um outro imóvel, em que todos os seus serviços estão mal instalados por não ter a casa as condições necessárias.

Dadas as condições deficientes em que estão instaladas as repartições publicas, a secretaria notarial teve de arrendar um andar de uma casa particular, passando, apesar disso, a funcionar em instalações acanhadas.

Quando por todo o País se verifica a construção de tantos palácios de Justiça, Abrantes continua á espera que surja a solução para o seu caso.

MUTUALISMO

A. S. M. Empregados no Comércio e Industria

A Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comércio e Industria publicou o relatório e contas da gerência de 1957 que acusa boa administração e propósitos de desenvolvimento, a começar pela ampliação do edifício da Rua da Palma que importará em 4.700 contos. Dos serviços clínicos dão ideia os seguintes numeros: consultas, 34.503; chamadas domiciliárias, 870; tratamentos, 24.840; operações com internato, 256; idem de parturientes, 122.

A assembleia geral reune-se no próximo dia 28, ás 21 horas.

FESTA EM AVEIRO

AVEIRO, 19 — Para comemorar o 62.º aniversário da Sociedade Recreio Artístico elaborou-se um programa que principiou com um festival desportivo. Os festejos terminaram com uma sessão solene, durante a qual o antigo reitor do liceu desta cidade, sr. dr. José Pereira Tavares, proferiu uma palestra intitulada «Graça popular».

Melhoramentos locais

MONTARGIL, 21 — Com grande afã, começaram as obras de ajardinamento do Largo do Rossio, melhoramento há muito esperado por todos os habitantes da vila.

Começou também no largo da Igreja a construção da residência paroquial, num terreno oferecido pela sr.ª D. Maria Rosa Martins.

A benção dos bacalhoeiros

No próximo dia 30, pelas 10 horas, na igreja dos Jerónimos, haverá a tradicional missa e benção dos navios bacalhoeiros que vão partir para os Bancos da Terra nova e Gronelandia.

Uma peregrinação nacional seguiu hoje para Lourdes

Sob a presidência do arcebispo de Mitilene, D. Manuel dos Santos Rocha, seguiu hoje para Lourdes uma peregrinação, que embarcou na estação de Santa Apolónia no comboio das 8 e 37. Estiveram na gare, a apresentar cumprimentos de despedida, entre outras pessoas o bispo de Tiava, monsenhor Carneiro de Mesquita e rev. Sesinando Rosa.

A Liga da Acção Católica está preparando outra peregrinação a Lourdes, que partirá de Lisboa no dia 28 de Maio e regressará em 4 de Junho. Todas as informações sobre esta peregrinação serão prestadas na sede, Comissão Nacional de Peregrinações, no Campo de Santana, 43.

Comunhão pascal dos alunos do Liceu Passos Manuel

Depois de amanhã, ás 10 e 30, celebra-se, na igreja de Santa Catarina, a cerimónia da comunhão pascal dos alunos do Liceu Passos Manuel.

Presidirá o sr. arcebispo de Císico.

VIDA ARTÍSTICA

Exposição de Alda Machado Santos e Fernando dos Santos

Tem sido muito visitada a exposição de pinturas dos artistas Alda Machado Santos e Fernando dos Santos, aberta na sala da Sociedade Nacional de Belas-Artes, todos os dias, das 11 ás 19 horas. No próximo domingo, dia do encerramento, a exposição estará também aberta á noite, das 21 ás 23 horas.

Hein Semke na galeria «Diário de Noticias»

Na galeria do «Diário de Notícias», no dia 24, ás 16 horas, é inaugurada uma exposição de ceramica do artista Hein Semke.

Na Casa do Algarve

Uma conferência de Urbano Tavares Rodrigues «Vida e obra de Teixeira Gomes»

Na próxima quarta-feira, ás 21 e 45 horas, o nosso camarada de redacção, dr. Urbano Tavares Rodrigues, fará, na Casa do Algarve, uma conferência sobre «Vida e obra de Teixeira Gomes». Dado o interesse do assunto e a elevada categoria do conferente, espera-se que a sessão chame á Casa do Algarve, um auditório numeroso e selecto.

FUNCIONALISMO

Está aberto concurso para admissão de agrónomos de 3.ª classe e de regentes agrícolas do sexo masculino para a Junta de Colonização Interna.

—Foi publicada no «Diário do Governo» a lista dos candidatos ao cargo de escriturários de 2.ª classe do quadro administrativo da Direcção dos Serviços Industriais.

—Pelo prazo de 15 dias está aberto concurso para o provimento do lugar de notário do 4.º cartório notarial de Lisboa (1.ª classe).

O preço do vinho continua a subir

por obra e graça...

GOLEGA, 20 — Os armazenistas de vinhos desta região «limparam» recentemente as adegas desta vila (umas boas centenas de pipas), tendo adquirido, na produção, aquele precioso líquido aos preços de 1$90 a 2$10 cada litro. Agora que os produtores estão, praticamente, sem vinho, estão os armazenistas a debitá-lo ao comércio retalhista a 3$40 cada litro, por enquanto...

Tendo em consideração que alguns vinhos são desdobrados por terem graduação superior a 12º, verifica-se um lucro superior, em alguns casos, a 100 %.

Porque não se fixa uma margem de lucro ao armazenista, tal como está determinado para o comércio retalhista? Ou é legal o lucro que os armazenistas estão auferindo, em prejuizo do publico consumidor?

Estão em Portugal

70 dirigentes da juventude espanhola

São esperados hoje em Lisboa e hoje ao fim da tarde em Fátima os componentes da delegação da Academia Nacional de Mandos e Instrutores, da organização espanhola Frente de Juventudes. Os visitantes, em numero de setenta, são acompanhados por dois professores, um dos quais, D. Francisco Rapallo, chefia a delegação.

O 450.º aniversário

da Misericórdia de Braga

BRAGA, 20. — A Santa Casa da Misericórdia começa a comemorar na segunda quinzena do próximo mês de Abril, o 450.º aniversário da sua fundação que data de 1508. Do programa constam solenidades religiosas e culturais que terminam em Novembro com um cortejo de oferendas e solene «Te Deum».

Assembleia Nacional

A defesa civil do território

Depois de o tenente-coronel Freitas Soares ter sido o segundo deputado a intervir na apreciação da proposta de lei sobre a organização da defesa civil do território, o presidente da Assembleia Nacional, conselheiro Albino dos Reis, marcou o prosseguimento do respectivo debate para a próxima terça-feira, ás 15 e 30.

Livros novos

«Novelas Exemplares», de Cervantes, em tradução de Aquilino Ribeiro

Em notável tradução de mestre Aquilino Ribeiro e com um penetrante estudo, que é aguardado com invulgar interesse, apareceu o primeiro fascículo das «Novelas Exemplares», de Cervantes, que abre com «Preciosa Moça Cigana, La Gitanilla», tal como apareceu nas edições castelhanas.

Neste primeiro fascículo inclui-se, fora do texto, o famoso retrato do autor de «D. Quixote», por Coypel, conforme a descrição do seu aspecto físico feita pelo próprio Cervantes e com a misteriosa radiação do poder do seu génio.

E' uma nova iniciativa da Editorial Fólio, em edição monumental, de elevado plano artístico, grande perfeição gráfica e apurado gosto estético, valorizada pelas ilustrações interpretativas dos consagrados artistas Bernardo Marques, João Abel Manta, Jorge Barradas e Julio Pomar.

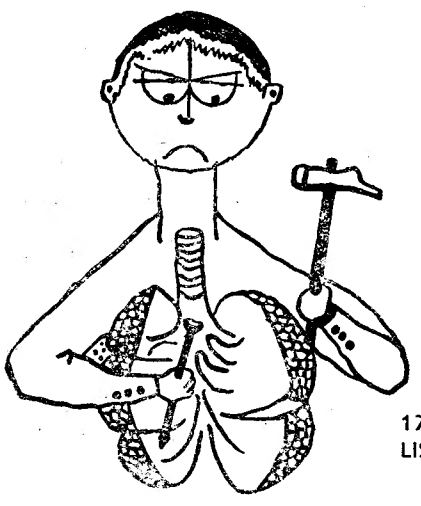
Melhoramentos em Niza

NISA, 20. — Foi já incluído, no plano de construções de escolas primárias, o novo edifício desta vila, com seis salas, destinado ao sexo masculino.

Fica situado numa das artérias da zona da Fonte da Pipa agora em início de urbanização. É, de lamentar a vizinhança da estrada nacional para Lisboa, de grande transito, mas nas circunstancias actuais não era possível a escolha de melhor local. Em breve devem iniciar-se, também, as obras de construção do Palácio da Justiça, na Praça da Republica, no local das velhas instalações da secretaria judicial e dos serviços municipalizados, para o que já existe uma verba de 1.500 contos. A estas importantes realizações há que juntar a construção da sede da «Casa do Povo» e do mercado fechado. Conta-se que o lançamento das primeiras pedras destes edifícios, que tanto vêm beneficiar esta vila, graças ás porfiadas diligências do sr. dr. Jaime de Almeida, presidente da Camara, se possa celebrar no dia da inauguração do novo hospital, obra da iniciativa do actual provedor da Misericórdia, sr. dr. Frausto Basso.

Abastecimento de água

Foram concedidas comparticipações do Estado para obras de abastecimento de águas a Vale das Casas, concelho de Vila Real; Baldos, concelho de Moimenta da Beira; Vouzela e Portalegre.



NÃO MALTRATE OS SEUS PULMÕES
RESPIRANDO AR IMPURO

OS RENOVADORES DE AR
ARIELFLUX San Giorgio
Poderão respirá-lo por si

Representantes e Distribuidores:
Casa Palissy Galvani
17-A, R. Serpa Pinto, 17-D (ao Chiado)
LISBOA — Telefs.: 2 0709 e 2 2624

NO OBSERVATÓRIO DE NEUCHATEL
ZENITH
detém 5 vitórias em 6 anos na categoria de relógios de pulso

ZENITH porto

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal continental. o vento é fraco, o céu está pouco nublado e há nevoeiros locais por acção de uma massa de ar transportada na circulação dum anticiclone centrado sobre a Escandinávia.

Temperaturas ás 9 horas: Porto, e Penhas Douradas, 10°; Lisboa, 11°; Faro, 15° e Funchal, 17°.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu pouco nublado, tornando-se muito nublado durante o dia de amanhã. Vento fraco, tornando-se moderado do Sul.

HA TRINTA ANOS

Um Lisboa-Madrid de futebol terminara com a vitória dos madrilenos por 4-2 e o «Diário de Lisboa» transcrevia opiniões dos críticos espanhois, dizendo: «A reportagem directa do nosso enviado especial ao VII Lisboa-Madrid Militar, poderá ter parecido excessivamente inclinada ao ponto de vista português, especialmente nas referências ao conflito provocado pelo árbitro Rocamora, inteçionado causador de uma derrota que, justamente, deveria ter sido vitória ou. pelo menos, empate. Não pode haver melhor desmentido para os que de parcialmente português nos acusaram, que a transcrição dos próprios jornais madrilenos».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO B — Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Sousa—Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, T. 780181; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar. 122-124, Tel. 779332; Universitária — Rua 0. 29-D. Bairro Santos (ao Rego). Tel. 778953; **Aeroporto (Do)—Avenida do Aeroporto, lote 318, loja-D (á Avenida D. Rodrigo da Cunha), Tel. 722384;** Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B. T. 777170; Avís — Avenida de Roma, 56-B-C Tel. 776070; Lusitana — Avenida de Roma, 18-A, Tel. 725443; Onilda — Avenida João XXI. 13-A, T. 726848; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2, 2-A, Tel. 720820; Miranda — Campo Pequeno, 36-B-C, Telefone 770776; Arga, Lda. — Avenida Praia da Vitória, 53-55, ao Saldanha, Tel. 43938; S. Sebastião (De)—Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-9. Tel. 48642; Jaime José da Costa — Rua Conde de Redondo. 68-72, Tel. 54342; Ascensos, Lda. — Rua J, lote 48, Bairro da Encarnação. Telefone 388172; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila. 25, Tel. 381612; Marluz — Calçada da Picheleira. 140-B-C. Tel. 720703; Nova Luz — Rua D Domingos Jardo, á Av. D. Afonso III. 28-A, Tel. 843439; Martins, Lda. — Rua Fernão de Magalhães, 33. Tel. 849448; Arnali — Rua das Escolas Gerais, 88-A, Tel. 863940; Morão — Largo da Graça, 63, Telefone 860700; Simões — Rua Padre Sena Freitas, 10-A, Tel. 842518; Nobel — Rua Actor Vale, 53, junto á «Fonte Monumental», Lado Sul, T. 842152; Oriental de Lisboa — Rua de Arroios. 215, Tel. 45079; Colonial — Rua Forno do Tijolo, 40. T. 841122; Intendente (Do) — Largo do Intendente Pina Manique, 50, Tel. 47838; Central de Campolide — Rua General Taborda, 17, Telefone 680304; Soares — Avenida Alvares Cabral. 1, Tel. 684282; Urbano de Freitas—Rua Silva Carvalho, 1-9, T. 662838; Condestável — Rua Coelho da Rocha, 119. Tel. 666206; Amoreiras (Das)—Praça das Aguas Livres, 8-D, Tel. 681515; Paivas & Parente — Rua de Santo António, á Estrela. 96-98, Tel. 665196; Martins — Calçada da Estrela, 167, Tel. 660823; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; J. A. Silva — Rua dos Quartéis, 25-27, Tel. 637777; Lisbonense — Rua do 1.° de Maio. 10. Tel. 637020; Fontoura de Carvalho — Rua de Santos-o-Velho, 12. Tel. 662075; Central — Rua de S. Paulo. 108, Tel. 20389; Valentim Lda. — Rua do Poço dos Negros 88-90, Tel. 661353; Labor — Rua do Diário de Noticias, 81, Tel. 23428; Morão — Rua da Assunção, 17-19. Tel. 21289; Estácio — P. D. Pedro IV (Rossio), 60-63, Tel. 27067; Vera Cruz — Praça Afrânio Peixoto, n.° 2-B (á Avenida S. João de Deus), Tel. 724941. — A —

EFEMERIDES

No dia 21 de Março de 1847 foi pela Guatemala declarada a sua independência.

TELEVISÃO

A's 21 horas, abertura da emissão; 21 e 2, noticiário; 21 e 7, o dr. Armando Rocha, inspector do Desporto Universitário, e um representante do Centro Universitário da M. P. de Coimbra, falam dos Campeonatos Nacionais Universitários; 21 e 20, Shegundo Galarza e seu conjunto, com a bailarina Maria Herminia; 21 e 45, actualidades; 22, concurso «Quem sabe, sabe!», com prémios oferecidos pela Philips, incluindo dois receptores de televisão — apresentação de Gina Esteves e Artur Agostinho; 23, actualidades e ultimas noticias; 23 e 10, David Mourão Ferreira entrevista miss Iris Merle, autora do livro «Portuguese Panorama», e Manuel Augusto Garcia Viñolas, adido cultural da embaixada de Espanha; 23 e 30, fecho da emissão.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA — A's 18: Noticiário e danças; 18 e 30: Canções de Paris; 18 e 45: Carta de Madrid; 19: Desdobramento; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e danças.

Programa «A» — A's 19: Concerto, pela banda de musica do Comando-Geral da G. N. R.; 19 e 40: Variedades em discos; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Musica ligeira portuguesa; 20 e 30: Paisagem musical: 21: Junção dos emissores — 21 e 15: Transmissão do Teatro Nacional de S. Carlos, da ópera «A Italiana em Argel», de Rossini. No 1.° intervalo «Perguntas e respostas». No 2.°, «Duas Gerações»; 23 e 45: Junção dos emissores.

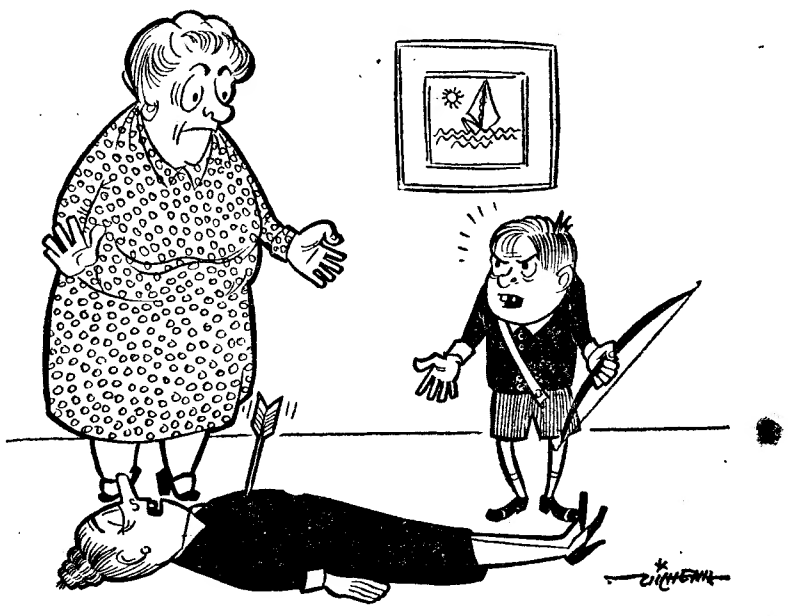
Programa «B» — A's 19: «Concerto n.° 4», de Saint-Säens, para piano e orquestra, por Brailowsky, e Orquestra Sinfónica de Boston, dirigida pelo maestro Charles Münch; 19 e 30: Canções: «Relutante Apaixonado», de Wolf, pelo soprano Dobbs; «Três «Poemas», de Debussy, pelo tenor Benoit; «Farruca», de Turina, pelo soprano Vitória de Los Angeles; «O Pastorinho Bretão», de Berlioz, pelo soprano Steber; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Musica de camara; 20 e 30: Concerto, pelo prof. Verner; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Orquestras ligeiras; 21 e 30: Que quer ouvir?. 22: A Voz da Cidade, da C. M. L.; 22 e 30: Roteiro musical; 22 e 45: Viagens ao mundo da dança; 23 e 15: Danças; 23 e 45: Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE — A's 17: Opereta; 17 e 31: Mah-Jong; 17 e 45: Ritmos de baile; 18: Solistas; 18 e 15: Fados, da Nau Catrineta; 18 e 30: Cançonetas; 18 e 45: Interludio feminino; 19: Imagens por musica; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Conjuntos vocais; 20 e 35: Trechos recreativos; 23 e 15: Concerto; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: Solistas; 0 e 30: Noticiário; 0 e 40: Ritmos de baile.

Estação de Miramar — A's 18 e 15: Orquestra de Toscano; 18 e 45: Musica regional portuguesa; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 30: Variedades; 20: Boletim informativo; 20 e 20: Imagens por musica; 20 e 30: «Jazz»; 21: Noticiário; 21 e 15: Trechos típicos; 21 e 30 Paisagem intelectual; 21 e 45: Orquestras de salão; 23: Concerto; 23 e 30: Intermédio musical; 0: Baile da Choupana.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Selecções; 20: Ritmos modernos; 20 e 15: Revista musical; 20 e 30: Noticiário; 20 e 45: Responsabilidades dos católicos perante a Rádio», por um dirigente da J. C.; 21 e 5: Orquestras ligeiras; 21 e 15: Programa dos sócios; 22 e 20: Canções: 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23 Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30 Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 á 1: Voz de Lisboa.



— Se jogo o futebol, é porque jogo o futebol!... Se subo ás cadeiras, é porque subo ás cadeiras!... Se puxo o rabo do gato, é porque puxo o rabo do gato!... Se atiro setas á tia Amélia, é porque atiro setas á tia Amélia!...

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	934$00	934$00	935$00
Cons. 3 % T. 10	979$50	979$50	980$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.021$00	1.020$00	1.021$00
Centenários 4 % 1940	—	2.220$00	2.230$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.010$00	—
Externo 1.ª série	—	1.175$00	—
Ext.ª 1.ª série car.	—	1.177$00	—
Externo 2.ª série	—	1.170$00	—
Ext.ª 2.ª série car.	—	1.170$00	—
Externo 3.ª série	—	1.305$00	1.310$00
Ext.ª 3.ª série car.	—	1.310$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	167$00	170$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	515$00	—
Norte de Portugal 5 %	106$00	106$00	106$50
Gás Elect. 3 3/4 %	924$00	924$00	925$00
Gás Elect. 4 %	—	949$00	950$00
Gás Elect. 4 1/2 %	961$00	960$00	—
Gás Elect. 5 %	—	1.005$00	1.007$00
U. E. P. 3 3/4 %	85$00	84$00	85$00
U. E. P. 4 % 1945	—	91$00	—
U. E. P. 4 % 1948	—	91$00	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	93$00	96$00
U. E. P. 5 % 1951	—	100$00	100$50
U. E. P. 5 % 1952	—	100$00	101$00
Metropolitano	1.017$00	1.016$00	1.018$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	450$00
Angola	—	680$00	710$00
Espirito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	3.450$00	—
Portugal	—	—	2.120$00
Ultramarino	1.560$00	1.556$00	1.560$00
Seguros			
Mundial	—	560$00	580$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	1.780$00	1.800$00
Ag. das Neves	—	800$00	850$00
Agric. Colonial	—	675$00	720$00
Açucar de Angola	—	2.300$00	2.450$00
Boror	—	405$00	420$00
Cabinda	—	230$00	240$00
Cadá	—	—	—
Colonial do Buzi	293$50	293$00	294$00

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Principe	—	2.050$00	—
Incomati	—	—	3.500$00
Moçambique	160$00	159$50	160$50
Zambézia	156$50	156$00	157$00
Diamantes T 100	710$00	705$00	713$00
Lobito T 10	—	1.680$00	1.750$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	600$00	580$00	600$00
Cimentos Leiria	—	480$00	500$00
Crédito Predial	—	43$00	44$50
Industrial Aliança	—	300$00	310$00
Portugal e Colónias	—	408$00	416$00
Nacional Navegação	1.525$00	1.523$00	1.530$00
Colonial Navegação	—	1.050$00	1.1000$00
Port. de Celulose	—	2.060$00	2.120$00
Portuguesa de Pesca	—	1.555$00	1.600$00
Port. de Tabacos	337$00	336$50	337$00
Tabacos de Portugal	—	780$00	785$00
Sacor	—	3.600$00	3.700$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	280$00	290$00
Aguas Lisboa 1936	—	250$00	280$00
Elect. das Beiras	1.240$00	1.235$00	1.245$00
Gás e Electricidade	301$50	301$00	302$00
H. Alto Alentejo	141$00	140$00	142$00
H. E. Cávado	—	1.230$00	1.240$00
H. E. Zêzere	—	1.235$00	1.270$00
Nac. de Electricidade	1.225$00	1.220$00	1.230$00
União Elect. Port.	229$00	228$00	230$00

GREMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS
Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$50	80$00
Alemanha	6$77	6$92
América:		
Dólares de 1 e 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20	28$50	28$80
Dólares de 50 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$73	$77
Austria	1$09	1$14
Bélgica	$57	$58
Brasil	$26,5	$28,5
Canadá	28$80	29$30
Congo Belga	$56	$57
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$52,5	$54
França	$06,15	$06,35
Holanda	7$40	7$70
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06,1	$06,4
Noruega	3$80	4$10
Suécia	5$35	5$65
Suiça	6$67	6$77
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	282$00	292$00
Portugal — Barra	32$90	33$30
Portugal — Barra Fino	33$00	33$50

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 52.800 contos
Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos
Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC— (7 linhas).
Peniche — Fátima — Amarante — Arcos de Valdevez

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papéis de crédito

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.° 1187

HORIZONTAIS: 1 — Intervalar. 2 — Rio afluente do Douro. Rezo. 3 — Pequena bigorna sem hastes. Interpretes um escrito. 4 — Caminhar. Sem mistura. 5 — Choça. 6 — Graceja. Negativa. 7 — Corpo metálico simples. 8 — Cem metros quadrados. Existe. 9 — Eia! Senhora (brasil.). 10 — Planta graminea. Preposição. 11 — Atreve-se. Irmã.

VERTICAIS: 1 — Estende. Prendo. 2 — Ecoara. Utensílio doméstico. Estrépito de desmoronamento. 3 — Matéria. Estáveis. 4 — Carta de jogar. Palavreado. 5 — Difamo. Preposição e artigo. 6 — Data. Símbolo químico do fósforo. 7 — Planta que nasce entre o trigo e o danifica. Distrito da nossa província de Moçambique. 8 — Lavra. Oco. Moeda japonesa. 9 — Flor. Leito.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.° 1186

HORIZONTAIS: 1—Evoca. VER. 2 — Matarei. 3 — PREVER. Al. 4 — Orla. Rege. 5 — Rio. Radas. 6 —Ia. PODER. 7—Vagarem. 8—Vigo. Na. 9 — Levo. Amar. 10 — Édulo. É. 11 — Retiras.

VERTICAIS: 1 — Empório. Lar. 2 — Varria. Vê. 3 — Otelo. VIVER. 4 — Cava. Pagode. 5 — Are. Rogo. Ut. 6 — Errada. Ali. 7 — VI. Eder. Mor. 8 — Agarena. 9 — Reles. Marés.

(Provérbio: VER, PREVER, PODER — É VIVER).

CAMISAS BRANCAS
As melhores qualidades
Os melhores preços
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106